



Diagnóstico Social do Concelho de Felgueiras



Felgueiras

CÂMARA MUNICIPAL

FICHA TÉCNICA

Título

Diagnóstico Social do Município de Felgueiras

Ano

2024

Período de Vigência

4 anos

Município

Felgueiras

Comunidade Inter Municipal

Tâmega e Sousa

Edição

Câmara Municipal de Felgueiras

Autoria e Organização

Cláudia Marques

Antónia Meireles Cunha

Conselho Local de Ação Social – Rede Social de Felgueiras

Consultoria (Índice ICT & Management)

Carla Carvalho

Apoio da CIM-TS

António Batista

Data da Publicação

Abril de 2024

Aprovação

CLAS em 05 de abril de 2024

MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO LOCAL AÇÃO SOCIAL

Diagnosticar primeiro para depois definir formas de atuação é e será sempre a melhor forma de se concretizar projetos. E num contexto social complexo como aquele que hoje enfrentamos, os projetos que colocamos em prática têm que significar o melhor para a comunidade, responder aos seus problemas, arranjar soluções para as necessidades sentidas.

Qualquer intervenção social deve ser baseada em factos, em estudos pormenorizados que nos revelam o retrato do território.

O Diagnóstico Social que ora se apresenta à Rede Social e à comunidade resulta de um trabalho técnico pormenorizado. O trabalho social não pode ser encarado apenas como um “trabalho” *per se* mas como uma missão. A natureza das temáticas sociais, a sensibilidade exigida para lidar com as mais diferentes realidades exigem uma especial dedicação por parte dos/as técnicos/as.

Identificadas as áreas a intervir, tornou-se também necessário priorizá-las. E é com base nos resultados apurados que são definidas as intervenções locais (quer do Município, quer dos diferentes parceiros sociais). Desde a Infância à Terceira Idade, da Segurança ao Emprego, muitos são os setores alvo de análise neste documento.

Novos desafios surgem diariamente e sabemos que teremos que contar com o imprevisto neste esforço de planeamento que se segue, com a certeza também de que o Diagnóstico Social será atualizado sempre que se venha a revelar fundamental.

Que este documento, que se espera dinâmico, seja o farol que orientará o trabalho social do nosso território.

Rosa Maria Pinto

Presidente do Conselho Local de Ação Social

SUMÁRIO EXECUTIVO

De acordo com *Concerted development of social cohesion indicators – Methodological guide* (CE, 2005), a coesão social traduz a capacidade de uma sociedade em garantir o bem-estar de todos os seus membros, minimizando as disparidades e evitando a polarização, segundo uma perspetiva de responsabilidade partilhada. Esta responsabilidade partilhada, constitui-se como a chave do modelo de coesão social do Conselho da Europa (CE), na qual se fundamenta também o diagnóstico social, aqui apresentado.

O Diagnóstico Social do Município de Felgueiras constitui-se como um instrumento, que se pretende que seja dinâmico, refletindo a realidade social do município e serve como suporte ao desenvolvimento social, através da identificação de necessidades, deteção de problemas e definição de linhas orientadoras de intervenção social.

O presente documento pretende assim, atualizar o Diagnóstico Social de 2015, contribuindo para um conhecimento atual e aprofundado das dinâmicas e fenómenos sociais concelhios, proporcionando uma intervenção social concertada e uma maior harmonização entre o identificado e o desenvolvido.

Este documento realiza-se no contexto da Rede Social de Felgueiras, que como estrutura de governança local, visa a articulação e a congregação de esforços entre todos os agentes concelhios do concelho (autarquias, Organizações não governamentais, instituições de economia social, empresas, etc.) a quem compete promover o desenvolvimento social concelhio, com base em diagnósticos atualizados e através de Planos de Desenvolvimento Social (PDS), nomeadamente no combate à pobreza e à exclusão social, na promoção do desenvolvimento social integrado e da inclusão e da coesão social.

ÍNDICE GERAL

FICHA TÉCNICA	2
MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO LOCAL AÇÃO SOCIAL	3
SUMÁRIO EXECUTIVO	4
ÍNDICE GERAL	5
ÍNDICE DE GRÁFICOS	7
SIGLAS E ACRÓNIMOS	12
PERCURSO METODOLÓGICO	14
1. ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO DO CONCELHO	15
2. O CONCELHO EM NÚMEROS	18
2.1. DINÂMICA DEMOGRÁFICA	18
2.2. DINÂMICA SOCIOECONÓMICA	25
SÍNTESE DEMOGRÁFICA E SOCIECONÓMICA	31
3. AS ÁREAS DE RISCO	32
CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO	32
CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO	35
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	51
EMERGÊNCIA SOCIAL	56
4. ÁREA DA VULNERABILIDADE SOCIAL	66
SENIORES	66
PESSOAS IDOSAS	70
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	77
MIGRANTES	84
REFUGIADOS	90
5. ÁREA DA POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL	92
DEPENDÊNCIAS	92
SAÚDE MENTAL	103
PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO	109
6. ÁREA DA EXCLUSÃO ESTRUTURAL	113
DESEMPREGO	113
JOVENS NEET / PRECARIDADE	115
DESEMPREGO DE LONGA DURAÇÃO	117
HABITAÇÃO	117
7. MAPEAMENTO SIG DAS PROBLEMÁTICAS SOCIAIS	125

MAPEAMENTO DOS INDICADORES ESTATÍSTICOS GERAIS	126
DINÂMICA DEMOGRÁFICA	126
DINÂMICA SOCIOECONÓMICA.....	131
MAPEAMENTO DAS PROBLEMÁTICAS	136
ÁREA DE RISCO	136
ÁREA DA VULNERABILIDADE SOCIAL	140
ÁREA DA POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL.....	147
ÁREA DA EXCLUSÃO ESTRUTURAL	147
8. QUADRO SÍNTESE DAS AÇÕES POR PROBLEMÁTICA	149
BIBLIOGRAFIA E INFOTECA.....	154

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1- Enquadramento do Concelho de Felgueiras Comunidade Intermunicipal Tâmega e Sousa Portugal.....	16
Figura 2- Localização das Freguesias Município de Felgueiras.....	17
Figura 3 - Proporção da população com 65 anos ou + Por Freguesia/ UF Felgueiras 2021... 127	127
Figura 4- Índice de Envelhecimento Por Freguesia/ UF Felgueiras 2021	128
Figura 5 - Natalidade Por Freguesia/ UF Felgueiras 2021	129
Figura 6- Densidade Demográfica Por Freguesia/ UF Felgueiras 2021.....	130
Figura 7- Índice de Longevidade Por Freguesia/ UF Felgueiras 2021	131
Figura 8 - Pessoas que trabalham por conta própria Por Freguesia / UF Felgueiras 2021	132
Figura 9 – N.º Total de Pequenas e Médias Empresas e Grandes Empresas Por concelhos Felgueiras 2021	133
Figura 10 - Dimensão das empresas N.º de Grandes Empresas Por Concelhos Felgueiras 2021	134
Figura 11- Dimensão das Empresas N.º de Pequenas e Médias Empresas Por Concelhos Felgueiras 2021	135
Figura 12- Ganho Médio Mensal Total e por Concelho 2019.....	136
Figura 13 – Número de famílias com apoio alimentar Por Freguesia Felgueiras 2022.....	137
Figura 14-- N.º de crianças apoiadas em RSI e SAAS Por Freguesia Felgueiras 2022.....	138
Figura 15 - N.º de famílias Monoparentais desempregadas Por Freguesia Felgueiras 2022.....	139
Figura 16 - Pessoas Idosas Isoladas Por Freguesia Felgueiras 2022.....	140
Figura 17 - Cuidadores Informais com estatuto da Segurança Social Por Freguesia Felgueiras 2022	141
Figura 18 - Proporção da População Residente de Nacionalidade Estrangeira Por Freguesia Felgueiras 2022	142
Figura 19- Índice de Dependência Total Por Freguesia Felgueiras 2021	143
Figura 20 - Dependências Por Freguesia Felgueiras 2022.....	144
Figura 21 - Dependência do Álcool Por Freguesia Felgueiras 2022	145
Figura 22 - Pessoas em Situação de Sem Abrigo Por Freguesia de Residência Felgueiras 2022	146
Figura 23 – Beneficiários para Reabilitação Habitacional Por Freguesia Felgueiras 2022 ...	147
Figura 24- Inscritos no Parque Habitacional Municipal Por Freguesia Felgueiras 2022	148

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Densidade Populacional Felgueiras Tâmega e Sousa Norte Portugal	19
Gráfico 2 - Taxa de Fecundidade, por grupo etário Felgueiras 2021.....	22
Gráfico 3 - Índice de Envelhecimento Tâmega e Sousa 2021	23
Gráfico 4 - Índice de Longevidade Tâmega e Sousa Felgueiras 2001, 2011, 2021	24
Gráfico 5 - Setor de Atividade Económica Felgueiras 2019	26
Gráfico 6 - Pessoal ao serviço das empresas, por sexo Felgueiras 2021	26
Gráfico 7- Desempregados/as inscritos/as no IEFP Por sexo Felgueiras 2021.....	30
Gráfico 8 - Processos Ativos CPCJ Felgueiras 2022.....	38
Gráfico 9 - Processos Arquivados/ Saídas CPCJ Felgueiras 2022	39
Gráfico 10 - N.º de Processos, por Problemática Felgueiras 2022	39
Gráfico 11 - Crianças e Jovens acompanhadas Por sexo Felgueiras 2022.....	40
Gráfico 12 - Entidades Sinalizadoras Felgueiras 2022.....	40
Gráfico 13 - Modalidade de Contacto - CPCJ Felgueiras 2022.....	41
Gráfico 14 - Medidas em Meio Natural de Vida CPCJ Felgueiras 2022	42
Gráfico 15 - Medidas de Colocação CPCJ Felgueiras 2022.....	42
Gráfico 16 - Evolução do n.º de crimes de Violência Doméstica Portugal 2015 a 2022.....	52
Gráfico 17- Intervenientes Vítimas e denunciados/as Por sexo Portugal 2022	53
Gráfico 18 - Intervenientes Vítimas e denunciados/as Por idades Portugal 2022.....	53
Gráfico 19 - Vítimas de Violência Doméstica Por Sexo Felgueiras 2015 a 2021	54
Gráfico 20 - N.º de Ocorrências do Crime de Violência Doméstica Felgueiras 2015 a 2021.....	54
Gráfico 21 - Grau de Parentesco com a Vítima de Violência Doméstica Felgueiras 2015 a 2022	55
Gráfico 22 - Índice de Longevidade Felgueiras Tâmega e Sousa 2001-2021	70
Gráfico 23- N.º de População Residente que entrou em Portugal após 2010 Por local de Residência Motivo de entrada em Portugal 2021.....	85
Gráfico 24- Caraterização do Agregado Familiar Por idades Felgueiras 2022	90
Gráfico 25- N.º de Famílias Unipessoais Felgueiras 2001, 2011,2021.....	105
Gráfico 26- Beneficiários/as do RSI Por Grupo etário Tâmega Sousa e Felgueiras 2022.....	107
Gráfico 27- % desempregados/as inscritos/as no Centro de Emprego e de Formação Profissional Total da população residente com 15 a 64 anos Felgueiras 2011, 2021 e 2022	114
Gráfico 28- Taxa de desemprego 15-24 anos e 25-34 anos Felgueiras 2021.....	116
Gráfico 29- N.º de elementos por habitação Em apoio ao arrendamento Felgueiras 2022	121
Gráfico 30 – Composição dos Agregados familiares Apoios ao arrendamento Felgueiras 2022	121
Gráfico 31- Caraterização dos agregados familiares Habitação Social Por Tipologia Felgueiras 2022	122
Gráfico 32 - Caraterização da Habitação Social Total e por Sexo Felgueiras 2022	122
Gráfico 33- Caraterização da Habitação Social Por n.º de elementos por habitação Felgueiras 2022	123
Gráfico 34 - Caraterização da Habitação Social Por classes etárias Felgueiras 2022.....	123

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1- População Residente Tâmega e Sousa Por Sexo 2011-2021	18
Tabela 2 - Densidade Populacional do Concelho em relação à Região e ao País Felgueiras 2011-2021	19
Tabela 3 - População residente Total e por grandes grupos etários Felgueiras 2021	20
Tabela 4 - Relação de masculinidade Felgueiras Tâmega e Sousa Portugal 2021.....	20
Tabela 5 - Saldos populacionais anuais: Total, Natural e Migratório Felgueiras Tâmega e Sousa 2021	20
Tabela 6 - Nados-vivos de mães residentes Fora do Casamento, por coabitação dos pais Tâmega e Sousa Felgueiras 2011-2021.....	21
Tabela 7- Nados-vivos de mães residentes em Portugal Total e por grupo etário da mãe Tâmega e Sousa Felgueiras 2021	21
Tabela 8 - Nados-vivos de mães residentes em Portugal Total e por nível de escolaridade completo mais elevado da mãe Felgueiras 2021	21
Tabela 9- Nados-vivos de mães residentes em Portugal Total e por nacionalidade da Mãe Felgueiras 2021	22
Tabela 10 - Taxa bruta de natalidade Tâmega e Sousa Felgueiras 2021	22
Tabela 11 – Taxa bruta de mortalidade Tâmega e Sousa Felgueiras 2021.....	23
Tabela 12 - Índice de dependência Total Tâmega e Sousa Felgueiras 2021	24
Tabela 13 - Índice de sustentabilidade potencial Tâmega e Sousa Felgueiras 2011-2021	24
Tabela 14 - Pessoal ao serviço das empresas, por situação na profissão Total e por sexo Felgueiras 2019	27
Tabela 15 - N.º de trabalhadores por conta de outrem Total e por tipo de Contrato Felgueiras 2019	27
Tabela 16- Proporção de trabalhadoras do sexo feminino em % dos trabalhadores por conta de outrem Total e por tipo de contrato Felgueiras 2019.....	28
Tabela 17 - Relação de masculinidade da população empregada Por setor de atividade Felgueiras 2021	28
Tabela 18 - Ganho mensal dos/as trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, por setores de atividade e o sexo Felgueiras 2019	29
Tabela 19- Ganho médio mensal dos/as trabalhadores/as por nível de escolaridade Felgueiras 2019	29
Tabela 20- Remuneração base média mensal dos/as trabalhadores/as por conta de outrem Nível de Qualificação Felgueiras 2019	29
Tabela 21 - Remuneração base média mensal dos trabalhadores/as por conta de outrem Por Sexo Tâmega e Sousa Felgueiras 2019.....	30
Tabela 22- Diferença entre o salário mínimo nacional e a remuneração base média mensal Trabalhadores por conta de outrem Felgueiras 2019.....	30
Tabela 23- Desempregados Inscrito nos Centros de Emprego e Formação Profissional Média Anual, Total e por Nível de Escolaridade Felgueiras 2022	31
Tabela 24- Grupo etário dos 0 anos aos 14 anos Por sexo Felgueiras 2011-2021.....	33
Tabela 25- N.º de beneficiários, em RSI Menores de 18 anos Felgueiras 2022	33
Tabela 26 - Número de crianças 0-5 anos Apoios Socioeducativos Rede Solidária Felgueiras 2022	34
Tabela 27 - N.º de alunos/as por escalão Rede Pública Felgueiras Ano Letivo 2022-2023	34
Tabela 28 - N.º de titulares Transporte Escolar 2021-2022.....	34
Tabela 29- Apoios concedidos pela autarquia Felgueiras 2022.....	35
Tabela 30 - Distribuição do abono de família para crianças e jovens Por n.º de beneficiários, descendentes ou equiparados Felgueiras 2011 e 2021	35
Tabela 31- Famílias Monoparentais Felgueiras 2011-2021	36

Tabela 32- Famílias Monoparentais Freguesia Felgueiras 2021.....	37
Tabela 33 - Distribuição Geográfica das Ocorrências Por Distritos Portugal 2021-2022.....	52
Tabela 34 - N.º de Agente/Suspeitos Por sexo Por Idade Felgueiras 2015 a 2022.....	55
Tabela 35 – Vítimas de Violência Doméstica Por Sexo Por Idades Felgueiras 2015-2022 ..	56
Tabela 36- Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem Portugal, Norte, Tâmega e Sousa, Felgueiras 2019.....	57
Tabela 37 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem Total e por nível de escolaridade 2019	57
Tabela 38- Coeficiente de Gini 2020.....	57
Tabela 39-Beneficiários/as do RSI Total Felgueiras 2011-2021	58
Tabela 40 – Beneficiários/as do RSI, Total e Por Sexo Felgueiras 2011-2021	58
Tabela 41 - Beneficiários de RSI Por Classe Etária Felgueiras 2021	59
Tabela 42- N.º de N.º de Beneficiários com processamento de RSI < 18 anos Por freguesia Felgueiras 2022	59
Tabela 43 - Famílias em Situação de Vulnerabilidade Social Acompanhamento e Atendimento Social Felgueiras 2021-2022.....	59
Tabela 44- N.º de beneficiários de processos familiares ativos <18 anos Atendimento/Acompanhamento Social Por Freguesia Felgueiras 2022	60
Tabela 45- Distribuição das pensões da Segurança Social Felgueiras e CIM TS 2021.....	60
Tabela 46 - N.º de Beneficiários Complemento Solidário Para Idosos Felgueiras 2021-2022	61
Tabela 47 - Valor Médio Por Beneficiário de CSI Felgueiras 2021-2022	61
Tabela 48 - Subsídio por assistência a 3.ª pessoa Felgueiras 2011, 2021, 2022	61
Tabela 49 - Apoio Alimentar Por Freguesias Felgueiras 2022.....	62
Tabela 50- Sêniores 65 anos e + Felgueiras 2011-2022	67
Tabela 51- Grandes Grupos Etários Por Freguesia Felgueiras 2021	67
Tabela 52- N.º de pessoas a frequentar as Universidades Sêniores Felgueiras 2023	68
Tabela 53 - Pensões Total e por subsistema Felgueiras 2011-2021	72
Tabela 54 - Pensões Segurança Social Total, Sobrevivência, Invalidez e Velhice Felgueiras 2001, 2011 e 2021.....	72
Tabela 55 - N.º de Beneficiários Complemento Solidário Para Idosos Felgueiras 2021-2022	72
Tabela 56 -N.º de cuidadores informais com estatuto deferido, não cessado por freguesia Felgueiras 2022	73
Tabela 57 - N.º de Titulares de Bonificação por Deficiência Felgueiras 2021-2022.....	78
Tabela 58 - N.º de Titulares de Subsídio Por Frequência de Estabelecimento de Educação Especial Felgueiras 2021-2022	78
Tabela 59- Centro de Recursos para Inclusão Por Freguesia Felgueiras 2022	78
Tabela 60 - N.º de Beneficiários/as com subsídio por Assistência a filho com deficiência Doença Crónica Felgueiras 2021-2022.....	79
Tabela 61- N.º de beneficiários Prestação Para a Inclusão Felgueiras 2022	79
Tabela 62- N.º de Pessoas em Respostas Sociais Para a Deficiência Felgueiras 2022	80
Tabela 63- N.º de atendimentos presenciais, no SA da Lixa Por tema, subtema da área de inclusão 2022-2023.....	80
Tabela 64- Imigrantes Permanentes por grupo etário Portugal 2021.....	85
Tabela 65 - N.º de População Residente que entrou em Portugal após 2019 Por local de Residência Motivo de entrada em Portugal 2021.....	87
Tabela 66- População residente de nacionalidade estrangeira Por Local de residência (à data dos Censos 2021) Sexo Por Freguesia Felgueiras.....	88
Tabela 67- N.º de População estrangeira com estatuto legal de residente Por Local de residência Sexo Nacionalidade Felgueiras 2021.....	88
Tabela 68-Relação de masculinidade dos estrangeiros que solicitaram estatuto de residente por Local de residência Felgueiras 2021	88

Tabela 69 - População estrangeira que solicitou estatuto de residente por 100 habitantes (N.º) por Local de residência Felgueiras 2021	89
Tabela 70- N.º de Migrantes fornecidos pelas Freguesias Felgueiras 2023.....	89
Tabela 71- - Beneficiários/as de Processos Ativos Toxicodependência Felgueiras 2021-2022	93
Tabela 72 - N.º de Utentes Por Dependência ACeS de Felgueiras 2022.....	94
Tabela 73 – Utentes ativos em tratamento, por tipo de consumo e por freguesia/ União de Freguesia Tipo de Inscrição Felgueiras 2022	94
Tabela 74- Substância consumida pelas/os utentes ativas/os em tratamento, por freguesia/união de freguesias Felgueiras 2022.....	96
Tabela 75- Utentes Ativos Por Freguesia e União de Freguesias Escalão Etário e Sexo Felgueiras 2022	97
Tabela 76 - Utentes Ativos Por Freguesia e União de Freguesias Escolaridade Felgueiras 2022	98
Tabela 77- Utentes ativos Por Freguesia e União de Freguesias Situação na Profissão Felgueiras 2022	99
Tabela 78- Utentes ativos, inscritos por problemas de álcool Por Freguesia e Uniões de Freguesia Escalões etários e Sexo Felgueiras 2022	100
Tabela 79 - Utentes ativos, inscritos por problemas de álcool Por Freguesia e Uniões de Freguesia Situação Profissional Felgueiras 2022.....	101
Tabela 80 - Utentes ativos, inscritos por problemas de álcool Por Freguesia e Uniões de Freguesia Escolaridade Felgueiras 2022	102
Tabela 81 - Utentes ativos, inscritos por problemas de álcool Por Freguesia e Uniões de Freguesia Por tipo de Alojamento Felgueiras 2022	103
Tabela 82- Famílias Clássicas Total e por n.º de indivíduos 2011-2021	104
Tabela 83-Famílias Monoparentais Pai/ Mãe com filhos Por Freguesias Felgueiras 2011-2021	104
Tabela 84 – Beneficiários/as de Subsídio de desemprego Por Sexo Felgueiras 2021.....	105
Tabela 85-Proporção de Beneficiários/as do Subsídio de desemprego da Seg. Social Total dos Beneficiários/as ativos/as Tâmega e Sousa Felgueiras 2011-2022	105
Tabela 86-N.º de Beneficiários/as de subsídio de desemprego Por Grupo etário Felgueiras 2022	106
Tabela 87-N.º de Beneficiários/as de subsídio Social de desemprego Por sexo Tâmega Sousa e Felgueiras 2011, 2020, 2022	106
Tabela 88- Evolução do Rendimento Social de Inserção Por sexo Tâmega Sousa e Felgueiras 2011, 2021, 2022.....	106
Tabela 89- Proporção de Beneficiários/as de RSI Total da população residente com 15 anos ou + Tâmega Sousa e Felgueiras 2011, 2021 e 2022.....	107
Tabela 90- N.º de beneficiários/as de subsídio de doença Tâmega Sousa e Felgueiras 2011, 2021, 2022.....	108
Tabela 91- Remuneração base média mensal Trabalhadores por conta de Outrem Total e por sexo Tâmega Sousa e Felgueiras 2011-2019	108
Tabela 92 – Pessoas em situação de Sem Abrigo País de Origem 2023.....	109
Tabela 93- Caraterização das PSSA Felgueiras 2021	110
Tabela 94- Caracterização PSSA Felgueiras 2021	110
Tabela 95- Desempregados/as inscritos/as no Centro de Emprego e Formação Profissional Total Média Anual Felgueiras 2011-2022	113
Tabela 96 - Desempregados/as inscritos/as no Centro de Emprego e Formação Profissional Média Anual Total e por Tipo de Desemprego Felgueiras 2011-2022.....	113
Tabela 97- Desempregados/as inscritos/as no Centro de Emprego e de Formação Profissional, à procura de novo emprego Total e por grandes setores de atividade económica Média Anual Felgueiras 2011-2021.....	114
Tabela 98- N.º Desempregados/as inscritos/as no Centro de Emprego e de Formação Profissional Média Anual Total e por grupo etário 2011-2022	114

Tabela 99- Desempregados/as inscritos/as no Centro de Emprego e Formação Profissional Média anual Total e por nível de escolaridade completo Felgueiras 2011-2022	115
Tabela 100 - Desempregados/as inscritos/as no Centro de Emprego e de Formação Profissional Média anual Total e por sexo Felgueiras 2011-2022	115
Tabela 101- Desempregados/as inscritos/as no Centro de Emprego e de Formação Profissional Média Anual Total e por tempo de inscrição Felgueiras 2011-2022	115
Tabela 102 - Evolução dos contratos a termo/a prazo Felgueiras 2011-2019.....	116
Tabela 103-Alojamentos familiares clássicos Felgueiras 2011-2021.....	118
Tabela 104- N.º de Alojamentos Familiares Clássicos de residência habitual Por regime de ocupação Por Freguesias Felgueiras 2021.....	118
Tabela 105-Alojamentos familiares clássicos de residência habitual Propriedade dos ocupantes Encargos por compra Por Freguesias Felgueiras 2021.....	119
Tabela 106-Fogos novos de habitação Familiar Por tipologia Felgueiras 2021	119
Tabela 107-N.º médio de indivíduos por alojamento clássico Felgueiras 2011-2021	120
Tabela 108- Valor Mediano de avaliação bancário, por m2 Total Tâmega Sousa e Felgueiras 2022	120
Tabela 109 – Caraterização dos Apoios à Habitação Felgueiras 2022	120

SIGLAS E ACRÓNIMOS

ACES – Agrupamento de Centros de Saúde
AE- Agrupamentos de Escolas
A4 – Autoestrada 4
CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão
CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental
CERCIFEL – Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
CIM – Comunidade Intermunicipal
CLAS – Conselho Local de Ação Social
CMF – Câmara Municipal de Felgueiras
CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CRI – Centro de Recursos para a Inclusão
CRP- Constituição da República Portuguesa
E - Este
ELI – Equipa Local de Intervenção
ERPI – Estrutura Residencial para Idosos
GNR – Guarda Nacional Republicana
IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
INE- Instituto Nacional de Estatística
IPSS – Instituição de Solidariedade Social
IP4 – Itinerário Principal 4
IRS – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
ISS – Instituto de Segurança Social
KM - Quilómetro
N- Norte
N.º - Número
NEE – Necessidades Educativas Especiais
NEET - Not in Employment, Education or Training
NUT – Nomenclatura de Unidades Territoriais
NW - Noroeste
ODS – Objetivos de Desenvolvimento Social
PÁG.- Página
PDS – Plano de Desenvolvimento Social
PME – Pequenas e Médias Empresas

PSSA – Pessoas em Situação de Sem Abrigo

RASI – Relatório Anual de Segurança Interna

RSI- Rendimento Social de Inserção

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

SICAD - Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

SE – Sueste

SW – Sudoeste

TS – Tâmega e Sousa

UF – União de Freguesias

W – Oeste

PERCURSO METODOLÓGICO

A elaboração deste documento, denominado Diagnóstico Social de Felgueiras é enquadrado nas atividades do Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Felgueiras, é parte integrante de um processo de planeamento da intervenção social de âmbito local mais amplo, sendo posteriormente concretizado um conjunto de estratégias de intervenção que virão a integrar o Plano de Desenvolvimento Social (PDS).

O processo de construção do presente documento envolveu 3 etapas, com diferentes metodologias e técnicas diferenciadas, a saber:

- **Recolha de Informação** – teve como objetivo aprofundar o conhecimento quer ao nível do concelho, quer ao nível das freguesias. A metodologia aplicada foi qualitativa e quantitativa, privilegiando a técnica de recolha documental e ainda informação disponibilizada pelas entidades locais. As fontes utilizadas foram o INE, a PORDATA, o IEFP e a ARS/SICAD, entre outras.

- **Tratamento da Informação** – depois de recolhidos os dados, foi necessário sintetizá-los e analisá-los por forma a retirar as conclusões necessárias à caracterização do território, assim como a identificação dos problemas, necessidades, recursos e potencialidades, por área de intervenção, finalizando com prioridades de intervenção.

- **Participação das entidades/instituições locais** - o conteúdo deste diagnóstico social também é resultado dos contributos recolhidos, em sessões de focus group, junto dos diversos stakeholders locais, utilizando uma metodologia participativa e valorizando a experiência dos que estão diariamente mais próximos dos problemas e das instituições locais.

Depois de recolhidos e analisados todos os dados e por forma a tornar este diagnóstico o mais participativo possível, envolvendo todos os atores sociais locais, o documento foi apreciado pelo Núcleo Executivo do CLAS e, posteriormente foi remetido às instituições que integram o CLAS para apreciação, correções e sugestões.

Com a implementação deste processo pretende-se que a rede social do município passe a ter um diagnóstico da realidade social, resultado da reflexão e participação dos stakeholders, entidades da rede social e outros. Este será um instrumento de planeamento coerente com as políticas e estratégias nacionais e europeias e um instrumento de suporte a candidaturas a programas e medidas da área social.

1. ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO DO CONCELHO

O Concelho de Felgueiras localiza-se a Norte de Portugal e pertence, administrativamente, ao Distrito do Porto, ocupando uma área de 115, 74 Km².

Este território municipal é delimitado a norte (N) por Fafe, a este (E) por Celorico de Basto, a sueste (SE) por Amarante, a sudoeste (SW) por Lousada, a oeste (W) por Vizela e a Noroeste (NW) pelo Concelho de Guimarães. Situa-se no Entre Douro e Minho, na parte superior do Vale do Sousa, estando integrado no chamado “Arco Metropolitano do Noroeste” (PROT-N, 2007), numa coroa de transição entre o Litoral e a Faixa Intermédia Poente, mantendo laços fortes com os Concelhos vizinhos e com a área metropolitana do Porto.

Nos anos mais recentes, a delimitação administrativa clássica (Concelho – Distrito – Província/Região) vem perdendo relevância em detrimento de outro tipo de delimitações que obedecem a lógicas macro ou de foro estratégico. É o caso da divisão em NUT¹, utilizada ao nível da União Europeia na definição dos espaços regionais e para a elaboração de estatísticas oficiais.

Nesta divisão o Concelho encontra-se integrado no NUT II Norte de Portugal e na NUT III Tâmega e Sousa em conjunto com os Concelhos de Amarante, Baião, Cabeceiras de Basto, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Lousada, Marco de Canaveses, Mondim de Basto, Paços de Ferreira, Paredes, Penafiel, Resende e Ribeira de Pena.

Este conjunto de concelhos constitui a base territorial que está na génese da **Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa** (excluindo os concelhos de Cabeceiras de Basto, Mondim de Basto, Paredes e Ribeira de Pena), a qual visa a realização de interesses intermunicipais nos âmbitos da promoção do planeamento e da gestão da estratégia de desenvolvimento económico, social e ambiental do território abrangido, da articulação dos investimentos municipais de interesse intermunicipal, da participação na gestão de programas de apoio ao desenvolvimento regional, designadamente no âmbito dos Programas Comunitários e do planeamento das atuações de entidades públicas de carácter supramunicipal (Lei nº 75/2013, de 12 de setembro).

Felgueiras é um município muito acessível, dispondo de uma excelente localização geográfica. Dista apenas de 50 km da cidade do Porto, 42 Km de Braga e 17 Km de Guimarães. Com ligações por autoestrada. Está apenas a cerca de 30 minutos do Aeroporto Internacional Francisco Sá Carneiro e a cerca de 40 minutos do Porto de Leixões.

A proximidade desta região à Área Metropolitana do Porto confere-lhe um posicionamento privilegiado na rede de acessibilidades, estruturada em torno de um corredor

¹ Nomenclatura de Unidades Territoriais

bimodal, formado pela A4/IP4 e pela Linha do Douro. A maior parte dos concelhos integrados nesta região apresenta uma densidade populacional superior ao valor médio nacional.

A região é fortemente industrializada, ainda que prevaleça um padrão territorial difuso e heterogéneo, com um tecido empresarial composto, essencialmente por pequenas e médias empresas (embora existam algumas exceções relevantes).

Figura 1- Enquadramento do Concelho de Felgueiras | Comunidade Intermunicipal Tâmega e Sousa | Portugal



FONTE: IGP/CAOP

Atualmente, integra 20 freguesias/uniões de freguesia², e tem a sua sede na freguesia de Margaride. No que respeita à distribuição das freguesias que constituem o concelho de Felgueiras, podemos observar as seguintes (figura 2):

- Aião; Airães; Friande; Idães; Jugueiros; Macieira da Lixa e Caramos; Margaride, Várzea, Lagares, Varziela e Moure; Pedreira, Rande e Sernande; Penacova; Pinheiro; Pombeiro de Ribavizela; Refontoura; Regilde; Revinhade; Sendim; Torrados e Sousa; Unhão e Lordelo; Vila Cova da Lixa e Borba de Godim; Vila Fria e Vizela (São Jorge); Vila Verde e Santão.

2 Distribuição após Lei nº 22/2012 de 30 de maio e subsequente Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro;

Figura 2- Localização das Freguesias | Município de Felgueiras



FONTE: CMF, 2022

2. O CONCELHO EM NÚMEROS

Neste ponto iremos abordar os dados estatísticos referentes à dinâmica demográfica e socioeconómica do concelho. Para o efeito consultamos os dados estatísticos disponíveis na PORDATA e no INE.

2.1. DINÂMICA DEMOGRÁFICA

Analisando os dados provisórios do último recenseamento da população portuguesa, em 2021, o Município de Felgueiras tinha, 55.855 habitantes, com maior número de pessoas do sexo feminino, tendo perdido 2.210 habitantes em relação a 2011, a que corresponde uma diminuição de 3,8%.

A proporção de residentes divide-se em 28.886 mulheres (51,7%) e 26.969 homens (48,2%), em que a população do sexo feminino corresponde a aproximadamente 52% e a população do sexo masculino corresponde a 48%. Para uma melhor perceção destes números, esta informação pode ser visualizada na tabela seguinte.

Tabela 1- População Residente | Tâmega e Sousa | Por Sexo | 2011-2021

	TOTAL		MASCULINO		FEMININO	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
TÂMEGA E SOUSA	432 915	PRO 408 675	210 658	PRO 197 064	222 257	PRO 211 611
AMARANTE	56 264	PRO 52 119	26 968	PRO 24 741	29 296	PRO 27 378
BAIÃO	20 522	PRO 17 535	9 811	PRO 8 342	10 711	PRO 9 193
CASTELO DE PAIVA	16 733	PRO 15 589	8 184	PRO 7 546	8 549	PRO 8 043
CELORICO DE BASTO	20 098	PRO 17 645	9 749	PRO 8 422	10 349	PRO 9 223
CINFÃES	20 427	PRO 17 731	9 932	PRO 8 614	10 495	PRO 9 117
FELGUEIRAS	55065	PRO 55 855	28 103	PRO 26 969	26 962	PRO 28 886
LOUSADA	47 387	PRO 47 376	23 077	PRO 22 895	24 310	PRO 24 481
MARCO DE CANAVESES	53 450	PRO 49 546	26 039	PRO 23 773	27 411	PRO 25 773
PAÇOS DE FERREIRA	56 340	PRO 55 598	28 081	PRO 27 386	28 259	PRO 28 212
PENAFIEL	72 265	PRO 69 630	35 191	PRO 33 478	37 074	PRO 36 152
RESENDE	11 364	PRO 10 051	5 523	PRO 4898	5 841	PRO 5 153

FONTE: PORDATA, 2022

Felgueiras, apresenta uma densidade populacional³ de 482,6 (tabela 2), uma diminuição de 19,1, em relação a 2011.

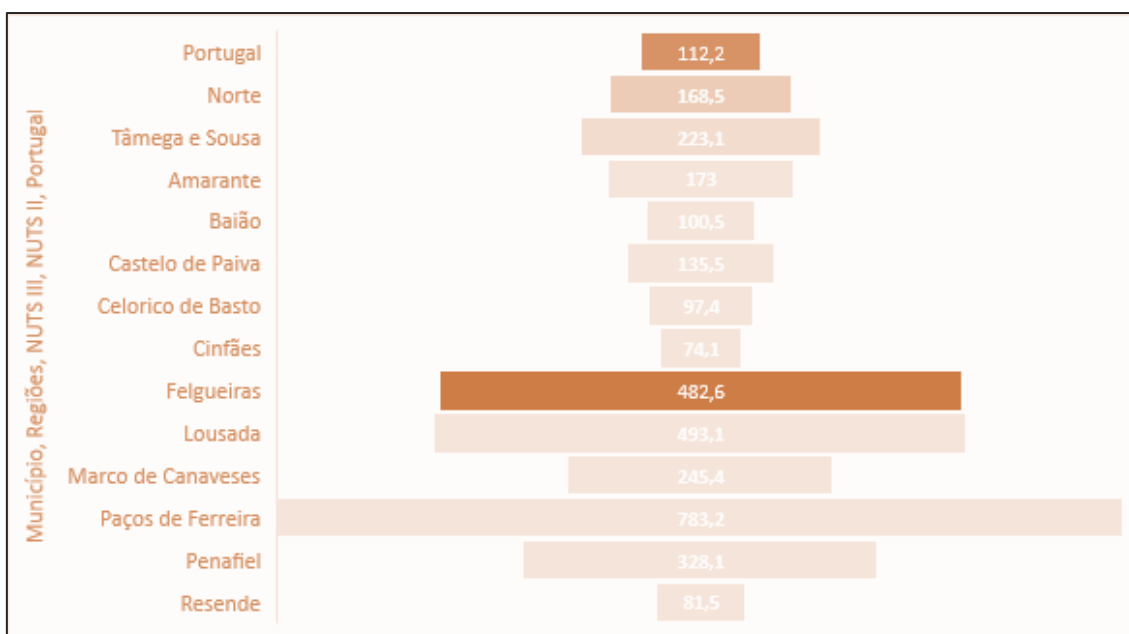
Tabela 2 - Densidade Populacional do Concelho em relação à Região e ao País | Felgueiras | 2011-2021

REGIÃO	ANOS	
	2011	2021
	Nº H./KM2	Nº H./KM2
PORTUGAL	114,5	112,2
NORTE	173,4	168,5
TÂMEGA E SOUSA	X	223,1
FELGUEIRAS	501,7	482,6

FONTE: INE, 2021

Comparando a densidade populacional de Felgueiras, com a região do Tâmega e Sousa, verificamos que correspondendo à terceira mais elevada densidade (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Densidade Populacional | Felgueiras| Tâmega e Sousa | Norte | Portugal



FONTE: PORDATA, 2022

Observando a tabela seguinte, podemos concluir que a população residente tem diminuído, nos grupos etários dos 0-14 anos e dos 15-64 anos e teve um aumento bastante significativo, no grupo ≥ 65 ANOS, uma tendência em congruência com o panorama de Portugal.

³ Número médio de habitantes/km2

Tabela 3 - População residente | Total e por grandes grupos etários | Felgueiras | 2021

FELGUEIRAS	POPULAÇÃO RESIDENTE (N.º) POR GRANDES GRUPOS ETÁRIOS, 2011 - 2021					
	2011		2021		VARIACÃO (%)	
	H	M	H	M	H	M
0-14 ANOS	5062	4804	3599	3439	-28,91	-28,42
15-64 ANOS	20113	21104	18924	19715	-5,92	-6,59
>= 65 ANOS	2942	4096	4425	5687	+50,40	+38,84

FONTE: PORDATA, 2022

Analisando a tabela 4 (em baixo), verificamos que existe uma relação de masculinidade⁴ mais elevada, em Felgueiras, em 2021, relativamente a Portugal e à região do Tâmega e Sousa. Existem 93,4 homens para 100 mulheres.

Tabela 4 - Relação de masculinidade | Felgueiras | Tâmega e Sousa | Portugal | 2021

	2001	2011	2021
PORTUGAL	93,3	91,4	90,7
TÂMEGA E SOUSA	96,7	94,8	93,2
FELGUEIRAS	95,4	93,7	93,4

FONTE: PORDATA, 2022

Tabela 5 - Saldos populacionais anuais: Total, Natural e Migratório | Felgueiras | Tâmega e Sousa | 2021

ANOS	SALDO TOTAL			SALDO NATURAL			SALDO MIGRATÓRIO		
	2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021
TÂMEGA E SOUSA	1825,0	-394,0	PREV. 1581,0	2230	613	-939	-405	-1007	-641
FELGUEIRAS	345,0	12,0	-218,0	432	146	R -59	-87	-134	R -159

FONTE: PORDATA, 2022

Os saldos populacionais permitem-nos observar as diferenças entre determinados fenómenos demográficos.

Analisando os dados referentes ao saldo migratório⁵, verificamos que Felgueiras, tem um saldo migratório negativo, ou seja, assistimos a um número maior de saídas da população

⁴ N.º de homens para 100 mulheres

⁵ O saldo migratório é a diferença entre o número de pessoas que imigram (entram no concelho) e as pessoas que emigram (saem do concelho).

do que de entradas. O saldo natural⁶, em 2021 também é negativo, visto que as mortes são superiores aos nascimentos.

Tabela 6 - Nados-vivos de mães residentes| Fora do Casamento, por coabitação dos pais | Tâmega e Sousa | Felgueiras | 2011-2021

	TOTAL			COM COABITAÇÃO			SEM COABITAÇÃO		
	2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021
TÂMEGA E SOUSA	477	895	1034	322	584	774	155	311	530
FELGUEIRAS	80	114	171	54	72	103	26	42	68

FONTE: PORDATA, 2022

Na tabela 6, verificamos que o município de Felgueiras, em 2021 tinha registo de 103 nados-vivos, fora do casamento e com coabitação, número bastante mais elevado, em relação a 2011. Verificamos ainda, que existiam 68 nados-vivos, de mães residentes, fora do casamento, sem coabitação.

Tabela 7- Nados-vivos de mães residentes em Portugal| Total e por grupo etário da mãe| Tâmega e Sousa | Felgueiras | 2021

	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50 OU +
TÂMEGA E SOUSA	0	45	283	735	959	581	154	10	1
FELGUEIRAS	0	9	32	113	130	70	22	1	0

FONTE: PORDATA, 2022

Em relação aos nados-vivos de mães residentes, por grupo etário, verificamos que em Felgueiras, o grupo etário das mães, com maior número é o grupo etário entre os 30-34 anos, tal como acontece na região Tâmega e Sousa. Analisando, por grau de escolaridade (tabela 8), em 2021, verificamos que maioritariamente têm o ensino secundário completo (124) e são detentores de formação do nível superior (112).

Tabela 8 - Nados-vivos de mães residentes em Portugal | Total e por nível de escolaridade completo mais elevado da mãe | Felgueiras | 2021

	TOTAL		SEM NÍVEL ESC.		1º CICLO		2º CICLO		3º CICLO		SECUNDÁRIO		ENS. SUPERIOR	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
FELGUEIRAS	495	377	0	1	35	8	109	20	140	101	134	124	77	112

FONTE: PORDATA, 2022

⁶ O saldo natural é a diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos num dado período.

Verificamos que em 2021 a maioria das mães, apresentam níveis de escolaridade bastante superior ao ano de 2011. Em relação à nacionalidade, verificamos na tabela, em baixo, que a grande maioria tem nacionalidade portuguesa.

Tabela 9- Nados-vivos de mães residentes em Portugal | Total e por nacionalidade da Mãe | Felgueiras | 2021

	TOTAL	PORTUGUESA	ESTRANGEIRA
2011	498	493	5
2021	377	366	11

FONTE: PORDATA, 2022

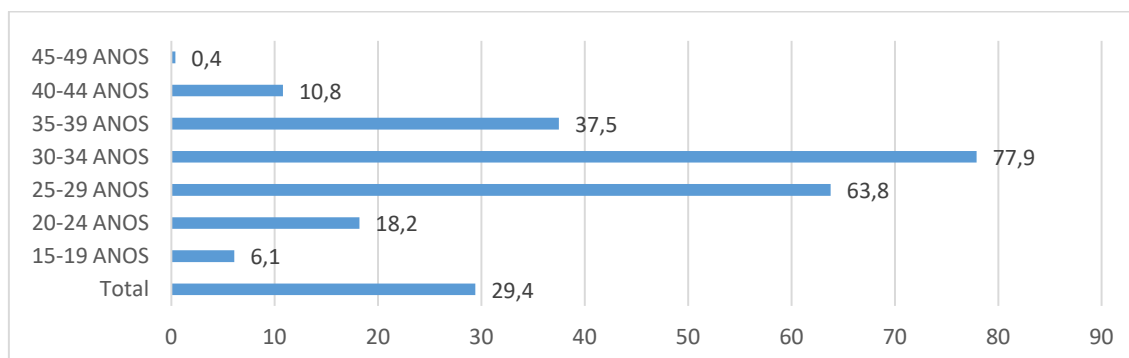
Tabela 10 - Taxa bruta de natalidade | Tâmega e Sousa | Felgueiras | 2021

TAXA BRUTA DE NATALIDADE	2011	2021
TÂMEGA E SOUSA	8,8	6,8
FELGUEIRAS	8,6	6,8

FONTE: PORDATA, 2022

Analisando a taxa bruta de natalidade⁷, na região do Tâmega e Sousa assistimos a uma diminuição de 2 pontos percentuais de 2011 para 2021. No concelho de Felgueira a tendência é idêntica à da região, com uma diminuição de 1,8% de 2011 para 2021.

Gráfico 2 - Taxa de Fecundidade, por grupo etário | Felgueiras | 2021



FONTE: PORDATA, 2022

Ao analisarmos os dados do gráfico em cima, confirmamos que a taxa de fecundidade⁸, em 2021, é mais significativa no grupo etário dos 30 aos 34 anos de idade, com 77,9%, seguido

⁷ % de nascimentos por 1000 residentes;

⁸ A taxa de fecundidade é um indicador demográfico que representa uma estimativa de quantos filhos uma mulher tem durante a vida;

do grupo etário entre os 25-29 anos, com 63,8%. Estes são dados muito importantes e relevantes, pois permite-nos prever o tamanho da população no futuro.

Tabela 11 – Taxa bruta de mortalidade | Tâmega e Sousa | Felgueiras | 2021

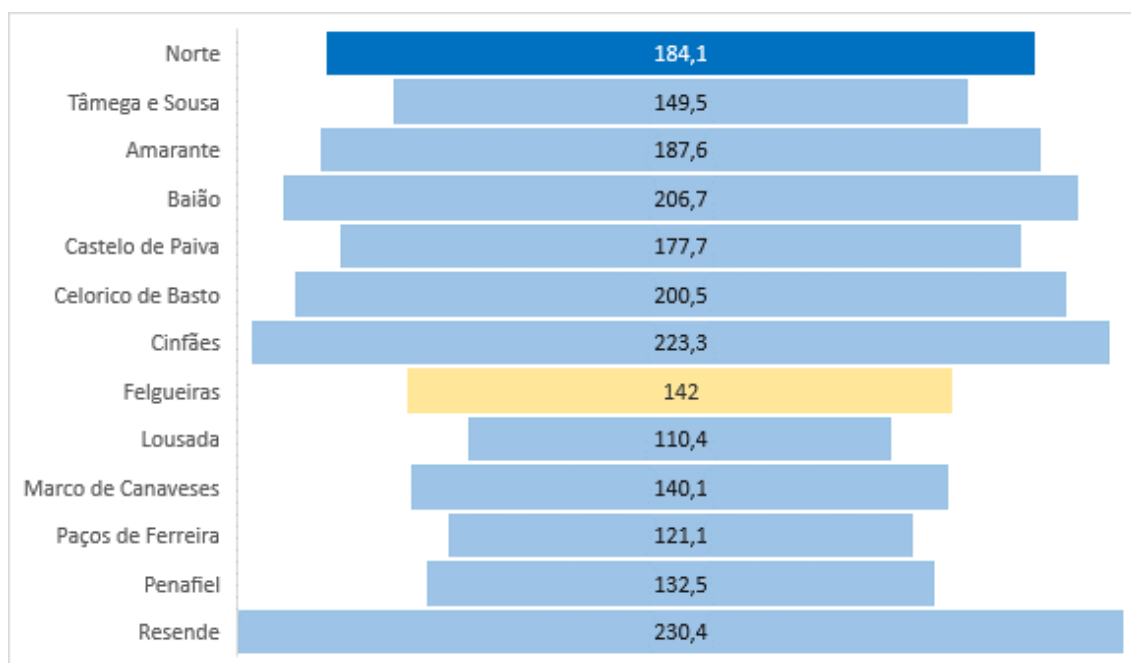
TAXA BRUTA DE MORTALIDADE ⁹	2011	2021
TÂMEGA E SOUSA	7,4	9,1
FELGUEIRAS	6,1	7,8

FONTE: PORDATA, 2022

Verificamos que em 2021, assistimos a um aumento da taxa bruta de mortalidade¹⁰ em Felgueiras, tal como na região do Tâmega e Sousa (tabela 11).

Em relação ao índice de envelhecimento¹¹, que em Felgueiras existem 142 idosos para 100 jovens, dados preocupantes e que devem ser tidos em conta nas políticas definidas. Contudo, este é o 5º município da região do Tâmega e Sousa, com menos índice de envelhecimento.

Gráfico 3 - Índice de Envelhecimento | Tâmega e Sousa | 2021



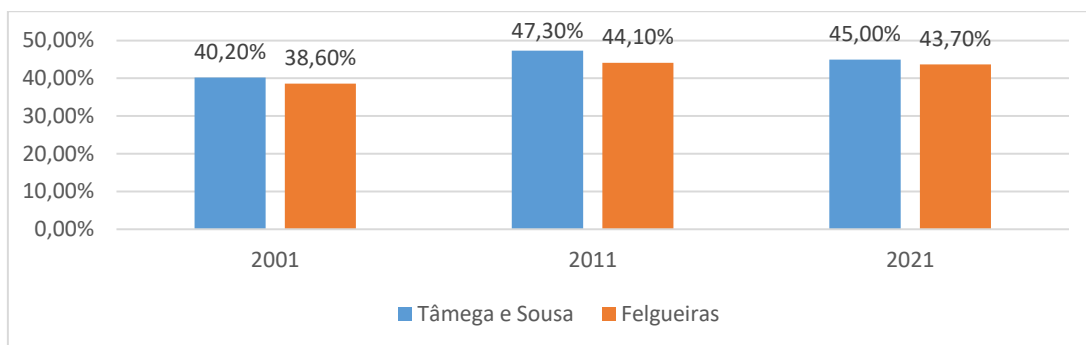
FONTE: PORDATA, 2022

⁹ % de pessoas que morrem por 1000 residentes;

¹⁰ % de pessoas que morrem por 1000 residentes;

¹¹ % de idosos por cada 100 jovens;

Gráfico 4 - Índice de Longevidade | Tâmega e Sousa | Felgueiras | 2001, 2011, 2021



FONTE: PORDATA, 2022

Analisando, o índice de longevidade¹² (gráfico acima), desde 2001, verificamos que o mesmo aumentou em 2011 e desceu ligeiramente em 2021, no município de Felgueiras. O mesmo é visível na região do Tâmega e Sousa.

Em relação ao Índice de dependência total¹³ (tabela 12), podemos perceber que por 100 pessoas em idade ativa, temos 44,4 idosos e jovens. Percentagem que aumentou em 3,4% desde 2011.

Tabela 12 - Índice de dependência Total | Tâmega e Sousa | Felgueiras | 2021

ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA TOTAL	2011	2021
TÂMEGA E SOUSA	44,4	46,8
FELGUEIRAS	41,0	44,4

FONTE: PORDATA, 2022

Tabela 13 - Índice de sustentabilidade potencial | Tâmega e Sousa | Felgueiras | 2011-2021

ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE POTENCIAL	2011	2021
TÂMEGA E SOUSA	5,0	3,6
FELGUEIRAS	5,9	3,8

FONTE: PORDATA, 2022

No que diz respeito ao Índice de Sustentabilidade Potencial¹⁴, o valor diminuiu ligeiramente em 2021, de 5,9 para 3,8, o que nos leva a concluir que há um decréscimo da população em idade ativa, a par do aumento da população idosa.

¹² relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 65 ou mais anos).

¹³ % jovens e idosos por 100 pessoas em idade ativa;

¹⁴ N.º de indivíduos em idade ativa por idosos

2.2. DINÂMICA SOCIOECONÓMICA

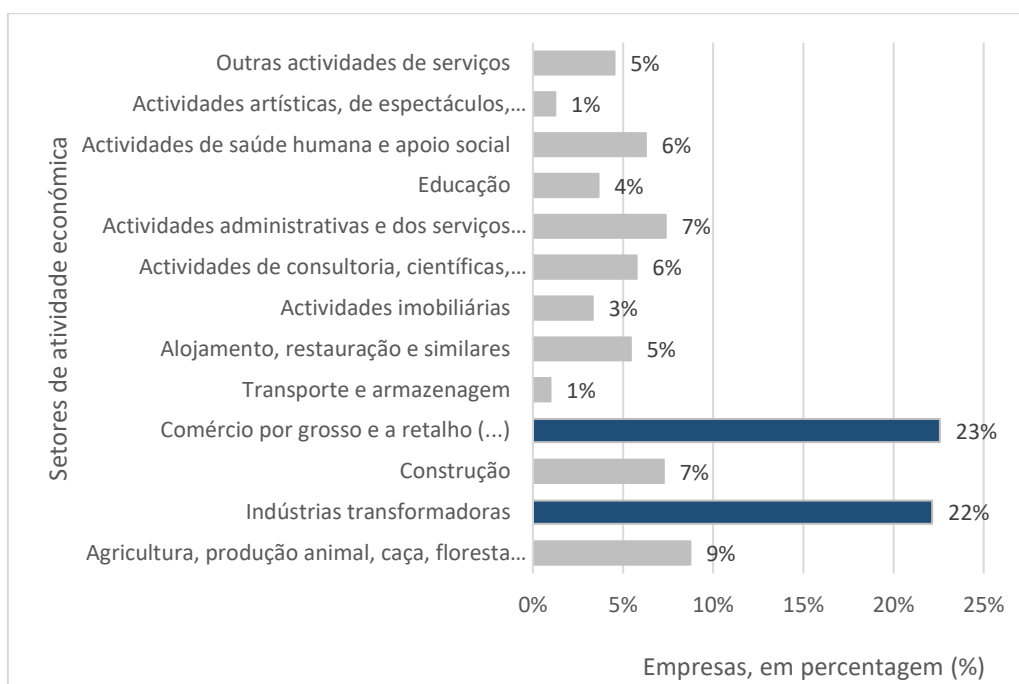
Para melhor se conseguir compreender as dinâmicas de um dado território, é necessário conhecer a sua estrutura empresarial, uma vez que são as empresas que criam empregos para as famílias, providenciando também o seu rendimento.

Desta forma e relativamente à dinâmica socioeconómica, irão ser analisadas as seguintes variáveis:

- N.º de Empresas por setor de atividade económica;
- Pessoal ao serviço nas empresas, por sexo e por situação na profissão;
- Pessoal ao serviço das empresas, por situação na profissão e por sexo;
- N.º de trabalhadores por conta de outrem e por tipo de contrato;
- Relação de masculinidade da população empregada, por setor da atividade;
- Diferença entre o salário mínimo nacional e a remuneração base média mensal;
- Ganho mensal dos/as trabalhadores/as por conta de outrem, por setor de atividade, por sexo e por escolaridade;
- Remuneração base média mensal dos/as trabalhadores/as por conta de outrem, por qualificação e por sexo;
- Diferença entre o salário mínimo nacional e a remuneração base média mensal, em trabalhadores/as por conta de outrem;
- Desempregados/as inscritos nos centros de emprego e de formação profissional, por sexo e nível de escolaridade;

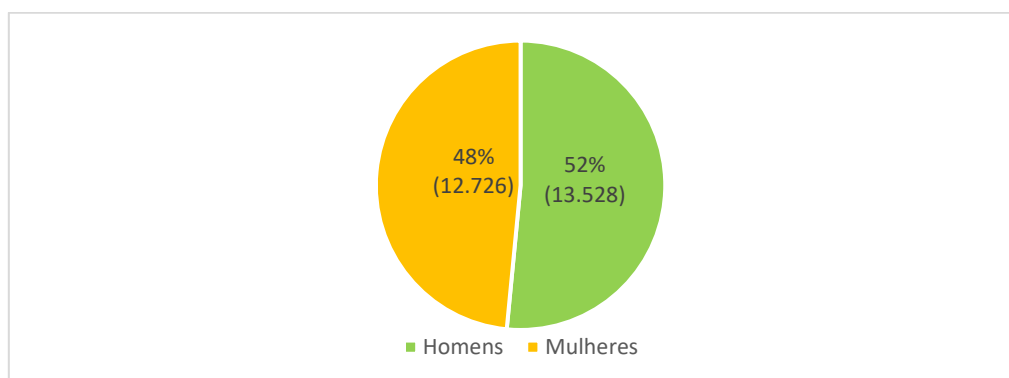
No que refere ao sector de atividade económica, podemos verificar que o setor de atividade com maior número de empresas agrega é o Comércio por grosso e a retalho (com 23% de representação, a que correspondem 1.476 empresas), seguido das Indústrias transformadoras (com 22% de representação; 1.448 empresas em atividade), e da Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (com 9% de representação, correspondendo a 571 empresas).

Gráfico 5 - Setor de Atividade Económica | Felgueiras | 2019



FONTE: PORDATA, 2022

Gráfico 6 - Pessoal ao serviço das empresas, por sexo | Felgueiras | 2021



FONTE: PORDATA, 2022

Ao analisarmos o gráfico acima, verificamos que Felgueiras tem ao serviço das empresas¹⁵, têm 52% de homens ao serviço e 48% de mulheres.

¹⁵ Por pessoas ao serviço da empresa compreendem-se as pessoas que contribuem para a atividade de uma empresa ou instituição, tais como empregados/as, gerentes ou familiares não remunerados.

A distribuição destes/as trabalhadores/as pode ser ainda desagregada pela sua situação na profissão, nomeadamente, se se trata de: empregador/a, trabalhador/a familiar não remunerado/a e trabalhador/a por conta de outrem, referente ao ano de 2019, como se pode ver descrito na tabela seguinte.

Tabela 14 - Pessoal ao serviço das empresas, por situação na profissão | Total e por sexo | Felgueiras | 2019

SITUAÇÃO NA PROFISSÃO	EMPREGADOR/A	TRABALHADOR/A FAMILIAR NÃO REMUNERADO	TRABALHADOR/A POR CONTA DE OUTREM
HOMENS	1.176	...	12.352
MULHERES	476	3	12.247
TOTAL	1.652	3	24.599

FONTE: PORDATA, 2019

Destaca-se, na análise da tabela anterior, que no caso dos/as trabalhadores/as por conta de outrem a diferença entre os dois coletivos não é significativa ($\neq 150$), no ano de 2019. Mas se analisarmos a questão referente ao empreendedorismo feminino, percebemos que é bastante inferior à dos homens ($\neq 700$).

Tabela 15 - N.º de trabalhadores por conta de outrem | Total e por tipo de Contrato | Felgueiras | 2019

TIPO DE CONTRATO	TOTAL	A TERMO	POR TEMPO INDETERMINADO PARA CEDÊNCIA TEMPORÁRIA	A TERMO PARA CEDÊNCIA TEMPORÁRIA	CONTRATO PERMANENTE/ SEM TERMO
FELGUEIRAS	24447	5117	5	683	18642

FONTE: PORDATA, 2022

Observando, os números referentes ao tipo de contrato, em trabalhadores por conta de outrem, dos 24447 trabalhadores, 18642 têm contrato sem termo, 5117 com contrato a termo e 683 a termo para cedência temporária. Analisando o gráfico em baixo, verificamos que do total de trabalhadores/as por conta de outrem 48,8% são do sexo feminino, destas 42,4% têm contratos a termo e 51,6% contrato permanente sem termo.

Tabela 16- Proporção de trabalhadoras do sexo feminino em % dos trabalhadores por conta de outrem | Total e por tipo de contrato | Felgueiras | 2019

TIPO DE CONTRATO	TOTAL	A TERMO	POR TEMPO INDETERMINADO PARA CEDÊNCIA TEMPORÁRIA	A TERMO PARA CEDÊNCIA TEMPORÁRIA	CONTRATO PERMANENTE/ SEM TERMO
FELGUEIRAS	48,8	42,4	0	0	51,6

FONTE: PORDATA, 2023

Tabela 17 - Relação de masculinidade da população empregada | Por setor de atividade | Felgueiras | 2021

	PRIMÁRIO	SECUNDÁRIO	TERCIÁRIO
2001	211,7	126,30	115,8
2011	273,9	123,80	91,0
2021	284,0	124,60	83,4

FONTE: PORDATA, 2023

A tabela 17, mostra-nos que a relação de masculinidade da população empregada¹⁶ é bastante elevada nos setores primário e secundário, o que significa que por cada 100 mulheres, em 2021 tínhamos 284 homens a trabalhar no setor primário e cerca 125 no setor secundário. Verificamos uma diminuição significativa destes números no setor terciário.

Analisando os ganhos mensais, por setores de atividade, no ano de 2019 (tabela seguinte), verificamos que em Felgueiras as trabalhadoras, em relação à região Tâmega e Sousa, têm um ganho média mensal mais elevados (822,9), nas atividades de Agricultura, produção animal, silvicultura e pesca e Construção.

No caso do setor da construção, os dados observados vão ao encontro dos dados da região do Tâmega e Sousa, Norte e Portugal, enquanto no setor da Agricultura os dados contrariam a tendência encontrada para a globalidade do território nacional, região Norte e região do Tâmega e Sousa.

Contudo, nos restantes setores de atividade, o ganho médio mensal dos trabalhadores é mais elevado do que o das trabalhadoras, nas atividades de Indústria, construção, energia e água, Indústrias transformadoras e no setor dos Serviços.

¹⁶ N.º de homens por 100 mulheres a trabalharem nos diferentes setores de atividade.

Tabela 18 - Ganho mensal dos/as trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, por setores de atividade e o sexo | Felgueiras | 2019

	AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, CAÇA, SILVICULTURA E PESCA		INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO, ENERGIA E ÁGUA		INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS		CONSTRUÇÃO		SERVIÇOS	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
PORTUGAL	977,6	857,9	1.208,3	1.000,1	1.270,7	970,0	1.017,8	1.089,6	1.387,2	1.110,9
NORTE	1.028,3	824,8	1.121,4	910,2	1.167,6	892,9	974,9	1.055,1	1.260,3	1.035,0
TÂMEGA E SOUSA	768,9	729,0	920,7	779,4	930,2	770,5	894,0	903,5	1.011,1	902,1
FELGUEIRAS	769,5	822,9	948,1	786,8	963,9	785,9	833,1	879,5	1.028,8	875,4

FONTE: PORDATA, 2022

Em relação ao ganho médio mensal, por nível de escolaridade podemos verificar o seguinte (tabela 19):

Tabela 19- Ganho médio mensal dos/as trabalhadores/as | por nível de escolaridade | Felgueiras | 2019

	MENOS EB	EB 1º CICLO	EB 2º CICLO	EB 3.º CICLO	SEC. OU PÓS SEC.	SUPERIOR	IGNORADO
FELGUEIRAS	798,10	840,30	826,20	842,50	916,60	1368,20	675,90

FONTE: PORDATA, 2022

Quanto maior é a escolaridade, maior é o ganho mensal do trabalhador/a, com exceção do 1.º ciclo para o 2.º ciclo. O mesmo verificamos na remuneração base mensal dos/as trabalhadores/as, que quanto maior é a qualificação e a sua posição na hierarquia, maior é o valor da remuneração (tabela seguinte).

Tabela 20- Remuneração base média mensal dos/as trabalhadores/as por conta de outrem | Nível de Qualificação | Felgueiras | 2019

	QUADROS SUPERIORES	QUADROS MÉDIOS	ENCARREGADOS/ CONTRAMESTRES E CHEFES DE EQUIPA	PROF. ALTAMENTE QUALIFICADOS	PROF. QUALIFICADOS	PROF. SEMI QUALIFICADOS	PROF. NÃO QUALIFICADOS	PRATICANTE /APRENDIZ
FELGUEIRAS	1651,70	1158,70	1218,40	1052,50	722,10	658,90	633,50	625,90

FONTE: PORDATA, 2022

Ao analisarmos, a remuneração média mensal dos trabalhadores/as por sexo, verificamos que o sexo feminino, ganha em média menos 189, 20 euros do que o sexo masculino, tendência observada na região do Tâmega e Sousa (tabela 21).

Tabela 21 - Remuneração base média mensal dos trabalhadores/as por conta de outrem | Por Sexo | Tâmega e Sousa | Felgueiras | 2019

	MASCULINO	FEMININO
TÂMEGA E SOUSA	790,50	731,20
FELGUEIRAS	823,90	716,70

FONTE: PORDATA, 2022

Tabela 22- Diferença entre o salário mínimo nacional e a remuneração base média mensal | Trabalhadores por conta de outrem | Felgueiras | 2019

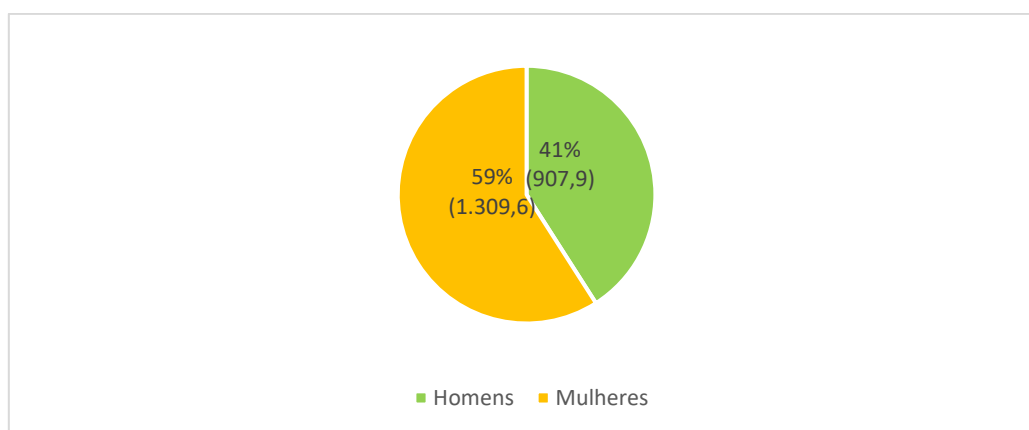
	2019
TÂMEGA E SOUSA	-165 €
FELGUEIRAS	-173 €

FONTE: PORDATA, 2022

Se analisarmos a diferença entre o salário mínimo nacional¹⁷ e a remuneração base mensal¹⁸, verificamos que, em 2019 em Felgueiras existia uma diferença de -173 euros, superior à região Tâmega e Sousa.

Relativamente aos dados dos/as desempregados/as, inscritos/as no IEFP (tabela seguinte), verificamos que as mulheres representam 59% do total e os homens 41%.

Gráfico 7- Desempregados/as inscritos/as no IEFP | Por sexo | Felgueiras | 2021



FONTE: PORDATA, 2022

¹⁷ é o valor mais baixo de salário que os empregadores podem legalmente pagar aos seus funcionários pelo tempo e esforço gastos na produção de bens e serviços no âmbito nacional

¹⁸ o montante pecuniário correspondente ao nível remuneratório, conforme os casos, da posição remuneratória onde o trabalhador se encontra na categoria de que é titular ou do cargo exercido em comissão de serviço.

Analisando, a média anual de desempregados e desempregadas, por nível de escolaridade, observamos, através da leitura da tabela 23, que os desempregados/as que têm só o 1.º Ciclo do Ensino Básico (430,5), são os que apresentam maior média anual, seguido do 3.º Ciclo do Ensino Básico (240,2) e do Secundário (357,9).

Tabela 23- Desempregados Inscrito nos Centros de Emprego e Formação Profissional | Média Anual, Total e por Nível de Escolaridade | Felgueiras | 2022

TERRITÓRIO	TOTAL	S/ ESC.	BÁSICO/ 1.º CICLO	BÁSICO/ 2.º CICLO	BÁSICO/ 3.º CICLO	SECUNDÁRIO	SUPERIOR
FELGUEIRAS	1539,3	93,3	430,5	217,6	240,2	357,9	199,8

FONTE: PORDATA, 2022

SÍNTESE DEMOGRÁFICA E SOCIECONÓMICA

Em termos estruturais, o concelho de Felgueiras está a sentir o peso do envelhecimento, com a continuada redução da natalidade e aumento das pessoas com mais de 65 anos, como tal é cada vez mais importante a criação de políticas de suporte ao aumento das crianças e jovens e à fixação da população no território, pois assistimos a um saldo migratório negativo, isto é, maior número de saídas da população do território, do que de entradas.

Relativamente ao ganho médio mensal, por setor de atividade e sexo, este é bastante inferior à média nacional e até à da região Norte. É, no entanto, ligeiramente superior à média da região do Tâmega e Sousa, como podemos observar na tabela 18. A atividade melhor remunerada são os serviços, onde em Felgueiras o Homem tem um ganho médio mensal superior ao da mulher, de 1028,80€ contra 875,40€.

A estrutura de emprego assenta na empregabilidade por conta de outrem, dispersa em pequenas e médias empresas.

O desemprego, atinge o seu pico, em pessoas com níveis de escolaridade mais baixos (1.º ciclo) e de nível secundário.

3. AS ÁREAS DE RISCO

Na atualidade a produção científica sobre o risco e a sua natureza tem mobilizado um crescente número de domínios científicos, aumentando significativamente o quadro concetual e empírico que muito tem contribuído para a sua afirmação como objeto de estudo com estatuto científico próprio. Simultaneamente, temos assistido a uma proliferação e banalização do conceito de risco, algumas vezes objeto de apropriação inadequada, introduzindo-se com alguma exuberância na linguagem quotidiana, provavelmente espelhando a amplificação da consciência do risco e da sua multiplicidade de categorias de análise (natural, tecnológico, social).

Neste ponto iremos trabalhar as crianças e jovens em situação de privação e crianças e jovens em risco.

CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO

De acordo com o Inquérito às Condições de Vida e Rendimento¹⁹, existiam quase 1,5 milhões de crianças com menos de 16 anos no início de 2021, a maioria em famílias compostas por dois adultos e uma criança dependente (20,3%) ou por dois adultos e duas crianças dependentes (32,4%).

Em 2021, 10,7% das crianças com menos de 16 anos pertenciam a agregados familiares em privação material e social, resultado inferior ao obtido para a população em geral (13,5%). Os resultados recolhidos em 2021 permitem concluir que as dificuldades económicas impedem que: – 15,5% das crianças tenham possibilidade de passar férias, fora de casa, pelo menos uma semana por ano; – 9,7% das crianças possam participar regularmente numa atividade extracurricular ou de lazer; – 6,6% possam participar em viagens e atividades escolares não gratuitas; – 4,3% das crianças tenham possibilidade de substituição de roupa usada por alguma roupa nova; – 1,6% possam celebrar em ocasiões especiais; – 1,5% possam convidar amigos de vez em quando para brincarem e comerem juntos. Mais de metade dos adultos com filhos menores fora do agregado tinham idades dos 40 aos 44 anos (29,1%) e dos 45 aos 49 anos (23,1%). Cerca de 93,8% eram homens. A maioria dos filhos menores fora do agregado tinham entre 10 e os 13 anos (29,0%) e entre 14 e os 17 anos (31,2%).

¹⁹ É realizado em Portugal desde 2004, até 2020 no quadro de legislação comunitária específica (Regulamento nº 1177/2003), que estabelecia um sistema comunitário harmonizado de produção de estatísticas sobre a pobreza, privação e exclusão social. A partir de 2021, o inquérito é realizado de acordo com regulamentação europeia específica e em conformidade com o Regulamento (UE) 2019/1700 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 10 de outubro de 2019;

Em 2021, 10,7% das crianças com menos de 16 anos pertenciam a agregados familiares em privação material e social, resultado que é inferior ao obtido para a população em geral (13,5%). Considerando o indicador de privação material e social severa, o resultado para as crianças com menos de 16 anos (5,1%) é também inferior ao obtido para a população em geral (6,0%).

A composição familiar é um fator relevante para a privação material e social, com alterações significativas nas proporções por tipo de família, entre a população total e a população em privação. Esta alteração é mais relevante no caso das crianças com menos de 16 anos que vivem em famílias com dois adultos e duas crianças (representam 32,4% do total, mas apenas 13,4% daquelas em privação material e social), e das crianças que pertencem a agregados constituídos por crianças e pelo menos três adultos (18,3% do total e 33,2% das crianças em privação).

Tabela 24- Grupo etário dos 0 anos aos 14 anos | Por sexo | Felgueiras|2011-2021

CLASSES ETÁRIAS	TOTAL	SEXO MASCULINO			TOTAL	SEXO FEMININO		
		0-04	05-09	10-14		0-04	05-09	10-14
2011	5062	1314	1671	2078	4804	1138	1546	1921
2021	3599	1153	1139	1307	3439	1057	1112	1271

FONTE: PORDATA, 2023

A análise dos dados permite-nos constatar que 12,6% da população de Felgueiras, em 2021 tem menos de 15 anos. Sendo que, 2210 tinham entre 0 e 4 anos, 2251 entre os 5 e os 9 anos e 2578, entre os 10 e 14 anos (tabela 24).

No sentido de desenhar a situação das crianças e jovens em situação de privação no concelho, vamos apresentar dados específicos, por forma a formularmos algumas conclusões, a este nível.

No que diz respeito a crianças em agregados com RSI, em 2022, verificamos que Felgueiras contabilizou 232 beneficiários, menores de 18 anos (tabela 25).

Tabela 25- N.º de beneficiários, em RSI | Menores de 18 anos | Felgueiras|2022

N.º DE BENEFICIÁRIOS	2022
FELGUEIRAS	232

FONTE: SEGURANÇA SOCIAL, 2023

No que diz respeito à Ação Social Escolar²⁰, podemos verificar o seguinte:

²⁰ É uma medida de apoio que comparticipa despesas escolares de alunos pertencentes a famílias com mais baixos recursos. Combater a exclusão social e o abandono escolar e promover a igualdade de oportunidades no acesso ao

Tabela 26 - Número de crianças 0-5 anos | Apoios Socioeducativos | Rede Solidária | Felgueiras | 2022

SERVIÇOS	SERVIÇO DE REFEIÇÃO	SERVIÇO DE LANCHE LEITE E FRUTA (GRATUITO)	PROLONGAMENTO DE HORÁRIO	VISITAS DE ESTUDO
DESTINATÁRIOS/AS	TODOS/AS OS/AS ALUNOS/AS DO PRÉ-ESCOLAR INSCRITOS/AS NO SERVIÇO.	TODOS/AS OS/AS ALUNOS/AS QUE FREQUENTEM O PRÉ-ESCOLAR.	TODOS/AS OS/AS ALUNOS/AS DO PRÉ-ESCOLAR INSCRITOS/AS NO SERVIÇO.	TODOS/AS OS/AS ALUNOS/AS POSICIONADOS/AS NO ESCALÃO A E B.
NÚMERO DE ALUNOS/AS	837	947	554	ESCALÃO A-117 ESCALÃO B-207

FONTES: CMF, 2022

Com apoios socioeducativos dos 0-5 anos temos 837 crianças inscritas e a usufruir do serviço de refeições, 947 no serviço de lanche gratuito, 554 no prolongamento de horário. Destes 117 usufruem do escalão A e 207 do escalão B, nas visitas de estudo (tabela 26).

Analisando o panorama geral, o n.º de alunos/as na rede pública no ano letivo de 2022-2023 foi de 7422 alunos/as, 1110 no escalão 1, 1662 no escalão 2 e 4650 no escalão 3 ou superior (tabela 27).

Tabela 27 - N.º de alunos/as por escalão | Rede Pública | Felgueiras | Ano Letivo 2022-2023

NÍVEL DE ENSINO	ESCALÃO 1	ESCALÃO 2	ESCALÃO 3 OU SUPERIOR
PRÉ-ESCOLAR	137	231	591
1º CEB	299	465	1114
2º CEB	170	281	610
3º CEB	297	353	1081
CURSOS PROFISSIONAIS	95	142	420
SECUNDÁRIO	112	190	834
TOTAL DE ALUNOS/AS	1110	1662	4650
TOTAL GERAL		7422	

FONTES: CMF, 2022

Tabela 28 - N.º de titulares | Transporte Escolar | 2021-2022

TÁXIS	37 CRIANÇAS	
TRANSPORTE CEDIDO PELA AUTARQUIA	29 JOVENS COM DEFICIÊNCIA COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 18 ANOS	21 FREQUENTAM A CERCIFEL 6 FREQUENTAM A CERCIMARANTE 2 FREQUENTAM A CECIFAF

FONTES: CMF, 2022

ensino são os principais objetivos da Ação Social Escolar. É uma medida de apoio destinada a famílias carenciadas. Inclui vários subsídios escolares para as despesas de alimentação, visitas de estudo, alojamento e transporte dos alunos a frequentar o ensino público do 1º ao 12º ano.

Analisando a tabela anterior, verificamos que uma outra medida de apoio, garantida pelo Município são os transportes escolares, a crianças com deficiência. Neste caso concreto são transportadas em Táxis 37 crianças e 29 em transporte da autarquia.

Tabela 29- Apoios concedidos pela autarquia | Felgueiras | 2022

N.º DE FAMÍLIAS APOIADAS PELA AUTARQUIA	
APOIO ALIMENTAR	176 FAMÍLIAS
OUTROS APOIOS (Habitar Felgueiras)	119 FAMÍLIAS

FONTE: CMF, 2022

Relativamente a outros apoios, em 2022 a autarquia apoiou 176 famílias com 180 cabazes e 119 famílias com outros apoios, como a título de exemplo na renda de casa.

Analisando os dados relativos ao Abono de Família²¹, processados pelo ISS, entre 2011 e 2021, assistimos a uma diminuição dos beneficiários, tal como dos descendentes ou equiparados. Esta realidade está de acordo com a baixa natalidade e ainda com as alterações existentes nas tipologias das famílias.

Tabela 30 - Distribuição do abono de família para crianças e jovens | Por n.º de beneficiários, descendentes ou equiparados | Felgueiras | 2011 e 2021

ABONO DE FAMÍLIA	REQUERENTE – BENEFICIÁRIOS/AS		TITULARES – DESCENDENTES OU EQUIPARADOS	
	2011	2022	2011	2022
FELGUEIRAS	7893	5407	11601	7756

FONTE: PORDATA, 2022

CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO

De acordo, com o art.º 3.º (Legitimidade da Intervenção), da Lei de promoção e proteção de crianças e jovens em perigo, Lei n.º 147/99 de 1 de setembro,

“1- a intervenção para promoção dos direitos e proteção da criança e do jovem em perigo tem lugar quando os pais, o representante legal ou quem tenha a guarda de facto ponham em perigo a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento, ou quando esse perigo resulte de ação ou omissão de terceiros ou da própria criança ou do jovem a que aqueles não se oponham de modo adequado a removê-lo.

2 - Considera-se que a criança ou o jovem está em perigo quando, designadamente, se encontra numa das seguintes situações:

²¹ Prestação em dinheiro atribuída mensalmente, com o objetivo de compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens (www.seg-social.pt).

- a) Está abandonada ou vive entregue a si própria;
- b) Sofre maus-tratos físicos ou psíquicos ou é vítima de abusos sexuais;
- c) Não recebe os cuidados ou a afeição adequada à sua idade e situação pessoal;
- d) Está aos cuidados de terceiros, durante período em que se observou o estabelecimento com estes de forte relação de vinculação e em simultâneo com o não exercício pelos pais das suas funções parentais;
- e) É obrigada a atividades ou trabalhos excessivos ou inadequados à sua idade, dignidade e situação pessoal ou prejudiciais à sua formação ou desenvolvimento;
- f) Está sujeita, de forma direta ou indireta, a comportamentos que afetem gravemente a sua segurança ou o seu equilíbrio emocional;
- g) Assume comportamentos ou se entrega a atividades ou consumos que afetem gravemente a sua saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento sem que os pais, o representante legal ou quem tenha a guarda de facto se lhes oponham de modo adequado a remover essa situação.
- h) Tem nacionalidade estrangeira e está acolhida em instituição pública, cooperativa, social ou privada com acordo de cooperação com o Estado, sem autorização de residência em território nacional.

No entanto, o risco implica a existência de uma situação de vulnerabilidade, um perigo potencial para a concretização dos direitos (por ex. situação de pobreza), não atingindo o elevado grau de probabilidade de ocorrência que o conceito de perigo encerra. Nestas situações, a legitimidade de intervenção circunscreve-se aos esforços para a sua superação e prevenção de forma a evitar o eclodir do perigo potencial com medidas de prevenção primária.

Tabela 31- Famílias Monoparentais | Felgueiras | 2011-2021

	2021
PORTUGAL	579971
NORTE	186523
TÂMEGA E SOUSA	18943
FELGUEIRAS	2506
AIÃO	26
AIRÃES	100
FRIANDE	67
IDÃES	86
JUGUEIROS	56
PENACOVA	46
PINHEIRO	41
POMBEIRO DE RIBAVIZELA	72
REFONTOURA	72
REGILDE	45
REVINHADE	31
SENDIM	62
MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS	170
MARGARIDE, VÂRZEA, LAGARES, VARZIELA E MOURE	884
PEDREIRA, RANDE E SERNANDE	125
TORRADOS E SOUSA	143
UNHÃO E LORDELO	35
VILA COVA DA LIXA E BORBA DE GODIM	341
VILA FRIA E VIZELA (SÃO JORGE)	52
VILA VERDE E SANTÃO	52

FONTE: INE, 2021

Em relação às famílias monoparentais²² verificamos que em 2021 tínhamos 2795 famílias, no município de Felgueiras, 14,7% do total do Tâmega e Sousa. A freguesia com maior representatividade de famílias monoparentais era a União de freguesias de Margaride, Várzea, Lagares, Varziela e Moure e com menor número a de Aião.

Tabela 32- Famílias Monoparentais| Freguesia| Felgueiras|2021

	2021	
	PAI COM FILHOS	MÃE COM FILHOS
PORTUGAL	83629	496342
NORTE	25439	161084
TÂMEGA E SOUSA	2547	16396
FELGUEIRAS	332	2174
AIÃO	9	91
AIRÃES	4	22
FRIANDE	12	55
IDÃES	14	72
JUGUEIROS	14	42
PENACOVA	7	39
PINHEIRO	6	35
POMBEIRO DE RIBAVIZELA	12	60
REFONTOURA	9	63
REGILDE	8	37
REVINHADE	3	28
SENDIM	8	54
MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS	23	147
MARGARIDE, VÁRZEA, LAGARES, VARZIELA E MOURE	111	773
PEDREIRA, RANDE E SERNANDE	14	111
TORRADOS E SOUSA	13	130
UNHÃO E LORDELO	8	27
VILA COVA DA LIXA E BORBA DE GODIM	39	302
VILA FRIA E VIZELA (SÃO JORGE)	8	44
VILA VERDE E SANTÃO	10	42

FONTE: INE, 2021

Analisando a tabela 32, podemos constatar que existem em todas as freguesias, famílias monoparentais, Pai com filhos e Mãe com filhos. É importante destacar que existem no município de Felgueiras, 332 famílias monoparentais – Pai com filhos e 2174 – Mãe com filhos. Verificamos que existe a monoparentalidade feminina de 86,75%, no total do município.

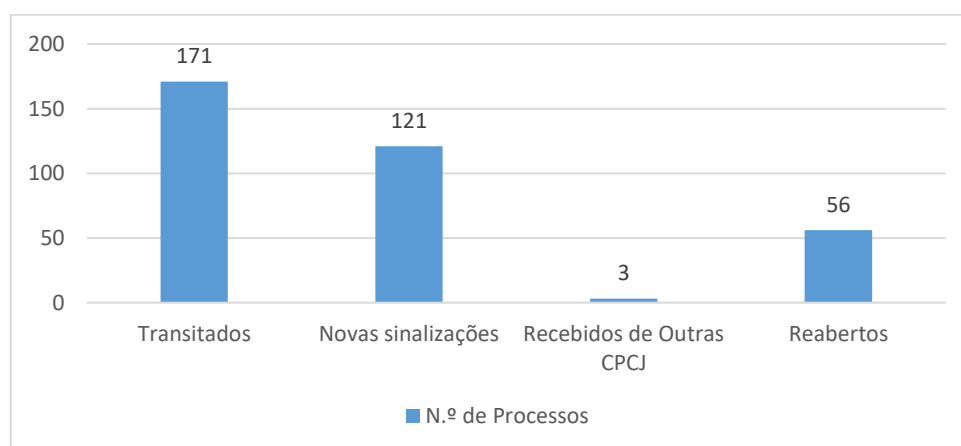
²² Família monoparental são agregados em que a criança ou crianças vivem apenas com um dos progenitores. De acordo com o INE, são constituídas por duas pessoas, (HM; 15 anos ou +) + HM; <15 anos).

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens²³

Analisando o relatório da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Felgueiras, podemos verificar que a caracterização processual apresentada, encontram-se de acordo com os dados disponibilizados pela aplicação informática da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e de Proteção das Crianças e Jovens.

Ao analisarmos o gráfico abaixo, podemos verificar que no ano de 2022, na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), transitaram de 2021, o total de 171 processos de promoção e proteção. No ano civil de 2022 foram instaurados um total de 124 processos, sendo que 121 correspondem a novas sinalizações, 3 a processos recebidos de outras CPCJ do país e 56 processos reabertos.

Gráfico 8 - Processos Ativos | CPCJ | Felgueiras | 2022



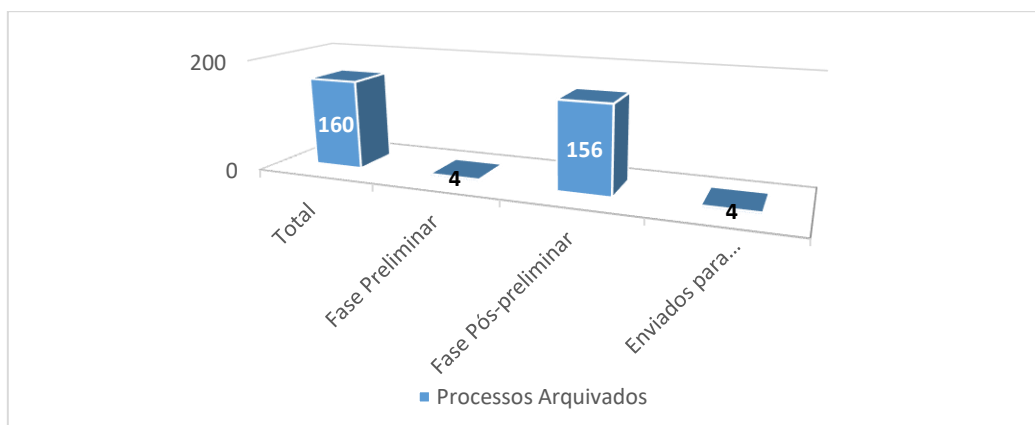
FONTE: CMF, 2022

De acordo com o gráfico abaixo, verificamos que dos 160 processos arquivados/ saída, verificamos que 4 foram arquivados em fase preliminar, 156 em fase pós-preliminar e 4 foram enviados para outras CPCJ's do país. Os 156 processos arquivados, em fase pós-preliminar, têm como motivo predominante para o seu arquivamento a cessação da medida porque a situação de perigo já não subsiste.

Em síntese, foram acompanhados em 2022 o tal de 355 processos, sendo que destes, 191 encontram-se ativos em 31.12.2022 e, por isso, transitaram para o ano civil de 2023.

²³ Funcionam nos termos da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro (alterada pela Lei n.º 31/2003, de 22 de agosto, e regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 332-B/2000, de 30 de dezembro). São instituições oficiais não judiciárias com autonomia funcional que visam promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

Gráfico 9 - Processos Arquivados/ Saídas CPCJ | Felgueiras | 2022



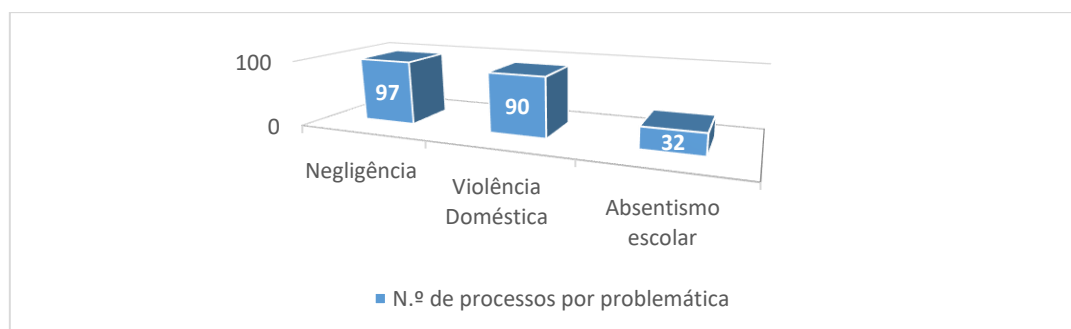
FONTE: CMF, 2022

Pelos dados disponibilizados, pela aplicação informática da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e de Proteção das Crianças e Jovens, verificamos no que diz respeito à faixa etária que as crianças e jovens em acompanhamento são maioritariamente dos 11-14 anos, seguindo-se a faixa etária dos 15 aos 17 anos.

No que se refere às problemáticas sinalizadas (gráfico abaixo), evidenciam-se como a mais predominante a negligência (diferentes tipos) com 97 processos, seguida da violência doméstica, com 90 processos e do absentismo escolar com 32 processos.

Embora a aplicação informática atribua a problemática de acordo com o escalão etário, optou-se, de forma a clarificar a interpretação dos dados, por agregar apenas as problemáticas mais sinalizadas.

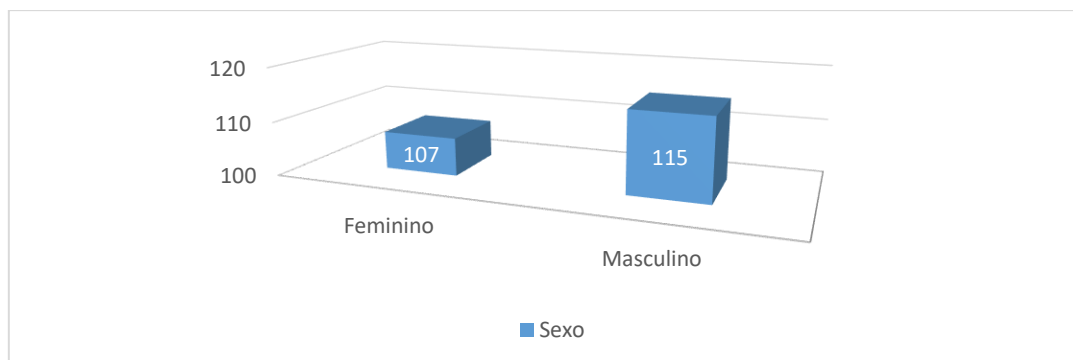
Gráfico 10 - N.º de Processos, por Problemática | Felgueiras | 2022



FONTE: CMF, 2022

No que se refere às crianças e jovens acompanhados por sexo, verificamos que num total de 222 crianças e jovens, temos 115 crianças/jovens do sexo masculino e 107 do sexo feminino.

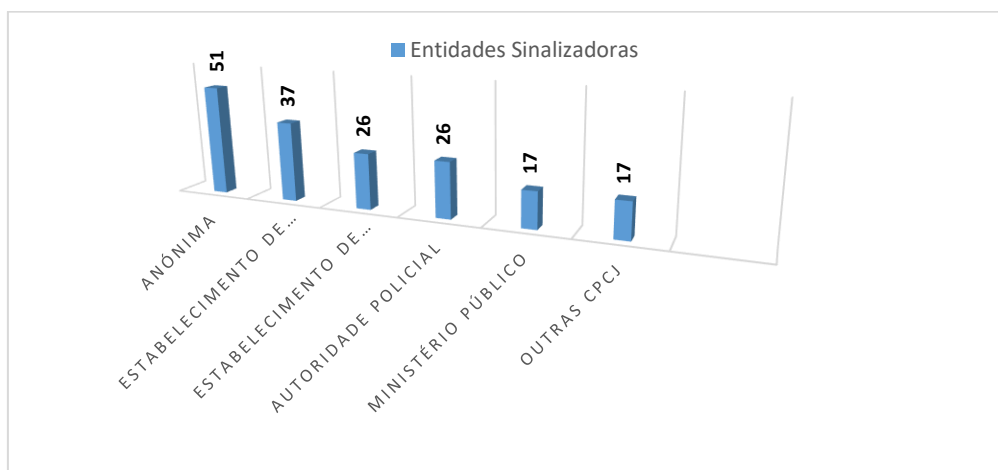
Gráfico 11 - Crianças e Jovens acompanhadas | Por sexo | Felgueiras | 2022



FONTE: CMF, 2022

Ao analisarmos os dados do gráfico seguinte, podemos observar que as entidades que enviaram mais comunicações em processos de 2022, foram: **Anónima/sem informação**, com um total de 51 comunicações, **Estabelecimentos de Ensino**, com 37, seguindo-se os **Estabelecimentos de Saúde** e a **Autoridade Policial**, com 26 comunicações cada, o **Ministério Público** e **outras CPCJ**, com 17 comunicações cada.

Gráfico 12 - Entidades Sinalizadoras | Felgueiras | 2022

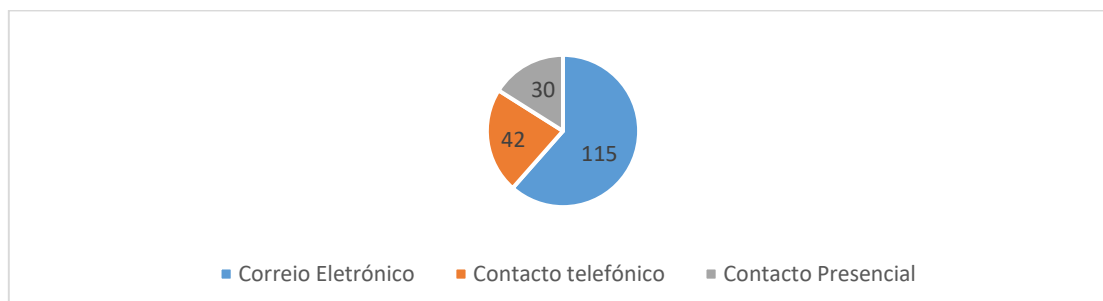


FONTE: CMF, 2022

No que respeita à modalidade de contacto, verificamos que a mais utilizada nas comunicações foi o correio eletrónico, num total de 115 comunicações, seguindo-se o contacto

telefónico com 42 comunicações e em terceiro o contacto presencial com 30 comunicações (gráfico seguinte).

Gráfico 13 - Modalidade de Contacto - CPCJ | Felgueiras | 2022



FONTE: CMF, 2022

No que se refere às crianças com idade compreendida entre os 0- 5 anos, temos um total de **97 crianças acompanhadas por apoio socioeducativo**. Verificamos que destas, 31 estão ao cuidado da progenitora. Analisando os apoios mais predominantes, verificamos que 24 crianças foram integradas em Estabelecimentos de Pré-escolar – Rede Pública, estando as restantes a beneficiar de outras respostas sociais.

A escolaridade mais predominante em crianças/jovens em acompanhamento é o **3.º ciclo do Ensino Básico Incompleto**, na faixa etária dos **11 anos aos 14 anos**. Das crianças/jovens que se encontram em idade escolar, a maioria delas encontram-se integradas no **Sistema de Ensino Regular**, num total de 202 crianças/jovens e 41 no **Ensino Profissional**.

As CPCJ executam medidas nos termos do Acordo de Promoção e Proteção, subdividindo-se em medidas em meio natural de vida e medidas de colocação. As primeiras agregam as medidas: Apoio junto aos Pais²⁴; Apoio junto de outro familiar²⁵; Confiança a pessoa idónea²⁶; e Apoio para autonomia de vida²⁷. Por conseguinte, as medidas de colocação podem

24 A medida de apoio junto dos pais consiste em proporcionar à criança ou jovem apoio de natureza psicopedagógica e social e, quando necessário, ajuda económica (art.º 39º da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro).

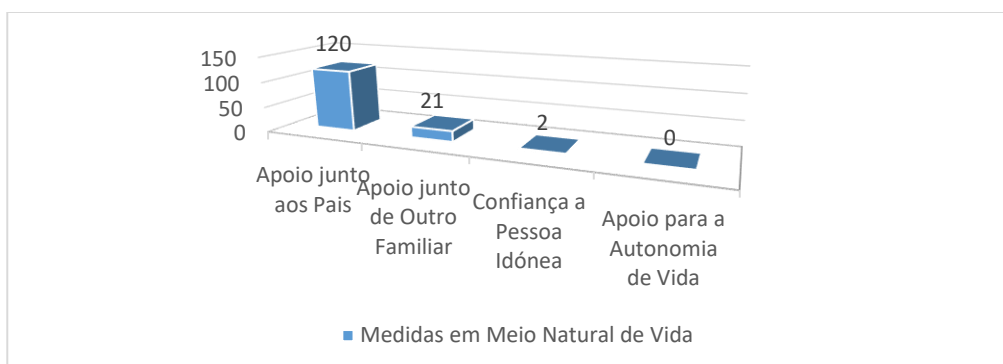
25 A medida de apoio junto de outro familiar consiste na colocação da criança ou do jovem sob a guarda de um familiar com quem resida ou a quem seja entregue, acompanhada de apoio de natureza psicopedagógica e social e, quando necessário, ajuda económica (art.º 40º da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro).

26 A medida de confiança a pessoa idónea consiste na colocação da criança ou do jovem sob a guarda de uma pessoa que, não pertencendo à sua família, com eles tenha estabelecido relação de afetividade recíproca (art.º 43º, n.º 1 da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro).

27 A medida de apoio para a autonomia de vida consiste em proporcionar diretamente ao jovem com idade superior a 15 anos apoio económico e acompanhamento psicopedagógico e social, nomeadamente através do acesso a programas de formação, visando proporcionar-lhe condições que o habilitem e lhe permitam viver por si só e adquirir progressivamente autonomia de vida (art.º 45º, n.º da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro).

ser de acolhimento familiar²⁸ e acolhimento residencial²⁹. A título cautelar a CPCJ pode aplicar as medidas anteriormente referidas, enquanto se procede ao diagnóstico da situação da criança/jovem e à definição do seu encaminhamento subsequente, sem prejuízo da necessidade de celebração de um Acordo de Promoção e Proteção.

Gráfico 14 - Medidas em Meio Natural de Vida | CPCJ | Felgueiras | 2022

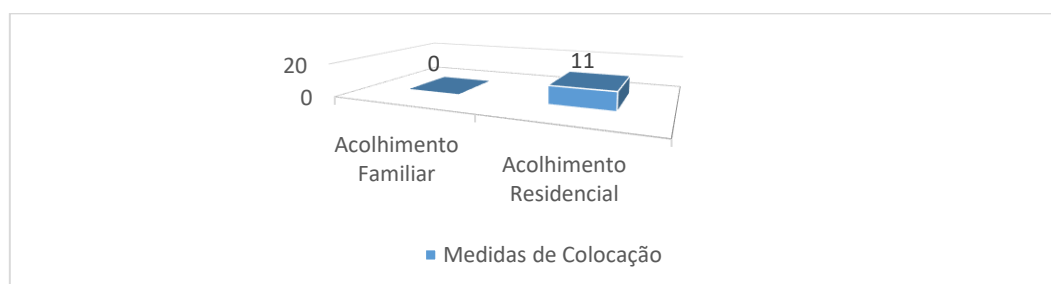


FONTE: CMF, 2022

Analisando o gráfico em cima, podemos verificar que a medida de Promoção e Proteção, em Meio Natural de Vida, mais aplicada é o **Apoio junto aos Pais**, com 120 processos, seguindo-se a medida **Apoio junto a outro Familiar**, com 21 processos e a **Confiança a Pessoa Idónea**, com 2 processos.

No que diz respeito às Medidas de Colocação (gráfico seguinte), verificamos que a única medida aplicada, o **Acolhimento Residencial**, teve 11 processos.

Gráfico 15 - Medidas de Colocação | CPCJ | Felgueiras | 2022



FONTE: CMF, 2022

28 A medida de acolhimento familiar consiste na atribuição da confiança da criança ou do jovem a uma pessoa singular ou a uma família, habilitadas para o efeito, proporcionando a sua integração em meio familiar e a prestação de cuidados adequados às suas necessidades e bem-estar e a educação necessária ao seu desenvolvimento integral (art.º 46º, n.º 1 da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro).

29 A medida de acolhimento residencial consiste na colocação da criança ou jovem aos cuidados de uma entidade que disponha de instalações, equipamento de acolhimento e recursos humanos permanentes, devidamente dimensionados e habilitados, que lhes garantam os cuidados adequados (art.º 49, n.º 1 da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro).

Equipas Locais de Intervenção Precoce³⁰

O desenvolvimento infantil é um processo dinâmico e complexo de evolução biológica, psicológica e social. Os primeiros anos de vida são especialmente críticos na aquisição das habilidades motoras, cognitivas, linguísticas, comunicativas e sociais que possibilitarão a autonomia e interação adequada do indivíduo com o meio circundante. A Intervenção Precoce na Infância (IPI) é um conjunto de medidas de apoio integrado, centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, no âmbito da educação, saúde e ação social, destina -se às crianças dos zero aos seis anos com alterações do desenvolvimento ou risco grave de atraso (biológico, psicoafectivo ou ambiental), bem como às respetivas famílias, e visa assegurar condições facilitadoras do desenvolvimento da criança, potenciar a melhoria da interação familiar e reforçar as suas competências como suporte da progressiva capacitação e autonomia.

Felgueiras é apoiada pela ELI Vale do Sousa Norte, que além deste concelho, ainda apoia os de Lousada e Paços de Ferreira. Apesar de esta ser uma área importante de intervenção, visto que, desenvolve um conjunto de medidas de apoio da área social, da educação e da saúde, para as crianças dos 0-6 anos e suas famílias, os dados referentes às intervenções efetuadas, encontram-se indisponíveis. O mesmo acontece com os dados referentes à Pedopsiquiatria (problemas de saúde mental), que seriam uma mais-valia neste documento de diagnóstico.

É por meio da ação de monitorização que o Estado, através do ISS, I.P. se relaciona tecnicamente com as instituições que promovem respostas sociais, como as IPSS ou outras legalmente equiparadas, assegurando alguns dos direitos sociais presentes na Constituição da República Portuguesa (CRP). Nesta, vigora o próprio direito à infância e à juventude, que englobam igualmente o direito à família e, conseqüentemente, o próprio direito à educação. Quando se reflete sobre a infância de uma criança do ponto de vista da educação, são inúmeros os modos como pode estar presente na sua vida: a educação informal, a educação não-formal e a educação formal. Acresce que, na atualidade, as crianças experienciam muito precocemente contextos institucionais que se ocupam de si, em consequência da participação feminina no mercado de trabalho.

³⁰ As Equipas Locais de Intervenção Precoce do SNIPI, designadas por ELIs, são equipas pluridisciplinares, com funcionamento transdisciplinar assente em parcerias institucionais, integrando representantes da Educação, da Saúde e da Segurança Social, entre outras entidades, têm sede preferencialmente em Centros de Saúde, são coordenadas por um dos seus elementos nomeado pela Comissão de Coordenação Regional e desenvolvem a sua atividade a nível municipal, agregando -se em vários municípios ou desagregando -se em freguesias conforme a densidade populacional do seu território de competência.

É um direito de todas as crianças terem a proteção do Estado e da sociedade, contra qualquer forma de discriminação, abandono ou comportamento abusivo por parte da família ou qualquer instituição.

Em Felgueiras verificamos um número significativo de crianças e jovens com medidas de promoção e proteção instauradas pela CPCJ. É preocupante o elevado número de casos cujas problemáticas identificadas são a negligência parental, violência doméstica e absentismo escolar.

Principais necessidades identificadas (resumo)

DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO	PROBLEMAS IDENTIFICADOS
SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> - Elevado número de crianças com atrasos no desenvolvimento da linguagem e fala, fruto do contexto pandémico; - Problemas de Psicomotricidade; - Aumento dos casos de défices cognitivos e aumento de casos de automutilação, nos mais jovens; - Atrasos no desenvolvimento cognitivo e dificuldades nos processos de aquisição da leitura e escrita; - Elevado do número de crianças com necessidades educativas especiais; Tempos de apoio disponibilizados a crianças com necessidades educativas especiais insuficientes; - Aumento de diagnóstico de espectro do autismo; - Consumo excessivo dos jogos digitais por parte dos jovens; - Aumento dos casos de bullying e Cyberbullying; - Aumento de alunos/as com problemas de ansiedade (secundário);
APOIO ESPECIALIZADO	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço das equipas técnicas das instituições, com técnicos diferenciados (ex: psicólogos, terapeutas da fala/ocupacionais...); - Necessidade de terapeutas ocupacionais para trabalharem crianças dos 4 meses aos 4 anos; - Aumento de casos de dependências sem substâncias, pelo que se justificaria a criação de uma consulta especializada no concelho; - Necessidade de terapias várias e diferenciadas (pré-escolar e 1º CEB); - Necessidade de implementação de Ações sobre a Parentalidade; - Insuficiência de profissionais especializados para apoio às crianças;
FAMÍLIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Intervenção preventiva e precoce para antecipar as consequências sociais, individuais e familiares geradas pela perturbação da saúde mental, agravadas entre outras, pela destruturação familiar; - Crianças com notória carência afetiva, dificuldades de concentração e socialização; - Famílias parcialmente disfuncionais com défices de competências de controlo e orientação; Rutura funcional na vida diária por carências múltiplas se possibilidade de assegurar as necessidades básicas; - Dificuldade em autonomização, excessiva subsidiodependência e transferência de responsabilidades para as instituições/entidades por parte das famílias; - Famílias monoparentais e baixo nível de subsistência;
SERVIÇOS	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de alargar a proximidade da saúde com todas as instituições; - Equipa de Intervenção Precoce a funcionar a tempo parcial; - Dificuldades de articulação entre as ELI e o ensino particular e cooperativo; - Inexistência de respostas de apoio (ocupacionais em períodos de férias) ao grupo de adolescentes e jovens de todas as famílias;

	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento na procura das Creches e incapacidade destes equipamentos sociais em terminar com as listas de espera; - Incapacidade financeira das IPSS/entidades públicas para dotar os espaços infantis de novos equipamentos lúdicos, desportivos, pedagógico, entre outros; - Desconhecimento da resposta Equipa Local Intervenção; - Elevado número de crianças e jovens com medidas de promoção e proteção residenciais;
EDUCAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Transportes; - Dificuldades de aprendizagem; - Baixas expectativas académicas/profissionais; - Falta de motivação e interesse pela escola; - Falta de objetivos individuais; - Baixo rendimento escolar; - Falta de pontualidade; - Problemas comportamentais/Desrespeito pelas regras; - Exposição a modelos de comportamentos inadequados; - Dificuldade na gestão emocional; - Dificuldades de atenção/concentração; - Dificuldade no relacionamento interpessoal; - Pouca capacidade para o acompanhamento escolar; - Carências económicas/dificuldades na gestão económica; - Relacionamentos interpessoais conflituosos; - Relações marcadas pela instabilidade emocional; - Falta de coerência na imposição de regras e limites/detioração da função parental; - Escassas estratégias de aprendizagem; - Rede social deficitária - Despreocupação com a educação do filho; - Falta de atenção às necessidades do aluno; - Falta de supervisão diária dos trabalhos dos alunos; - Processo de promoção e proteção; - Integração da comunidade cigana.

Perfil de Risco

- Destruturação familiar;
- Modelos parentais destrutturados;
- Crescimento de situações de saúde mental na infância e juventude;
- Consumo precoce de substâncias ilícitas;
- Consumo excessivo e dependência das novas tecnologias da informação;
- Isolamento social das crianças e jovens;
- Dificuldades na fala;
- Aumento do número de crianças com necessidades educativas especiais;
- Novas dependências e comportamentos de risco;
- Parentalidade: Ações de educação para os pais;

- Saúde mental: alargar a proximidade de saúde com todas as instituições;
- Formação de assistentes operacionais para alunos com necessidades especiais e/ou sem autonomia; (ex.: alunos com paralisia cerebral, diabetes, trissomia 21, mobilidade reduzida);
- Identificar e compreender as causas dos problemas, a fim de elaborar estratégias eficazes de intervenção. (através do Serviço de Psicologia e Orientação Escolar, Gabinete de Mediação, Gabinete de Apoio ao Aluno, Terapia da Fala e projeto IGEA);
- Promover um ambiente escolar seguro e acolhedor, com regras claras e definidas;
- Envolver os alunos em atividades que promovam a empatia, cooperação e o respeito mútuo;
- Estabelecer canais de comunicação eficazes entre a escola, os pais e os alunos, a fim de identificar precocemente possíveis problemas e promover uma intervenção rápida;
- Proporcionar acompanhamento psicopedagógico e psicológico aos alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem, emocionais ou comportamentais.

Necessidades de Intervenção Prioritárias

- Reforço da intervenção precoce, reforço de tempo e de técnicos na equipa de intervenção precoce;
- Reforço de programas de saúde mental;
- Promoção de abordagens terapêuticas em meio escolar;
- Ações de parentalidade positiva; Acesso a experiências positivas de organização pessoal e familiar em contato com outros modelos sociais; Acesso a modelos de Parentalidade positiva com exercício de regras e normas de gestão parental e familiar; Acesso a experiências de Parentalidade positiva, da pertença à comunidade através do reconhecimento das suas capacidades em ambiente externo às famílias;
- Disponibilização nas escolas de serviços de pré-avaliação e acompanhamento psicológico a crianças e jovens (individual ou em grupo terapêutico), consultas terapêuticas a pais, intervenção na crise, articulação e encaminhamento para outras especialidades e serviços da comunidade em parceria com a área da saúde;
- Maior investimento em metodologias inovadoras de prevenção primária de comportamentos de risco;
- Respostas mais céleres e acompanhamento mais regular na área da saúde infantojuvenil (psicologia e pedopsiquiatria);
- Melhoria da articulação da ELI com o ensino particular e cooperativo;
- Realização de projetos de intervenção direta com os jovens;
- Desenvolvimento de iniciativas da prevenção das novas dependências nas crianças e jovens;

- A constituição de uma equipa multidisciplinar (psicólogos, terapeutas de fala, terapeutas ocupacionais, entre outros), para acompanhamento das instituições;
- Apoio na construção de modelos parentais normativos geradores de regras e referências para a organização familiar;
- Acesso a estratégias de vinculação afetiva e emocional com as crianças;
- Reforço na promoção de atividades ocupacionais, lúdico desportivas inclusivas e transversais a todas as classes sociais /idades;
- Aumento no número de vagas nas Creches e/ou construção de raiz;
- Política pública para modernização espaços infantis;
- Política pública de revitalização do parque escolar e edifícios devolutos de apoio;
- Maior articulação entre saúde/pedopsiquiatria e os diversos contextos de desenvolvimento/crescimento da criança ou jovens;
- Ação terapêutica direcionada para a infância e juventude em ambiente escolar, juntamente com as famílias e agentes educativos;
- Coordenação das diversas intervenções no terreno (IPSS/entidades/serviços na mesma família) evitando a sobreposição de intercessões na mesma família;
- Aumento nos tempos de apoio e sala específica de apoio a crianças NEE;
- Reforço nos recursos humanos de apoio a crianças NEE;
- Sensibilização comunitária e técnica para a problemática do autismo;
- Formação e preparação de professores e técnicos;
- Diagnóstico especializado na problemática do autismo.

Ações Tipo

- Equipa Local de Intervenção Precoce anualmente fazer uma apresentação/reforço do seu trabalho (maior apetência para a sinalização precoce por parte famílias/instituições);
- Equipa Local de Intervenção em funcionamento a tempo inteiro;
- Intervenção de apoio e de reforço de competências parentais em articulação interinstitucional;
- Promoção e desenvolvimento de atividades/projetos ocupacionais para períodos de férias escolares direcionadas a todos os adolescentes e jovens;
- Definição de atividades/programas/projetos ocupacionais adaptadas as idades (6 – 10 anos/ 11 – 15 anos);
- Promoção de atividades ocupacionais que envolvam os jovens na vida da sua comunidade;
- Alargamento do número de vagas dos acordos de cooperação em Creche;
- Requalificação dos equipamentos sociais existentes;

- Requalificação e readaptação nos equipamentos de apoio ao funcionamento dos espaços infantis;
- Obras de melhoria no edificado do parque escolar e edifícios de apoio;
- Maior disponibilidade efetiva para a articulação interinstitucional através de planeamento concertado e operacionalizado;
- Estabelecimento de canais abertos para a comunicação /intervenção integrada de proximidade entre saúde e outros sistemas, contextos de desenvolvimento da criança ou jovem;
- Diminuição do tempo de espera pela consulta/acompanhamento mais contínuo de psiquiatria;
- Reforço dos programas de promoção de saúde mental no ambiente escolar com projetos de prevenção do Bullying, da agressividade e de promoção da empatia e gestão das emoções;
- Criação de equipas técnicas multidisciplinares para intervenção precoce e desenvolvimento;
- Projeto acessibilidade social à cultura e ao desporto;
- Criação de equipa de intervenção no Autismo;
- Plano local de intervenção na saúde mental;
- Alargamento da abrangência de intervenção/atividade do programa de respostas integradas (ir além prevenção);
- Intervenção psicológica pelo Serviço de Psicologia e Orientação Escolar: atendimento individual ou em grupo, visando a identificação das dificuldades e a elaboração de estratégias para superá-las. Orientação e acompanhamento psicológico, através de acompanhamento individual ou em grupo com psicólogas especializadas;
- Equipa de mediação de conflitos: atendimento individual ou em pares/grupo;
- Gabinete de Apoio ao Aluno: parceria com o centro de saúde e enfermeira que reúne com frequência e oferece apoio à escola;
- Terapia da Fala (intervenção em grupo; rastreios; intervenção individual);
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco: interlocutora da escola reúne e informa a equipa da comissão dos casos;
- Atividades extracurriculares: atividades que promovam o desenvolvimento socioemocional dos alunos, como grupos de discussão (UBUNTU³¹), projeto meditação infantil Sound of Silence (Educação Pré-escolar e 1.º ciclo) jogos cooperativos (Desporto Escolar), entre outros;

³¹ É um programa de capacitação destinado a jovens entre os 12 e os 18 anos, desenvolvido a partir do modelo de liderança servidora e com a inspiração de figuras como Nelson Mandela, Martin Luther King ou Malala. Ubuntu é uma filosofia de origem africana que se traduz na expressão “Eu Sou porque tu És”, na valorização da interdependência e da solidariedade. Inspirada por estes valores a Academia visa desenvolver e promover competências pessoais, sociais e cívicas dos participantes, contribuindo para a sua transformação em agentes de mudança ao serviço da comunidade, ajudando a construir uma cidade mais justa e solidária.

- Programas de prevenção ao bullying: “Bullying aqui! Não.;
- Todas as áreas de intervenção do IGEA³² no AE e ainda o programa de Desenvolvimento de competências parentais.

Projetos Prioritários

Proposta 1:

- Criação de Centro de Recursos para a Parentalidade Positiva e Equipa técnica multidisciplinar de intervenção no desenvolvimento das crianças e jovens;

Objetivos:

- Trabalhar o vínculo de ligação emocional e parental entre as crianças/jovens e as figuras parentais;
- Fortalecer o laço construtivo entre a família, a escola e as instituições onde criança/jovem está integrada;
- Promover experiências ativas de referência na Parentalidade Positiva, através de uma metodologia integrada de intervenção familiar.

Proposta 2:

- Projeto de intervenção integrado de resposta a crianças e jovens dos 6 aos 16 anos com NEE;

Objetivos:

- Promover respostas integradas para estas crianças e jovens;
- Aumentar os recursos humanos de apoio;
- Aumentar o estímulo no desenvolvimento infantil (criança bem estimulada tem maior facilidade em se adaptar e em se relacionar, maior criatividade e mais capacidade de aprendizagem).

³² IGEA - O projeto IGEA Educa Felgueiras 21-23, constitui a segunda fase do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, através do qual se procura consolidar o trabalho desenvolvido no Município de Felgueiras, ao longo dos últimos três anos, na promoção do sucesso educativo. Intervenção precoce, Gestão de Carreira, Empreendedorismo e Cidadania, Artes e Tecnologia são as quatro grandes áreas estratégicas de intervenção do IGEA Educa Felgueiras 21-23, através das quais se procura envolver cerca de 6000 alunos/as nas atividades planeadas, contemplando todos os níveis de ensino (desde o pré-escolar ao ensino secundário).

Proposta 3:

- Criação de respostas/projetos ocupacionais comunitários direcionados a crianças de todas as classes sociais;
- Adaptação das atividades as idades das crianças/jovens;

Objetivos:

- Promover a igualdade de oportunidades na acessibilidade as atividades/programas ocupacionais;
- Aumentar da motivação das crianças/jovens na integração em atividades ocupacionais em tempos livres;
- Retirar as crianças de |casa espaço de risco|;
- Aumentar a acessibilidade social à cultura e ao desporto.

Proposta 4:

- Criação de resposta social de Creche, na freguesia de Margaride (Santa Eulália), Pinheiro, Rande, Vila Cova da Lixa, Idães, Torrados e Pombeiro (candidatura já aprovada);

Objetivo:

- Criar mais possibilidades de integração de crianças, em creche, no lugar de Varziela.

Proposta 5:

- Alargamento da capacidade da resposta Social de Creche para 11 crianças, pelo Centro Social e Paroquial Padre António Mendonça (candidatura já aprovada);

Objetivos:

Criar mais vagas para integração de crianças até aos 3 anos.

Proposta 6:

- Criação de uma creche de raiz, na união de freguesias de Unhão e Lordelo, tendo como entidade promotora a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Unhão (aguarda aprovação de candidatura);

Objetivos:

- Criar um equipamento de raiz, para 42 crianças em creche, no concelho de Felgueiras.

Proposta 7:

- Requalificação e ampliação do equipamento existente, no Centro Social Nº Senhora de Pedra Maria, para criação de mais 3 vagas;

Objetivos:

- Requalificar e ampliar a creche, para mais 5 crianças, no concelho de Felgueiras.

Proposta 8:

- Criação de resposta social de Creche, na freguesia Varziela, pela CERCIFEL (aguarda aprovação de candidatura);

Objetivos:

- Criar um equipamento de raiz, para 46 crianças em creche, no concelho de Felgueiras.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

De acordo com a Lei n.º 59/2007, de 4 de setembro³³, no art.º 152, designado por “violência doméstica” define-se o conceito da seguinte forma:

1 – Quem, de modo reiterado ou não, infligir maus-tratos físicos ou psíquicos, incluindo castigos corporais, privações da liberdade e ofensas sexuais:

a) Ao cônjuge ou ex-cônjuge;

b) A pessoa de outro ou do mesmo sexo com quem o agente mantenha ou tenha mantido uma relação análoga à dos cônjuges, ainda que sem coabitação;

c) A progenitora de descendente comum em 1.º grau; ou

d) A pessoa particularmente indefesa, em razão de idade, deficiência, doença, gravidez ou dependência económica, que com ele coabite; é punido com pena de prisão de um a cinco anos, se pena mais grave lhe não couber por força de outra disposição legal.

2 – No caso previsto no número anterior, se o agente praticar o facto contra menor, na presença de menor, no domicílio comum ou no domicílio da vítima é punido com pena de prisão de dois a cinco anos.

3 – Se dos factos previstos no n.º 1 resultar:

a) Ofensa à integridade física grave, o agente é punido com pena de prisão de dois a oito anos;

b) A morte, o agente é punido com pena de prisão de três a dez anos.

4 – Nos casos previstos nos números anteriores, podem ser aplicadas ao arguido as penas acessórias de proibição de contacto com a vítima e de proibição de uso e porte de armas, pelo período de seis meses a cinco anos, e de obrigação de frequência de programas específicos de prevenção da violência doméstica.

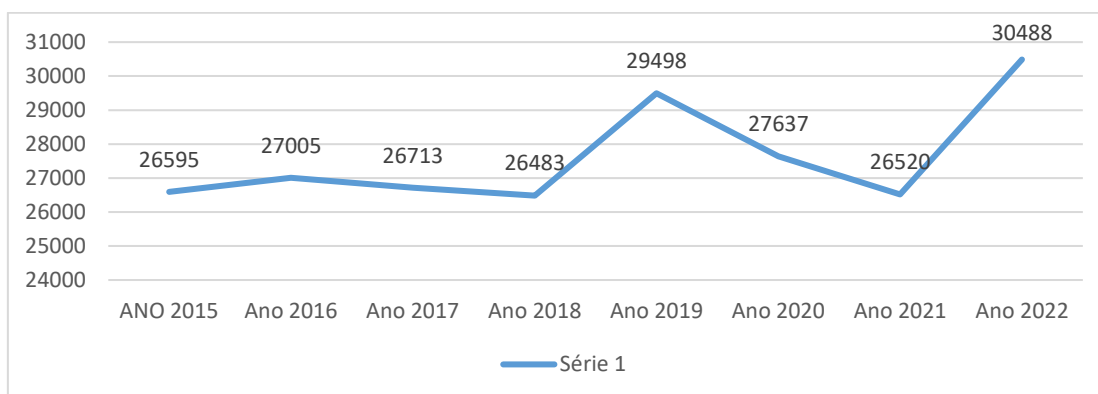
5 – A pena acessória de proibição de contacto com a vítima pode incluir o afastamento da residência ou do local de trabalho desta e o seu cumprimento pode ser fiscalizado por meios técnicos de controlo à distância.

³³ A Lei n.º 59/2007, de 4 de setembro, que alterou o Código Penal, introduziu significativas modificações não apenas no que se refere à definição de novos tipos legais de crime e à reformulação de incriminações já existentes, mas também no que respeita a normas fundamentais da Parte Geral do Código.

6 – Quem for condenado por crime previsto neste artigo pode, atenta a concreta gravidade do facto e a sua conexão com a função exercida pelo agente, ser inibido do exercício do poder paternal, da tutela ou da curatela por um período de um a dez anos

O crime de violência doméstica, em Portugal, no ano de 2022 registou 30448 participações, o que representa um aumento de 3968 casos (+ 15%), do que no ano transato (ver gráfico seguinte).

Gráfico 16 - Evolução do n.º de crimes de Violência Doméstica | Portugal | 2015 a 2022



Fonte: RASI, 2022

Relativamente aos outros crimes de VD observamos que nos anos 2015 e 2016 tivemos o maior número de ocorrência, tendo vindo a diminuir até 2019. O ano de 2021, foi o que apresentou menor número de ocorrências neste tipo de crime.

Analisando a distribuição geográfica das ocorrências, em Portugal, verificamos o seguinte:

Tabela 33 - Distribuição Geográfica das Ocorrências | Por Distritos | Portugal | 2021-2022

DISTRITOS	ANO 2021	ANO 2022	VARIAÇÃO	DIFERENCIAL
AVEIRO	1852	2011	8,6%	159
BEJA	338	421	24,6%	83
BRAGA	1800	2074	15,2%	274
BRAGANÇA	261	292	11,9%	31
CASTELO BRANCO	520	645	24%	125
COIMBRA	955	1029	7,7%	74
ÉVORA	355	469	32,1%	114
FARO	1483	1642	10,7%	159
GUARDA	383	450	17,5%	159
LEIRIA	1020	1184	16,1%	164
LISBOA	6122	7451	21,7%	1329
PORTALEGRE	325	406	24,9%	81
PORTO	4091	4494	9,9%	403
SANTARÉM	825	1057	28,1%	232
SETÚBAL	2474	2891	16,9%	417
VIANA DO CASTELO	581	663	14,1	82
VILA REAL	478	501	4,8%	23
VISEU	886	990	11,7%	104

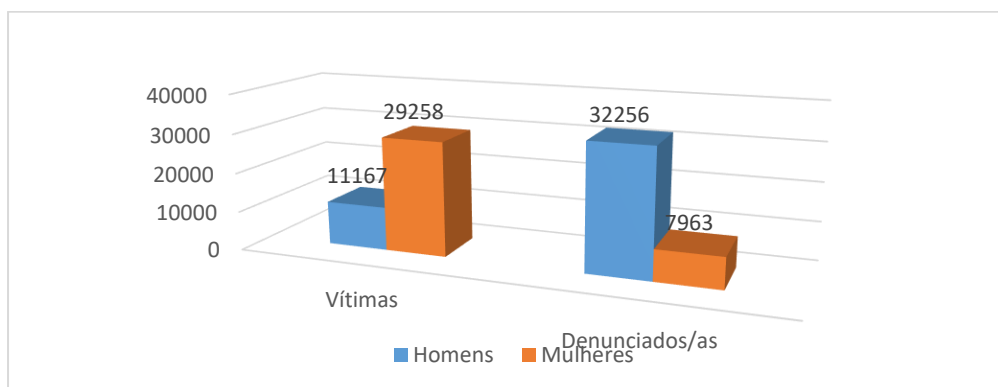
MADEIRA	786	815	3,3%	29
AÇORES	981	994	1,3%	13

Fonte: RASI, 2022

Analisando os dados acima, verificamos que os distritos que apresentaram maior variação entre o ano de 2021 e o ano de 2022, foram os de Santarém (28,1%), seguido de Portalegre (24,9%), Beja (24,6%), Castelo Branco (24%) e de Lisboa (21,7%).

Relativamente aos intervenientes, podemos verificar, em Portugal, o seguinte:

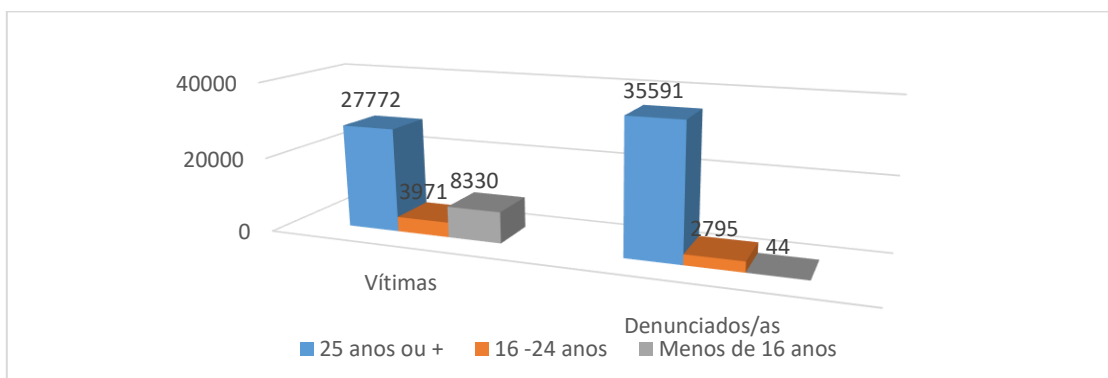
Gráfico 17- Intervenientes | Vítimas e denunciados/as | Por sexo | Portugal | 2022



Fonte: RASI, 2022

As vítimas são na sua maioria mulheres (72,37%) do total e os denunciados são na sua maioria homens (80,20%) do total. Em relação às idades, as vítimas têm na sua maioria 25 anos ou + (69,30%), contudo temos um número significativo de vítimas com menos de 16 anos (20,78%). Relativamente aos denunciados encontramos a maioria com 25 anos ou + e 0,11% com menos de 16 anos, que corresponde a 44 menores (gráfico seguinte).

Gráfico 18 - Intervenientes | Vítimas e denunciados/as | Por idades | Portugal | 2022

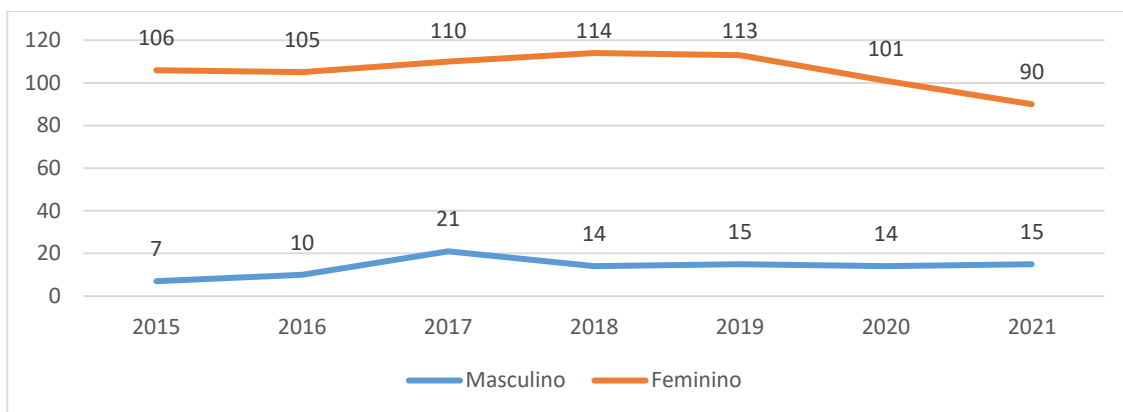


Fonte: RASI, 2022

Em Portugal, analisando o gráfico acima, observamos que as vítimas na sua maioria têm 25 anos ou +. Contudo, importa referir que existe um número significativo de vítimas com menos de 16 anos, num total de 8330. Em relação aos denunciados/as a maioria tem 25 anos ou +.

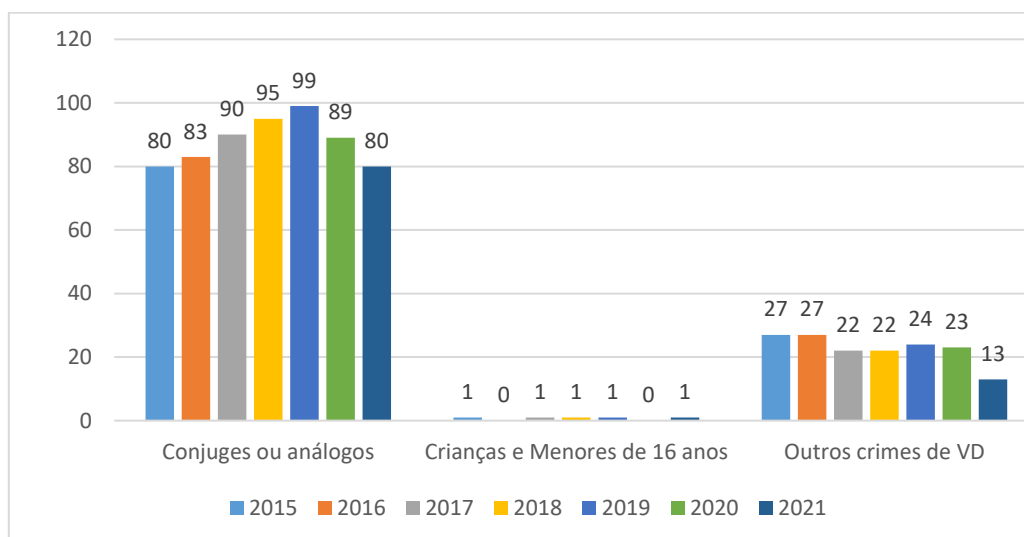
Em relação ao concelho de Felgueiras, assistimos entre 2015 e 2019 a um aumento de vítimas, reduzindo ligeiramente em 2020 e em 2021 (gráfico em baixo).

Gráfico 19 - Vítimas de Violência Doméstica | Por Sexo | Felgueiras | 2015 a 2021



FONTE: PORDATA, 2021

Gráfico 20 - N.º de Ocorrências do Crime de Violência Doméstica | Felgueiras | 2015 a 2021



FONTE: GNR, 2021

Analisando os dados do gráfico anterior, podemos verificar que, no período em análise, foi em 2019 que assistimos ao número mais alto (99) das ocorrências de Violência Doméstica

(VD) entre cônjuges ou análogos. Número esse que veio sempre a aumentar desde 2015, até 2019, diminuindo significativamente em 2021.

Em 2022, a GNR reportou 101 ocorrências de violência doméstica no concelho de Felgueiras.

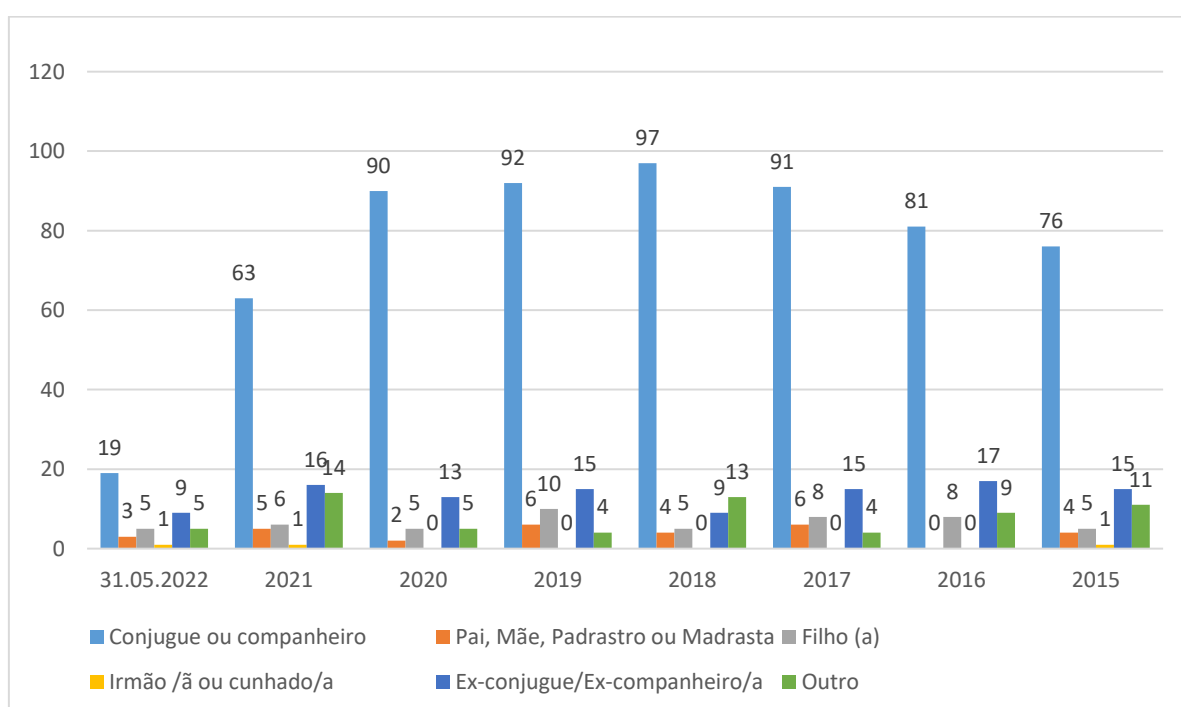
Tabela 34 - N.º de Agente/Suspeitos | Por sexo | Por Idade | Felgueiras | 2015 a 2022

	SEXO		IDADE				DETIDOS
	M	F	MENOS DE 16 ANOS	16 A 17 ANOS	18 A 24 ANOS	25 ANOS E +	
2015	105	7	0	0	5	107	1
2016	101	9	1	0	7	102	2
2017	111	11	0	0	6	116	2
2018	111	13	0	0	5	119	6
2019	117	10	0	0	15	108	4
2020	103	12	0	0	8	107	3
2021	92	11	0	0	21	82	0
31.05.2022	32	8	0	0	6	34	1

FONTE: GNR, 2022

Analisando os dados relativos aos suspeitos, verificamos que nos anos em análise, são na sua maioria do sexo masculino e com 25 anos ou mais. No entanto é de salientar um aumento do n.º de suspeitos entre os 18 e os 24 anos, nomeadamente a partir de 2019.

Gráfico 21 - Grau de Parentesco com a Vítima de Violência Doméstica | Felgueiras | 2015 a 2022



FONTE: GNR, 2022

Observando o gráfico em cima, verificamos que o grau de parentesco que se destaca ao longo dos anos é de conjugue ou companheiro/a.

Tabela 35 – Vítimas de Violência Doméstica | Por Sexo | Por Idades | Felgueiras | 2015-2022

	SEXO		IDADE			
	M	F	MENOS DE 16 ANOS	16 A 17 ANOS	18 A 24 ANOS	25 ANOS E +
2015	7	106	1	0	16	96
2016	10	105	0	0	8	107
2017	21	110	1	2	9	119
2018	14	114	0	0	4	124
2019	15	113	0	0	10	118
2020	14	101	0	0	6	109
2021	15	90	3	0	10	92
31.05.2022	7	35	3	0	5	34

FONTE: GNR, 2022

Analisando os dados da tabela anterior, verificamos que as vítimas são maioritariamente do sexo feminino e tem mais de 25 anos.

É ainda importante salientar que no ano de 2022, o gabinete de apoio à vítima, HUMANAMENTE IGUAIS, apoiou 300 beneficiários/as, em ações de apoio e acompanhamento social, psicológico e jurídico.

Achamos importante colocar neste ponto dados referentes a vítimas de violência doméstica apoiadas pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), no entanto estes não se encontram disponíveis.

EMERGÊNCIA SOCIAL

A emergência social são situações que causam uma grande vulnerabilidade e que ocorrem quando não se encontram asseguradas todas ou algumas das condições mínimas de sobrevivência (alimentação, alojamento, saúde) e de dignidade, e que podem constituir perigo para a integridade física, psíquica, emocional ou social dos indivíduos.

De acordo com a sua especificidade, estas situações requerem respostas rápidas e adequadas e podem exigir o encaminhamento ou articulação na resposta com entidades externas. As situações de emergência social podem ter causas diversas.

Tabela 36- Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem | Portugal, Norte, Tâmega e Sousa, Felgueiras | 2019

	TOTAL	HOMENS	MULHERES
CONTINENTE	1209,90	1312,40	1087,00
NORTE	1100,40	1188,50	991,70
TÂMEGA E SOUSA	898,10	946,70	835,30
FELGUEIRAS	892,80	966,00	810,80

FONTE: PORDATA, 2019

Podemos afirmar, analisando a tabela em cima, que Felgueiras aufer de valores inferiores, no que diz respeito às mulheres, em relação à comunidade intermunicipal do Tâmega e Sousa. Em relação ao Norte, este é menor tanto no sexo feminino como no masculino. O sexo masculino aufer de média 966,00 euros e o sexo feminino 810,80 euros.

Tabela 37 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem| Total e por nível de escolaridade| 2019

	TOTAL	< AO BÁSICO	1.º CICLO	2.º CICLO	3.º CICLO	SEC. E PÓS-SECUNDÁRIO	SUPERIOR
CONTINENTE	1209,90	789,10	870,30	913,00	950,70	1117,40	1889,60
NORTE	1100,40	777,30	855,00	879,00	907,40	1040,80	1712,20
TÂMEGA E SOUSA	898,10	782,80	807,10	820,40	832,80	898,10	1416,90
FELGUEIRAS	892,80	754,50	783,70	817,70	833,00	864,90	1298,90

FONTE: PORDATA, 2019

Felgueiras é o 4.º município do Tâmega e Sousa onde o ganho mensal é mais elevado, no total. Subindo ao nível das habilitações vai ficando em situação mais confortável.

Tabela 38- Coeficiente de Gini | 2020

	COEFICIENTE DE GINI DO RENDIMENTO BRUTO DECLARADO POR AGREGADO FISCAL	COEFICIENTE DE GINI DO RENDIMENTO BRUTO DECLARADO POR AGREGADO FISCAL	COEFICIENTE DE GINI DO RENDIMENTO BRUTO DECLARADO DEDUZIDO DO IRS LIQUIDADO POR SUJEITO PASSIVO	COEFICIENTE DE GINI DO RENDIMENTO BRUTO DECLARADO POR SUJEITO PASSIVO
PORTUGAL	45,8	41,3	36,4	41,6
NORTE	44,8	40,4	35,9	40,9
TÂMEGA E SOUSA	40,6	37,4	33,5	37,1
FELGUEIRAS	38,9%	35,7%	31,1%	34,8%

FONTE: INE, 2020

Tendo em conta o ano de referência de 2020, verificamos que na análise da tabela 31, o coeficiente de Gini³⁴, podemos perceber que em 2020, o coeficiente de Gini do rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado por sujeito passivo era de 36,4% em Portugal, evidenciando uma ligeira redução na desigualdade da distribuição do rendimento face a 2019 (36,5%).

Em relação ao Coeficiente de Gini do rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado por sujeito passivo, Felgueiras aparece-nos como tendo um valor municipal menor, valores medianos do rendimento simultaneamente abaixo do valor do país., com um valor inferior a 8500 euros por sujeito passivo.

Em 2020, Portugal era o quinto país mais desigual da União Europeia, com um coeficiente de Gini de 32%.

Relativamente aos dados do Rendimento Social de Inserção³⁵, Felgueiras apresentou em 2021 e 2022 o seguinte cenário:

Tabela 39-Beneficiários/as do RSI | Total | Felgueiras | 2011-2021

FELGUEIRAS	BENEFICIÁRIOS/AS RSI	
	2011	2022
	1503	414

FONTE: PORDATA, 2023

Tabela 40 – Beneficiários/as do RSI, Total e Por Sexo | Felgueiras | 2011-2021

FELGUEIRAS	TOTAL		MASCULINO		FEMININO	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
	1.493	942	688	446	805	496

FONTE: PORDATA, 2021

Analisando a tabela 40, constatamos que em 2021, temos uma menor percentagem de beneficiários/as do RSI, comparativamente com 2011. No entanto, no ano de 2021, os beneficiários/as são na sua maioria do sexo feminino. Na tabela 41, verificamos que os menores de 25 anos são os que mais usufruem desta prestação, seguido dos que têm mais de 55 anos.

³⁴ Coeficiente de Gini é um indicador de desigualdade na distribuição do rendimento que visa sintetizar num único valor a assimetria dessa distribuição. Assume valores entre 0 (quando todos os indivíduos têm igual rendimento) e 100 (quando todo o rendimento se concentra num único indivíduo).

³⁵ É um apoio destinado a proteger as pessoas que se encontrem em situação de pobreza extrema, sendo constituído por: uma prestação em dinheiro para assegurar a satisfação das suas necessidades mínimas, e; um programa de inserção que integra um contrato (conjunto de ações estabelecido de acordo com as características e condições do agregado familiar do requerente da prestação, visando uma progressiva inserção social, laboral e comunitária dos seus membros.

Tabela 41 - Beneficiários de RSI | Por Classe Etária | Felgueiras | 2021

	MENOS DE 25 ANOS	25-39 ANOS	40-54 ANOS	55 OU +
FELGUEIRAS	343	225	236	241

FONTE: PORDATA, 2022

Tabela 42- N.º de N.º de Beneficiários com processamento de RSI < 18 anos | Por freguesia | Felgueiras | 2022

FREGUESIA/RESIDÊNCIA	N.º DE BENEFICIÁRIOS
AIÃO	9
AIRÃES	12
FRIANDE	3
IDÃES	*
JUGUEIROS	*
MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS	7
MARGARIDE, VÁRZEA, LAGARES, VARZIELA, MOURE	103
PEDREIRA, RANDE E SERNANDE	6
PENACOVA	*
PINHEIRO	7
POMBEIRO DE RIBAVIZELA	*
REFONTOURA	12
REGILDE	*
REVINHADE	0
SENDIM	*
TORRADOS E SOUSA	12
UNHÃO E LORDELO	*
VILA COVA DA LIXA E BORBA DE GODIM	43
VILA FRIA E VIZELA (S. JORGE)	0
VILA VERDE E SANTÃO	7
TOTAL	232

FONTE: ISS, IP, 2022

Nota: *Os dados violam o segredo estatístico, pelo que não podem ser divulgados.

Observando a tabela 39 e a 42, verificamos que de um total de 414 beneficiários/as em 2022, 56,03% corresponde a beneficiários/as com menos de 18 anos.

Tabela 43 - Famílias em Situação de Vulnerabilidade Social | Acompanhamento e Atendimento Social | Felgueiras | 2021-2022

DIMENSÃO DA FAMÍLIA	N.º DE FAMÍLIAS COM PROCESSO ATIVO	
	2021	2022
1 A 2 PESSOAS	1.714	1.693
3 A 6 PESSOAS	1.117	1.091
MAIS DE 6 PESSOAS	18	17
TOTAL	2.849	2.801

FONTE: SISTEMA DE ESTATÍSTICAS DA SEGURANÇA SOCIAL, 6-2022

No que respeita às famílias em situação de vulnerabilidade social, apoiadas pelo Serviço de Acompanhamento e Atendimento Social, podemos verificar que em 2022 tivemos 2801 processos ativos (em 6-2022), sendo que 1693 diziam respeito a agregados com 1 ou 2 elementos e 1091, com 3 a 6 pessoas.

Tabela 44- N.º de beneficiários de processos familiares ativos|<18 anos | Atendimento/Acompanhamento Social| Por Freguesia| Felgueiras| 2022

FREGUESIA/RESIDÊNCIA	N.º DE BENEFICIÁRIOS PFA
AIÃO	31
AIRÃES	80
FRIANDE	34
IDÃES	72
JUGUEIROS	22
MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS	83
MARGARIDE, VÁRZEA, LAGARES, VARZIELA, MOURE	597
PEDREIRA, RANDE E SERNANDE	88
PENACOVA	*
PINHEIRO	37
POMBEIRO DE RIBAVIZELA	11
REFONTOURA	64
REGILDE	47
REVINHADE	*
SENDIM	17
TORRADOS E SOUSA	75
UNHÃO E LORDELO	31
VILA COVA DA LIXA E BORBA DE GODIM	261
VILA FRIA E VIZELA (S. JORGE)	16
VILA VERDE E SANTÃO	31
TOTAL	1608

FONTE: ISS, IP, 2023

Nota: *Os dados violam o segredo estatístico, pelo que não podem ser divulgados.

Analisando por freguesia e tendo em conta os dados disponíveis, na tabela 44, verificamos um total de 1608 beneficiários, com menos de 18 anos de idade, com processos familiares ativos, na resposta atendimento/accompanhamento social.

Tabela 45- Distribuição das pensões da Segurança Social | Felgueiras e CIM TS| 2021

	FELGUEIRAS		CIM TÂMEGA E SOUSA	
	2011	2021	2011	2021
TOTAL	12136	14084	94113	100697
SOBREVIVÊNCIA	2968	3250	24544	26325
INVALIDEZ	1528	1177	11843	8075
VELHICE	7640	9657	57726	66297

FONTE: PORDATA, 2022

A tabela 45, indica-nos como já mencionado, um aumento considerável das pensões de sobrevivência e velhice, tanto em Felgueiras como na região do TS e uma diminuição das pensões de invalidez em ambos os territórios.

Este aumento permite-nos perceber o agravamento da situação económica de um maior número de pessoas em Felgueiras e na região do TS, aumentando assim as situações de vulnerabilidade social e de emergência social.

Ao nível do apoio a pessoas idosas com baixos recursos, podemos destacar o Complemento Solidário para Idosos³⁶, que como podemos observar na tabela em baixo, em 2021 praticamente 12% (1169) das pessoas idosas eram beneficiários do CSI, percentagem essa que diminuiu ligeiramente em 2022.

Tabela 46 - N.º de Beneficiários | Complemento Solidário Para Idosos | Felgueiras | 2021-2022

	2021	2022
CONCELHO DE FELGUEIRAS	1169	1144

FONTE: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/CSI), 8/2022

Verificamos que em 2021 os/as beneficiários/as recebiam em média 106,92 € e em 2022, 107,32 € (tabela 47).

Tabela 47 - Valor Médio Por Beneficiário de CSI | Felgueiras | 2021-2022

ANO	VALOR MÉDIO POR BENEFICIÁRIO
2021	106,92€
2022	107,39€

FONTE: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/CSI)

Esta é uma realidade que nos vem mostrar que as situações de emergência social são e continuam a ser um problema das pessoas mais idosas.

Ainda em relação à população idosa é importante analisar o n.º de beneficiários a receber o subsídio por assistência à 3.ª pessoa, que como se pode observar pela tabela 48, tem vindo a diminuir desde 2011.

Tabela 48 - Subsídio por assistência a 3.ª pessoa | Felgueiras | 2011, 2021, 2022

	2011	2021	2022
FELGUEIRAS	86	77	73

FONTE: PORDATA, 2023

A ação social do Município, tem um papel muito importante em diversas áreas de atuação com as famílias, nomeadamente em situações que as políticas públicas não conseguem resolver, como é o caso, da satisfação de necessidades básicas, como é o caso do apoio alimentar, apoio às rendas, entre outros.

³⁶ É um apoio em dinheiro pago mensalmente aos idosos de baixos recursos, com idade igual ou superior à idade normal de acesso à pensão de velhice do regime geral de Segurança Social, ou seja, 66 anos e 7 meses e residentes em Portugal (www.seg-social.pt).

No que diz respeito aos apoios alimentares, garantidos por IPSS³⁷ locais, além do POAPMC³⁸, temos o apoio ao nível do banco alimentar e cabazes alimentares e do refeitório/cantina social.

Tabela 49 - Apoio Alimentar | Por Freguesias | Felgueiras | 2022

FREGUESIA/RESIDÊNCIA	APOIO ALIMENTAR			TOTAL
	POAPMC	CABAZES ALIMENTARES/ BANCO ALIMENTAR	REFEITÓRIO / CANTINA SOCIAL	
AIÃO	12	2	0	14
AIRÃES	37	18	0	55
FRIANDE	10	2	0	12
IDÃES	12	8	0	20
JUGUEIROS	10	5	0	15
MACIEIRA DA LIXA	9	10	1	20
CARAMOS	10	12	0	22
MARGARIDE	226	35	46	307
VÁRZEA	15	2	2	19
LAGARES	8	4	16	28
VARZIELA	11	3	1	15
MOURE	10	4	0	14
PEDREIRA	19	5	0	24
RANDE	1	3	1	5
SERNANDE	8	8	0	16
PENACOVA	4	1	0	5
PINHEIRO	10	7	0	17
POMBEIRO DE RIBAVIZELA	3	7	1	11
REFONTOURA	37	8	0	45
REGILDE	8	3	0	11
REVINHADE	0	1	0	1
SENDIM	2	1	0	3
TORRADOS	4	7	0	11
SOUSA	1	10	0	11
UNHÃO	17	0	0	17
LORDELO	0	0	0	0
VILA COVA DA LIXA	42	21	2	65
BORBA DE GODIM	43	22	3	68
VILA FRIA	9	1	0	10
VILA VERDE	5	4	0	9
SANTÃO	10	4	0	14
S. JORGE DE VIZELA	4	1	0	5
TOTAL	597	199	73	889

FONTE: CMF, 2023

No que diz respeito ao apoio às rendas de casa e outros apoios pontuais, o município de Felgueiras apoia 119 famílias.

³⁷ Santa Casada Misericórdia de Felgueiras; Casa do Povo da Lixa; Associação para o Desenvolvimento Integral de Barrosas; Associação de Solidariedade Social do Bairro João Paulo II; Associação para o Desenvolvimento Social da Freguesia de Margaride;

³⁸ O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal. Financiado pelo Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas e pelo Instituto da Segurança Social, I.P., tem por finalidade apoiar indivíduos ou famílias que se encontrem em situação de carência económica, através da distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade.

Principais necessidades identificadas (resumo)

Na atualidade, assistimos a muitas transformações familiares, tanto no que respeita às suas relações internas como resultado de mudanças causadas na sua composição como na sua estrutura. De acordo com os dados quantitativos do apoio às famílias, tratados neste documento, é visível um número significativo de agregados familiares que manifestam necessidade de algum tipo de apoio material ou de acompanhamento e, em muitos casos de apoio social e até de emergência social.

A intervenção com as famílias deverá ser realizada numa perspetiva sistemática e de uma forma sistémica, enquadrando as questões familiares e comunitárias como um todo. Pois, a família é um sistema que recebe influências de outros sistemas, que passa por crises geradoras de stress, de tensões emocionais e de comportamentos sintomáticos.

DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO	PROBLEMAS IDENTIFICADOS
SAÚDE	<ul style="list-style-type: none">- Aumento de situações de doença mental (cada vez em pessoas mais novas);- Dificuldade no acesso das famílias, a serviços de psicologia e psiquiatria;- Número significativo de casos de violência Doméstica; Violência doméstica associada a multiproblemas sociais e comportamentais, tais como problemas de saúde mental e de dependência de álcool e outras drogas;- Isolamento e esgotamento dos cuidadores informais e das suas famílias;- Aumento de situações de violência no namoro;
FAMÍLIA	<ul style="list-style-type: none">- Insuficiência de apoio alimentar, às famílias mais carenciadas, dado que se verificou um aumento de situações;- Famílias desestruturadas (problemáticas mentais, histórico de consumos);- Falta de formação parental;
SERVIÇOS	<ul style="list-style-type: none">- Falta de qualificação de alguns dos profissionais e interlocutores;- Pouca disponibilidade dos profissionais de saúde intervirem no domicílio;- Falta de respostas sociais para as situações de emergência social.

Perfil de Risco

- Destruturação Familiar;
- Aumento dos consumos (toxicod dependência);
- Aumento de consumo de ansiolíticos e antidepressivos;
- Disfuncionalidade comportamental individual e familiar;
- Famílias Monoparentais;
- Carência de apoios e recursos básicos (alimentação);
- Insuficiência de competências parentais;

- Pouca formação de alguns profissionais e interlocutores para o atendimento e acompanhamento das famílias em situação de vulnerabilidade social;
- Burnout dos cuidadores informais.

Necessidades de Intervenção Prioritárias

- Reforço de apoios básicos de emergência social, tais como, do apoio alimentar;
- Possibilitar às famílias identificadas o acesso a modelos de parentalidade positiva com exercício de regras e normas de gestão parental e familiar;
- Criação de programas inovadores de apoio às famílias;
- Reforço do apoio aos cuidadores informais.

Ações Tipo

- Criação de programas inovadores de apoio social às famílias;
- Reforço do apoio ao nível das respostas de ajuda alimentar existentes no concelho;
- Criação de Programa Psicoeducativo dirigidos a familiares / cuidadores de pessoas com perturbação mental para as dotar de competências para melhor lidarem com as alterações inerentes à doença;
- Formação e orientação técnica dos agentes educativos, técnicos dos serviços e famílias sobre a gravidade das dependências associadas às novas tecnologias;
- Ações de prevenção da violência no namoro nas escolas;
- Matching de competências pessoais com as competências profissionais;
- Articulação interinstitucional para atividades socialmente uteis nos espaços de vida Natural.

Projetos Prioritários

Proposta 1:

Criação de um Centro de Apoio e Aconselhamento Parental (CAFAP), tendo como entidade promotora – Creche Rosas Amorim (Centro Juvenil de São José);

Objetivos:

Criar respostas de apoio a famílias com crianças e jovens em situação de risco psicossocial.

Proposta 2:

Criação de uma equipa Multidisciplinar de Intervenção ao nível da Saúde Mental;

Objetivos:

Apoiar as famílias com pessoas com problemas de saúde mental.

Proposta 3:

Criação de uma resposta social, em equipamento, para pessoas em idade adulta (com menos de 65 anos), com patologias diversas;

Objetivos:

Criar atividades, à medida, para pessoas com patologias diversas, em idade adulta;

Criar uma equipa especializada para trabalharem com estas pessoas.

4. ÁREA DA VULNERABILIDADE SOCIAL

Vulnerabilidade social é um conceito multidimensional que diz respeito a uma condição de fragilidade material de pessoas diante de riscos produzidos pelo contexto económico social. Esta relacionada a processos de exclusão social, discriminação e violação de direitos dessas pessoas, em decorrência do seu nível de educação, saúde, rendimentos, entre outros.

A vulnerabilidade é um indicador da desigualdade social e iniquidade, fruto de características individuais, contextuais ou condições coletivas, isto é, uma conjuntura em que certos indivíduos ou grupos não conseguem ter acesso integralmente aos direitos, serviços e recursos que são assegurados pelo Estado para todos/as os/as cidadãos/ãs.

SENIORES

Nos últimos anos o envelhecimento tem sido objeto de interesse de organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU) e a Organização Mundial de Saúde (OMS); de organizações nacionais como, os Ministérios da segurança social, da saúde e das organizações locais com as autarquias.

Envelhecer, significa “ser mais velho” e “ter mais idade” e esse estado enfatiza a falência da vitalidade do ser humano, a solidão e o isolamento, ou ainda, a diminuição de interações dos mais velhos após a reforma.

Estas duas perspetivas associadas às correntes francófona e à anglo-saxónica, têm sido superadas por uma abordagem de envelhecimento ativo, tendo em conta as determinantes da promoção para a saúde.

Presentemente, a tendência é para dar visibilidade a esta questão potenciando o bem-estar do sénior, tendo em conta a dignidade humana e os direitos fundamentais de liberdade, participação e autonomia. Cada país, é responsável por combater o isolamento das pessoas idosas e as doenças em idade avançada.

Para concretizar estes objetivos é importante desenvolver programas de promoção de saúde ao longo da vida, combater a discriminação pela idade, promover a vida autónoma com acessibilidade a recursos sociais e de saúde.

Apesar de muito já se ter feito, muito há ainda a fazer, no sentido de um envelhecimento efetivamente ativo, com proteção e participação ao nível da saúde.

Em Felgueiras, após análise da tabela 50, verificamos que existem em 2022, 7669 pessoas idosas³⁹. As pessoas idosas, neste concelho representam 13,8% da população residente. Estamos perante um envelhecimento que é sobretudo feminino. Este facto explica não apenas que a maior parte dos idosos a viverem sozinhos sejam Mulheres, como também que haja uma feminização da população que vive em alojamentos coletivos.

Tabela 50- Sêniores 65 anos e + | Felgueiras | 2011-2022

	2011	2022
SEXO FEMININO	4133	4247
SEXO MASCULINO	2968	3422
TOTAL	7101	7669

FONTE: PORDATA, 2022

Ainda neste domínio, pareceu-nos importante perceber o “peso” da população idosa em cada uma das freguesias. Para tal, apresentamos o número de pessoas, por grandes grupos etários, por freguesia. Ao analisar a tabela 51, verificamos que o grande grupo etário 0-14 anos, em quase todas as freguesias, tem um menor número de pessoas em relação ao grande grupo etário dos 65 anos ou mais. O que nos leva a concluir que estamos perante uma diminuição da fecundidade e um alargamento no topo decorrente da maior longevidade.

Tabela 51- Grandes Grupos Etários | Por Freguesia | Felgueiras | 2021

	Grandes Grupos Etários		
	0-14 anos	15-64 anos	65 anos ou +
AIÃO	121	557	145
AIRÃES	279	1534	204
FRIANDE	245	1247	258
IDÃES	348	1812	390
JUGUEIROS	148	858	214
PENACOVA	128	755	179
PINHEIRO	168	711	164
POMBEIRO DE RIBAVIZELA	261	1468	334
REFONTOURA	219	1348	330
REGILDE	148	816	218
REVINHADE	101	587	101
SENDIM	204	1104	246
MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS	462	2440	703
MARGARIDE, VÁRZEA, LAGARES, VARZIELA E MOURE	2243	12227	3221
PEDREIRA, RANDE E SERNANDE	394	2362	533
TORRADOS E SOUSA	393	2350	544
UNHÃO E LORDELO	139	717	283
VILA COVA DA LIXA E BORBA DE GODIM	794	4050	1227
VILA FRIA E VIZELA (SÃO JORGE)	137	736	212
VILA VERDE E SANTÃO	145	957	315

FONTE: INE, 2021

³⁹ Com 65 anos ou +.

Das pessoas idosas residentes no concelho de Felgueiras, 132 frequentam as Universidades Sêniores⁴⁰ (tabela 52).

Tabela 52- N.º de pessoas a frequentar as Universidades Sêniores| Felgueiras | 2023

N.º	USAF	USOL	Total
Felgueiras	75	48	132

FONTE: CMF, 2023

Além destas respostas e das respostas típicas desenvolvidas pelas entidades de Economia Social, como é o caso do Centro de Dia, SAD, entre outras, o Município desenvolve O “Programa QUALIDADE” que consiste na organização da semana de convívio intergeracional com atividades direcionadas para seniores, dinamizadas por um grupo de jovens, nas áreas de: Lazer, desporto, cultura, entre outras... e tem os seguintes objetivos:

- Contribuir para a dignificação e melhoria da qualidade de vida da população idosa;
- Minorar os fatores de isolamento social;
- Proporcionar uma vida mais ativa;
- Promover a autonomia pessoal;
- Melhorar a autoestima;
- Fomentar o convívio, as relações interpessoais e a troca de experiências;
- Diminuir o sentimento de isolamento e abandono;
- Promover hábitos saudáveis;
- Retardar ou estabilizar o processo de envelhecimento.

E ainda o “Programa ATIVIDADE” consiste na organização semanal de atividades direcionadas para seniores, em todas as freguesias do Concelho de Felgueiras, nas áreas de: lazer, desporto, cultura, culinária, entre outras...

- Contribuir para a dignificação e melhoria da qualidade de vida da população idosa
minorar os fatores de isolamento social;
- Proporcionar uma vida mais ativa;
- Promover a autonomia pessoal;
- Melhorar a autoestima;
- Fomentar o convívio, as relações interpessoais e a troca de experiências;
- Diminuir o sentimento de isolamento e abandono;

⁴⁰ é uma instituição, vocacionada para a ocupação de tempos livres dos indivíduos que se sintam motivados para a aprendizagem constante de diversas matérias teóricas e práticas.

- Promover hábitos saudáveis;
- Retardar ou estabilizar o processo de envelhecimento.

Além destes dois programas é importante destacar:

- **Teleassistência** - Trata-se de um serviço que permite atender a situações de emergência, de solidão e insegurança desta população, no seu meio natural de vida e ainda evitar/retardar a sua institucionalização. Permite ainda favorecer a conciliação entre a vida familiar e profissional da família.

A Teleassistência consiste assim, num serviço telefónico de apoio, inovador, concebido para dar uma resposta personalizada e imediata em qualquer situação de urgência ou solidão, oferecendo mais tranquilidade, autonomia e segurança aos idosos/as e aos seus familiares.

Trata-se de um equipamento que comunica diretamente com a central de assistência. Um intercomunicador, ligado à linha telefónica, e um controlo remoto inserido numa bracelete, que acompanha sempre o utilizador (inclusive, no banho). Basta carregar no botão do controlo para ser feita uma ligação à central. Em poucos segundos, a operadora entra em contacto. A conversa é feita pelo intercomunicador, que capta a voz, com nitidez, em qualquer parte da casa, numa área de 200 metros quadrados. Paredes, portas ou colunas não interferem no raio de ação.

- **O Programa ABEM, Rede Solidária do Medicamento**, visa garantir o acesso ao medicamento em ambulatório por parte de qualquer cidadão/cidadã residente no concelho, que se encontre em situação de carência económica, possibilitando a aquisição de medicamentos comparticipados, prescritos por receita médica.

A implementação do Programa ABEM no município de Felgueiras, em Dezembro de 2018, resultou de uma parceria entre a Associação Dignidade e o Município de Felgueiras. São destinatários/as as pessoas que beneficiam de prestações sociais de solidariedade, mas também todos/as aqueles/as que se deparam com uma situação inesperada de carência económica resultante de desemprego involuntário ou doença incapacitante, entre outras.

- **Cartão Município Sénior** - permitindo ao idoso/a com 65 anos ou mais, usufruir de um conjunto de benefícios nomeadamente:

- Apoio económico para a medicação;
- Redução/isenção das taxas de frequência das piscinas municipais;
- Usufruir do transporte público em dias de feira;

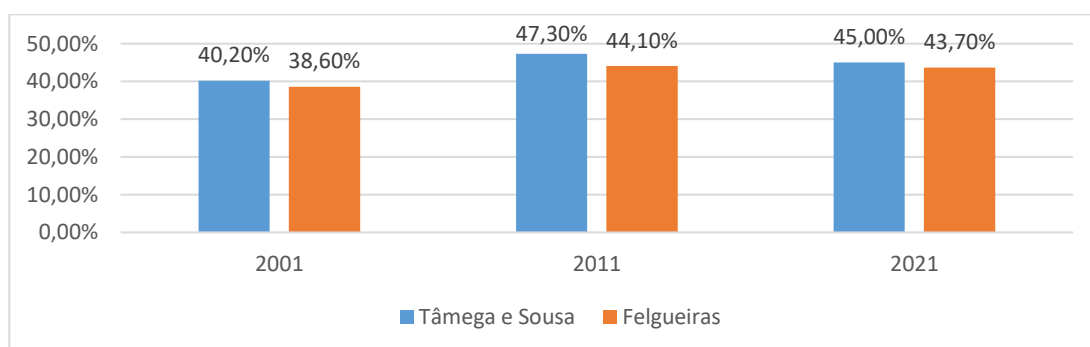
- Desconto nos preços dos ramais de ligação à rede pública de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais;
- Desconto nas tarifas de consumo de água, de recolha de águas residuais, de limpeza de fossas sépticas e de recolha de resíduos sólidos urbanos.

PESSOAS IDOSAS

Analisar as questões do envelhecimento da população não é tarefa fácil. Porque estamos perante um grupo com enorme heterogeneidade que vive em diferentes contextos sociais e territoriais. Em 2019, eram 22% da população portuguesa com idades superiores aos 65 anos, que tiveram e têm diferentes percursos, estilos de vida, características individuais e redes familiares distintas. Não é a mesma coisa envelhecer sozinho ou acompanhado, com diferentes recursos pessoais e socioeconómicos beneficiando de distintas respostas de saúde e acessibilidades aos equipamentos, serviços, espaços públicos, com autonomia ou algum grau de dependência.

O aumento do número de anos que uma pessoa com 65 anos e mais anos pode esperar viver tem feito aumentar o número de sobreviventes e idades cada vez mais avançadas. Desde 1960 assistimos a um ganho de 6 anos, um pouco mais significativo para as Mulheres (acréscimo de 6,3 anos) do que para os homens (5,3 anos). Esta evolução explica o progressivo aumento dos indivíduos com 80 anos e mais no total da população. Em 1960 eram cerca de 3% e em 2019 já eram 6,6%. Trata-se de um dado importante, já que é sabido que, tendencialmente, a capacidade funcional para realizar as atividades da vida diária, pode ser afetada à medida que é dada avança, a par da possibilidade do aumento de doenças crónicas e da evolução prolongada.

Gráfico 22 - Índice de Longevidade | Felgueiras | Tâmega e Sousa | 2001-2021



FONTE: PORDATA, 2022

O Índice de Longevidade⁴¹, permite-nos perceber a percentagem de pessoas com 75 anos ou mais anos por 100 pessoas idosas. Ao analisar o gráfico acima verificamos que em 2011, assistimos nas duas regiões (Felgueiras e Tâmega e Sousa) às percentagens mais altas, diminuindo ligeiramente em 2021. Esta leitura sugere que, tanto a região do Tâmega e Sousa, como o concelho de Felgueiras, têm um grande número da sua população idosa com 75 anos ou mais.

No caso concreto de Felgueiras podemos afirmar que em 2021 tínhamos cerca de 4419 pessoas idosas com 75 anos ou mais. O que nos leva a ter maior atenção às políticas públicas nesta área.

Analisando o Índice de Sustentabilidade Potencial⁴², de 2001 a 2021, verificamos que o número de indivíduos em idade ativa tem vindo a diminuir desde 2011. Em 2011 era de 5,5% e em 2021 de 3,9%.

No que respeita aos **idosos em risco**, dados disponibilizados pela Guarda Nacional Republicana (GNR), identificam desde o ano de 2015 a 31 de maio de 2022, um total de 52 idosos (idosos a viverem sozinhos ou casais de idosos).

Ainda, no concelho de Felgueiras, com representação de **Maior Acompanhado**⁴³, em 2022, temos 68 beneficiários.

No que diz respeito às pensões, pagas pelo Subsistema da Segurança Social⁴⁴ e da Caixa de aposentações⁴⁵, existe um ligeiro aumento do número de pessoas a usufruir (tabela 53).

⁴¹ Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 65 ou mais anos).

⁴² Relação entre a população em idade ativa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por cada pessoa (10²) com 65 ou mais).

⁴³ O Regime do Maior Acompanhado, aprovado pela Lei n.º 49/2018 de 14 de agosto, permite a qualquer pessoa que, por razões de saúde, deficiência ou pelo seu comportamento se encontre impossibilitada de exercer pessoalmente, plena e conscientemente os seus direitos ou de cumprir os seus deveres, possa requerer junto do Tribunal as necessárias medidas de acompanhamento. Permite ainda que possa escolher por quem quer ser acompanhado (pessoa ou pessoas incumbidas de a ajudar ou representar na tomada de decisões de natureza pessoal ou patrimonial).

⁴⁴ O Sistema de Segurança Social é aquele que pretende assegurar direitos básicos dos cidadãos e a igualdade de oportunidades, bem como, promover o bem-estar e a coesão social entre todos os cidadãos portugueses ou estrangeiros que exerçam atividade profissional ou residam no território português. É composto por três sistemas, o Sistema de Proteção Social de Cidadania, o Sistema Previdencial e o Sistema Complementar nos termos da Lei de Bases da Segurança Social (Lei n.º 4/2007, de 16 de janeiro).

⁴⁵ É uma instituição de previdência que tem a seu cargo a gestão do regime de segurança social dos funcionários públicos e trabalhadores equiparados admitidos até 2005-12-31 em matéria de pensões de aposentação, de reforma, de sobrevivência e de outras de natureza especial, designadamente pensões de preço de sangue e pensões por serviços excecionais e relevantes prestados ao País.

Tabela 53 - Pensões | Total e por subsistema | Felgueiras | 2011-2021

FELGUEIRAS	TOTAL		SEGURANÇA SOCIAL		CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
	13.058	15.160	12.136	14.084	922	1.076

FONTE: PORDATA, 2022

Nos dados apresentados iremos ter em conta, as pensões pagas pelo subsistema da Segurança Social, mais concretamente as pensões de Sobrevivência⁴⁶, Invalidez⁴⁷ e Velhice⁴⁸.

Tabela 54 - Pensões Segurança Social | Total, Sobrevivência, Invalidez e Velhice | Felgueiras | 2001, 2011 e 2021

FELGUEIRAS	TOTAL			VELHICE			INVALIDEZ			SOBREVIVÊNCIA		
	2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021
	+ 9.786	12.136	14.084	+ 5.534	7.640	9.657	+ 1.740	1.528	1.177	+ 2.512	2.968	3.250

FONTE: PORDATA, 2022

Ao analisar a tabela 54, verificamos um aumento significativo das pensões de velhice e sobrevivência de 2001 para 2021 e uma diminuição das pensões por invalidez.

Tabela 55 - N.º de Beneficiários | Complemento Solidário Para Idosos | Felgueiras | 2021-2022

CONCELHO DE FELGUEIRAS	2021	2022
	1169	1144

FONTE: SISTEMA DE ESTATÍSTICAS DA SEGURANÇA SOCIAL (SESS/CSI), 8/2022

Ao analisarmos a tabela em cima, verificamos que em 2021 praticamente 12% (1169) das pessoas idosas eram beneficiários do Complemento Solidário para Idosos⁴⁹, percentagem essa que diminuiu ligeiramente em 2022. No entanto ainda um elevado número de pessoas idosas baixos recursos financeiros.

46 A Pensão de Sobrevivência é um valor pago mensalmente (no início de cada mês), cujo montante é determinado em função da pensão de velhice ou invalidez que o falecido teria à data do óbito. É uma pensão paga a familiares do falecido (beneficiário do regime geral ou do regime rural da Segurança Social) e é destinada a compensá-los pela perda de rendimentos que resulta do seu óbito (Guia Prático – Pensão de Sobrevivência).

47 A pensão de invalidez é um valor pago mensalmente (no início de cada mês), destinado a proteger os beneficiários em situações de incapacidade permanente para o trabalho (Guia Prático – Pensão de Invalidez).

48 A Pensão de Velhice é um valor pago mensalmente (no início de cada mês), destinado às pessoas com idade igual ou superior a 66 anos e 7 meses (2022) que tenham descontado durante pelo menos 15 anos para a Segurança Social (Guia Prático – Pensão de Velhice).

49 O Complemento Solidário para Idosos (CSI) é um apoio em dinheiro pago mensalmente aos idosos de baixos recursos, com idade igual ou superior à idade normal de acesso à pensão de velhice do regime geral de Segurança Social, ou seja, 66 anos e 4 meses e residentes em Portugal.

Tabela 56 -N.º de cuidadores informais com estatuto deferido, não cessado | por freguesia | Felgueiras | 2022

2022	
AIÃO	5
AIRÃES	3
FRIANDE	*
IDÃES	4
JUGUEIROS	4
PENACOVA	*
PINHEIRO	4
POMBEIRO DE RIBAVIZELA	3
REFONTOURA	6
REGILDE	4
REVINHADE	*
SENDIM	5
MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS	14
MARGARIDE, VÁRZEA, LAGARES, VARZIELA E MOURE	31
PEDREIRA, RANDE E SERNANDE	8
TORRADOS E SOUSA	5
UNHÃO E LORDELO	4
VILA COVA DA LIXA E BORBA DE GODIM	12
VILA FRIA E VIZELA (SÃO JORGE)	0
VILA VERDE E SANTÃO	7
TOTAL	123

FONTE: SISTEMA DE ESTATÍSTICAS DA SEGURANÇA SOCIAL (SESS/CSI)

Nota: *Os dados violam o segredo estatístico, pelo que não podem ser divulgados.

Relativamente ao cuidador informal com estatuto⁵⁰, observamos pela leitura da tabela 56, que em Felgueiras, distribuído pelas freguesias, existem 123 cuidadores.

Relativamente a dados específicos referentes à saúde, não conseguimos dados que caracterizassem os maiores de 65 anos com diagnóstico de limitações de autonomia e número de idosos acompanhados pela saúde no domicílio, o que seria importante para planearem as necessidades desta área de intervenção.

Principais necessidades identificadas (resumo)

O aumento do envelhecimento populacional é uma realidade social cada vez mais evidente a nível mundial, nacional e local, consequência da melhoria de vida das populações,

⁵⁰ O Estatuto do Cuidador Informal (Estatuto), aprovado pela Lei n.º 100/2019, de 6 de setembro, é um conjunto de normas que regula os direitos e deveres do cuidador e da pessoa cuidada e estabelece as respetivas medidas de apoio. O cuidador Informal é sempre o cônjuge ou unido de facto, parente ou afim até ao 4.º grau da linha reta ou da linha colateral da pessoa cuidada (Ex: filhos, netos, bisnetos, trinotos, irmãos, pais, tios, avós, bisavós, trisavós, tios-avós ou primos).

dos avanços da saúde pública e do progresso da medicina, assim como da diminuição da taxa de natalidade. Contudo, à maior longevidade alcançada nem sempre corresponde um nível de bem-estar e um grau de autonomia que possibilite às pessoas idosas a satisfação das necessidades fundamentais, sem apoio significativo, tornando-se fulcral a existência de respostas de qualidade, desenvolvidas na perspetiva do reconhecimento dos direitos das pessoas idosas.

As pessoas idosas são um dos grupos mais vulneráveis, no concelho de Felgueiras, a necessitar de fazer parte da agenda diária do Município.

Domínios de Intervenção	Problemas identificados
Respostas Sociais	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento do nº de utentes em lista de espera para ERPI's; - Ausência de pessoal especializado/qualificado para casos de doença mental; - Necessidade de respostas especializadas e medicalizadas (C. Dia, ERPI e SAD), para pessoas com problemáticas mentais e com técnicos de reabilitação; - Necessidade de apoio das pessoas idosas para as atividades básicas relacionadas com o autocuidado, incluindo os atos de vestir, a higiene pessoal, a alimentação, a locomoção e a capacidade de controlar os esfíncteres; - Apoio 24h de pessoas idosas, devido ao aumento do nível de dependência física e das doenças neuro degenerativas; - As respostas existentes não correspondem satisfatoriamente a estes problemas de saúde, em termos de infraestruturas físicas e humanas especializadas; - Formação dos/as trabalhadores/as das respostas sociais para pessoas idosas; - Necessidade de um acompanhamento mais estreito aos utentes, por vezes com indisponibilidade familiar ou sem retaguarda familiar, que lhes possam assegurar os cuidados básicos, pois os serviços prestados pelo SAD tornam-se desadequados às necessidades dos utentes (grau de dependência, ausência de suporte familiar ou outro), perdendo a qualidade de vida; - Violência doméstica;
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento de situações de demências; - Equipas de primeira intervenção devem ter formação sobretudo ao nível da Humanidade nos cuidados; - Melhoria da articulação das necessidades identificadas, com as equipas da saúde; - Necessidade de apoio psicológico e neurológico para as pessoas idosas;
Isolamento social	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento do n.º de pessoas idosas em situação de isolamento social; - Ausência de retaguarda familiar.

Perfil de Risco

- Situações de pobreza aguda e privação material – carências básicas e necessidades de vida por satisfazer;
- Falta de vagas para integração na resposta social de ERPI;
- Casos de violência e maus-tratos físicos e psicológicos;
- Ausência ou Burnout dos cuidadores ou família de apoio;
- Idosos em situação de isolamento com mobilidade reduzida e quadros clínicos

preocupantes;

- Ausência de retaguarda familiar;
- Limitação nas atividades desenvolvidas projetos de envelhecimento ativo.

Necessidades de Intervenção Prioritárias

- Centro de Dia com alargamento de horas de apoio e dias não úteis;
- Serviço de Apoio Domiciliário, intervenção articulada com a saúde ao nível da reabilitação e dos cuidados de enfermagem;
- Alargamento das equipas do SAD com apoio diurno e noturno;
- Maior intervenção na área cognitiva, acompanhamento/ “companhia”;
- Equipas especializadas (ao domicílio) para desenvolvimento de atividades de estimulação cognitiva e treino de competências;
- Integração de terapias ocupacionais;
- Reforço dos recursos humanos;
- Aproximação entre a saúde e a área social;
- Inovação nas respostas sociais - saúde mental na comunidade.

Ações Tipo

- Alargamento dos acordos e cooperação na área do serviço de apoio domiciliário e Estrutura Residencial para Idosos;
- Reforço na rede de cuidados e saúde ao domicílio;
- Criar estratégias e recursos de apoio aos cuidadores;
- Projetos de intervenção no domicílio, com apoios e equipas especializadas neste âmbito.

Projetos Prioritários

- Centro de Dia com alargamento de horas de apoio e dias não úteis;
- Serviço de Apoio Domiciliário, intervenção articulada com a saúde ao nível da reabilitação e dos cuidados de enfermagem.
- Alargamento das equipas do SAD com apoio diurno e noturno.
- Maior intervenção na área cognitiva, acompanhamento/ “companhia”;
- Equipas especializadas (ao domicílio) para desenvolvimento de atividades de estimulação cognitiva e treino de competências;

Proposta 1:

Criação de uma Comissão de Proteção de Idosos;

Objetivos:

Prestar apoio especializado através de uma equipa multidisciplinar em articulação com as instituições do concelho;

Garantir a promoção dos direitos das pessoas idosas, acesso a políticas e a programas que atendam especificamente às vulnerabilidades da pessoa idosa e promovam a sua participação na sociedade.

Proposta 2:

Criação de atividades e apoio especializado para pessoas com patologia demencial;

Objetivos:

Criar uma equipa de profissionais com formação específica, para cuidarem de pessoas idosas com demência;

Criar um espaço específico para utentes com demência.

Proposta 3:

Aumento de vagas em ERPI;

Objetivos:

Criar mais lugares, para internamento de pessoas idosas.

Proposta 4:

Criação e implementação de uma Academia Sénior, tendo como entidade promotora da CMF;

Objetivos:

Criar um espaço de apoio recreativo e cultural para as pessoas idosas;

Diminuir o isolamento;

Contribuir para a continuada integração na comunidade.

Proposta 5

- Ampliação do equipamento existente, no Centro Social Nº Senhora de Pedra Maria, para criação de mais 5 vagas, em SAD;

Objetivos:

Aumentar o n.º de vagas, em SAD.

Proposta 6

- Criação da resposta social de SAD, da Santa Casa da Misericórdia de Nossa Senhora do Rosário de Unhão;

Objetivos:

Criar uma resposta de SAD na freguesia de Unhão.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Todas as pessoas têm características próprias que as distinguem entre si. A diferença é, assim, uma característica das pessoas, logo, das sociedades humanas. O reconhecimento de que todas as pessoas são iguais em direitos, mas consideradas e respeitadas nas suas diferenças, é uma condição das sociedades inclusivas, livres e democráticas, em que Portugal se inclui. Em Portugal, de acordo com os Censos de 2011, cerca de 11% das pessoas residentes manifestam algum tipo de limitação física, intelectual ou sensorial que as inibem de uma participação nas diversas dimensões da vida e da cidadania em iguais circunstâncias com as demais. Deste modo, cumpre a toda a sociedade em geral e aos poderes públicos, em particular, criar, manter e desenvolver condições para a participação e desenvolvimento de todas as cidadãs e todos os cidadãos.

Em 2009, Portugal ratificou a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e o seu protocolo opcional, complementando e reforçando a Constituição da República Portuguesa com um instrumento de desenvolvimento de direitos humanos, transversal à deficiência e aos diferentes setores da sociedade. A Convenção é um instrumento vinculativo e tem como objetivo promover, proteger e garantir os direitos humanos e liberdades fundamentais das pessoas com deficiência, promovendo o respeito pela sua dignidade inerente e reconhecendo a sua autodeterminação. Ao ratificar a Convenção, Portugal ficou obrigado a rever a legislação e as práticas nacionais à luz do texto da mesma e a monitorizar o seu cumprimento, reportando e aceitando o controlo internacional da sua implementação.

Em relação às **crianças e jovens com deficiência**, consideramos os seguintes apoios:

Bonificação Do Abono de Família Por Deficiência⁵¹

Tabela 57 - N.º de Titulares de Bonificação por Deficiência | Felgueiras | 2021-2022

	2021	2022
CONCELHO DE FELGUEIRAS	790	307

FONTE: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/PFA), 8/2022

Assistimos, analisando os dados da tabela anterior, que de 2021 para 2022 a uma diminuição de n.º de titulares a receber a bonificação do abono de família (-483), o que nos sugere uma análise aprofundada das razões que levam a esta diminuição, pois acreditamos que a sua situação de vulnerabilidade não se alterou.

Subsídio por Estabelecimento de Educação Especial⁵²

Tabela 58 - N.º de Titulares de Subsídio Por Frequência de Estabelecimento de Educação Especial | Felgueiras | 2021-2022

	2021	2022
CONCELHO DE FELGUEIRAS	307	160

FONTE: SISTEMA DE ESTATÍSTICAS DA SEGURANÇA SOCIAL (SESS/PFA), 8/2022

Observando a tabela 58, constatamos que também o n.º de titulares do subsídio de frequência de estabelecimento de educação especial, teve uma diminuição significativa (- 147). O Centro de Recursos para a Inclusão⁵³ (CRI), apoiam em Felgueiras 40 crianças, distribuídas por freguesias, tal como podemos ver na tabela seguinte:

Tabela 59- Centro de Recursos para Inclusão | Por Freguesia | Felgueiras | 2022

CRIANÇAS ACOMPANHADAS NO CRI	
FREGUESIA	N.º
AIÃO	0
AIRÃES	4
VILA COVA DA LIXA	2
BORBA DE GODIM	0
FRIANDE	2
IDÃES	4

51 É um acréscimo ao abono de família para crianças e jovens que é atribuído quando por motivo de perda ou anomalia congénita ou adquirida, de estrutura ou função psicológica, intelectual, fisiológica ou anatómica, a criança ou jovem necessite de apoio pedagógico ou terapêutico (www.seg-social.pt).

52 É uma prestação pecuniária paga mensalmente que se destina a assegurar a compensação de encargos resultantes da aplicação de formas específicas de apoio a crianças e jovens com deficiência, designadamente a frequência de estabelecimentos adequados (Manual de Processos-chave Acolhimento Familiar, pág.4)

53 São serviços especializados existentes na comunidade, acreditados pelo Ministério da Educação, que apoiam e intensificam a capacidade da escola na promoção do sucesso educativo de todos os alunos.

JUGUEIROS	0
MACIEIRA DA LIXA	3
CARAMOS	0
MARGARIDE	3
VÁRZEA	5
LAGARES	2
VARZIELA	1
MOURE	1
PENACOVA	2
PINHEIRO	2
POMBEIRO	0
PEDREIRA	2
RANDE	1
SERNANDE	0
REFONTOURA	1
REGILDE	0
REVINHADE	0
UNHÃO	0
LORDELO	0
TORRADOS	1
SOUSA	2
SENDIM	1
VILA VERDE	0
SANTÃO	1
VILA FRIA	0
VIZELA	0
TOTAL	40

FONTE: CMF, 2023

No apoio dado a crianças pelo CRI, observamos que em Felgueiras existem 40 crianças apoiadas.

Relativamente ao subsídio de assistência a filho com deficiência, Felgueiras registava em 2021 e em 2022, 26 beneficiários/as (tabela 60).

Tabela 60 - N.º de Beneficiários/as | com subsídio por Assistência a filho com deficiência | Doença Crónica | Felgueiras | 2021-2022

FELGUEIRAS	NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS/AS	
	2021	2022
	26	26

FONTE: SISTEMA DE ESTATÍSTICAS DA SEGURANÇA SOCIAL (SESS/PFA), 8/2022

Até agosto de 2022, Felgueiras contava com 631 beneficiários/as a receber prestação para a inclusão, número já superior ao verificado no ano de 2021.

Tabela 61- N.º de beneficiários | Prestação Para a Inclusão | Felgueiras | 2022

	2021	2022
CONCELHO DE FELGUEIRAS	602	631

FONTE: CMF, 2023

Tabela 62- N.º de Pessoas em Respostas Sociais Para a Deficiência | Felgueiras | 2022

N.º DE UTENTES	2021	31.05.2022
FAMÍLIAS DE ACOLHIMENTO	4	---
CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO	35	35
TOTAL	39	35

FONTE: CMF, 2023

Em relação ao nº de pessoas com deficiência apoiadas nas **medidas de apoio ao emprego** do IEFP, em 2023 (abril) existiam um total de 78 utentes portadores de deficiência com a inscrição ativa, sendo que destes, 15 encontram-se em formação e 27 a frequentar medidas ativas de emprego.

Tabela 63- N.º de atendimentos presenciais, no SA da Lixa | Por tema, subtema da área de inclusão | 2022-2023

TEMA/ SUBTEMA	2022	2023
AÇÃO SOCIAL		
PRODUTOS DE APOIO/AJUDAS TÉCNICAS	103	1
CUIDADORES INFORMAIS	346	6
PARENTALIDADE		
SUBSÍDIOS DE ASSISTÊNCIA A FILHOS COM DEFICIÊNCIA/DOENÇA CRÓNICA	7	1
PENSÕES E COMPLEMENTOS		
COMPLEMENTO POR DEPENDÊNCIA	55	31
PRESTAÇÃO SOCIAL PARA A INCLUSÃO	503	33
PRESTAÇÕES FAMILIARES		
BONIFICAÇÃO POR DEFICIÊNCIA	338	27
SUBSÍDIO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	765	254
SUBSÍDIO POR ASSISTÊNCIA A 3ª PESSOA	8	2
OUTROS	26	1
TOTAL	2151	356

FONTE: SEGURANÇA SOCIAL, 2023

Analisando os dados da tabela em cima, verificamos que o Serviço de Atendimento da Lixa, tem uma atuação diversificada, sendo que em 2022 realizou 2151 atendimentos presenciais.

Principais necessidades identificadas (resumo)

Domínios de Intervenção	Problemas identificados
Respostas sociais	- Necessidade de equipamentos e respostas sociais de apoio à população com deficiência;
Falta de respostas	- Elevado número de pessoas com deficiência sem apoio; - Falta de resposta sociais em equipamento residencial, para pessoas com deficiência; - Necessidade de respostas no domicílio para pessoas com deficiência intelectual e multideficiência.

Perfil de Risco

- Falta de apoio a pessoas com deficiência no concelho;
- N.º de respostas sociais insuficientes;
- Burnout dos cuidadores;
- Falta de formação dos cuidadores.

Necessidades de Intervenção Prioritárias

- Necessidade de alargamento do número de vagas em CACI;
- Necessidade de construção de um lar residencial;
- Necessidade de criação de um SAD integrado;
- Criação de atividades de promoção da autonomia das pessoas com deficiência;
- Reduzir o isolamento;
- Apoiar as famílias cuidadores das pessoas com deficiência.

Ações Tipo

- Alargamento do número de vagas existentes em CACI;
- Criar uma resposta residencial;
- Capacitar e apoiar as famílias cuidadores das pessoas com deficiência;
- Criar serviços inovadores de apoio a pessoas com deficiência, nos seus domicílios.

Projetos Prioritários

Proposta 1:

Criação de um lar Residencial, tendo como entidade promotora a CERCIFEL;

Objetivos:

Criar uma resposta residencial, no concelho, para pessoas com deficiência.

Proposta 2:

Alargamento das vagas em CACI (já existente) e construção de uma nova unidade, tendo como entidade promotora a CERCIFEL;

Objetivos:

Aumentar o número de vagas, na resposta CACI.

Proposta 3:

Implementação de uma resposta de apoio domiciliário, para pessoas com deficiência intelectual e multideficiência, tendo como entidade promotora a CERCIFEL;

Objetivos:

Apoiar no domicílio, pessoas com deficiência intelectual e multideficiência.

Proposta 4:

Criação e implementação de uma academia de artes inclusivas, tendo como entidade promotora a CERCIFEL;

Objetivos:

Apoiar jovens com deficiência intelectual e multideficiência que se encontram nos seus domicílios sem qualquer resposta;

Criar atividades inclusivas para jovens com deficiência intelectual e multideficiência.

Proposta 5:

Transporte Inclusivo, tendo como entidade promotora a CERCIFEL;

Objetivos:

Promover a autonomia e apoio às atividades diárias;

Fomentar a acessibilidade universal;

Promover as redes de apoio familiar e comunitário.

Proposta 6:

Projeto “Contas com Coração”, tendo como entidade promotora a CERCIFEL;

Objetivos:

Adquirir uma unidade móvel composta por veículo com atrelado;

Dinamizar atividades ocupacionais e de capacitação junto dos domicílios das pessoas com deficiência intelectual e multideficiência;

Reduzir o isolamento e a exclusão das pessoas com deficiência;

Prevenir e retardar a institucionalização;

Sensibilizar e promover junto das comunidades e famílias as capacidades técnicas realizadas pelas pessoas com deficiência.

Proposta 7:

Colónia de Férias para pessoas com deficiência, tendo como entidade promotora a CERCIFEL;

Objetivos:

Criar respostas para descanso do cuidador informal;

Proporcionar às pessoas com deficiências novas experiências e oportunidades na comunidade.

Proposta 8:

Criação de um Software de comunicação entre a família e a instituição de apoio às pessoas com deficiência, tendo como entidade promotora a CERCIFEL;

Objetivos:

Melhorar e facilitar a comunicação com as famílias;

Criar um canal para a capacitação das famílias que apoiam as pessoas com deficiência.

Proposta 9:

Criação do CAARPD (Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para pessoas com Deficiência e Incapacidades, tendo como entidade promotora a CERCIFEL;

Objetivos:

Serviço especializado que assegura o atendimento, acompanhamento e o processo de reabilitação social a pessoas com deficiência e incapacidade, tendo como grupo alvo - crianças, jovens e adultos com deficiência intelectual e incapacidade e disponibiliza serviços de capacitação e suporte às suas famílias e/ou cuidadores informais, sendo o número de utentes a abranger pelo acordo de 30 (aguardar aprovação de candidatura).

MIGRANTES

A migração é um fenômeno antigo e que se repete, com variada frequência e intensidade, ao longo da história. Os grandes movimentos migratórios ocorridos em outras épocas tiveram como causa, as invasões, as conquistas, os êxodos, as mudanças sazonais, a fome, a superpopulação de determinadas regiões, entre outras.

Motivos semelhantes, às vezes agravados, aos das acentuadas correntes migratórias do passado, caracterizam as migrações atuais: a globalização, questões demográficas de certos países ou regiões, a violação de direitos, o desemprego, as perseguições, a discriminação, a xenofobia, o tráfico de seres humanos, a desigualdade econômica entre os países e entre o hemisfério norte e o hemisfério sul, a busca de trabalho, de melhores condições de vida e de segurança, o aquecimento global, as catástrofes naturais, a violência, a intolerância, são algumas causas das grandes migrações da atualidade.

Migrante é, pois, toda a pessoa que se transfere de seu lugar habitual, de sua residência comum, ou de seu local de nascimento, para outro lugar, região ou país. “Migrante” é o termo frequentemente usado para definir as migrações em geral, tanto de entrada quanto de saída de um país, região ou lugar. Há, contudo, termos específicos para a entrada de migrantes – Imigração – e para a saída – Emigração. Há, também, “migrações internas”, para referir os migrantes que se movem dentro do país, e “migrações internacionais”, referindo-se aos movimentos de migrantes entre países, além das suas fronteiras.

Em Portugal, segundo o INE, em 2022 existiam 117843 imigrantes permanentes, sendo que 73315 são do sexo masculino e 44528 do sexo feminino. Como podemos constatar o número de pessoas do sexo masculino é bastante superior às do sexo feminino. Já em 2021, existiam 97089 imigrantes permanentes, tal como podemos verificar na tabela seguinte, sendo 61558 do sexo masculino e 35531 do sexo feminino. Constatamos que o sexo masculino é praticamente o dobro do sexo feminino.

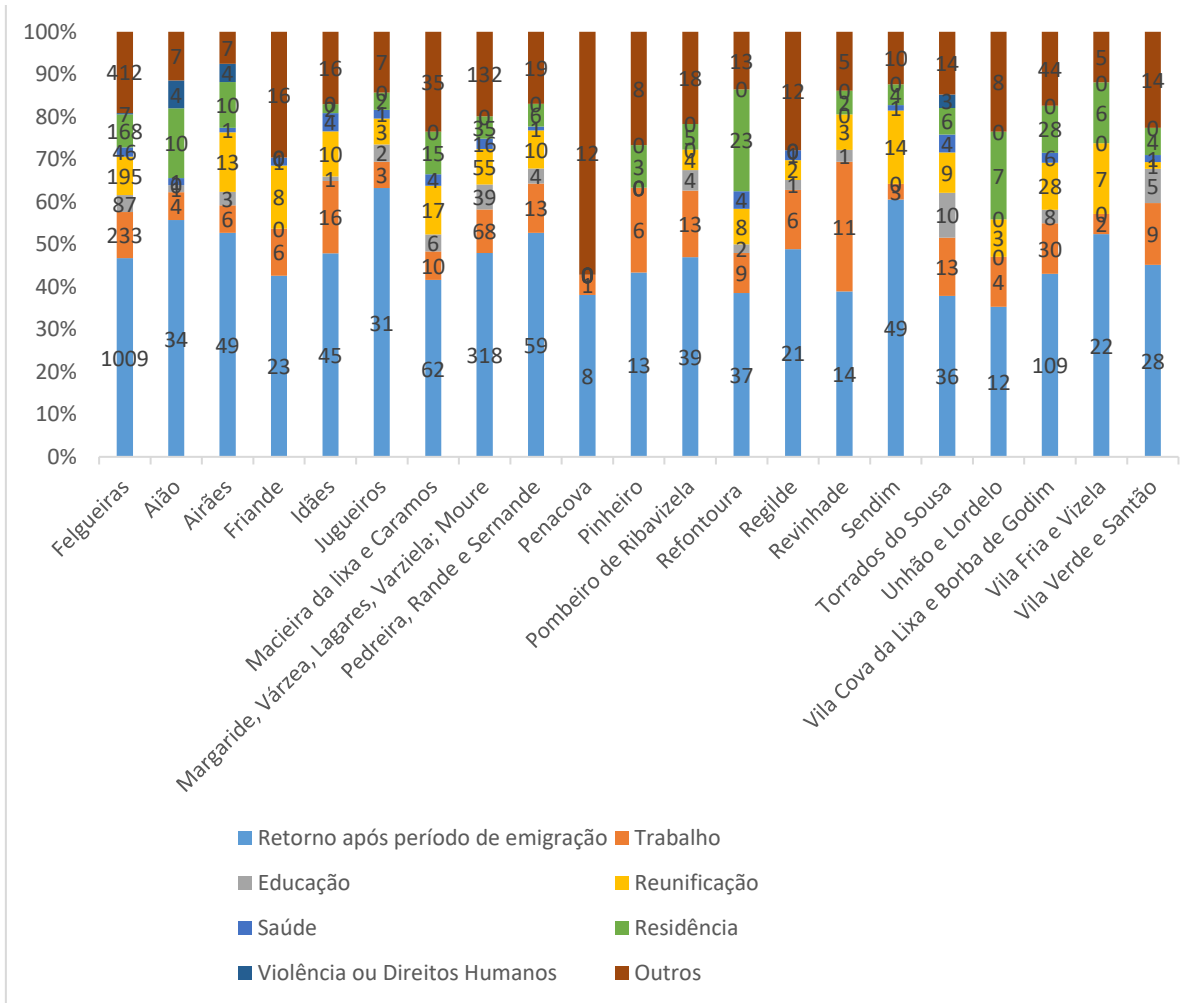
Analisando o ano de 2021, por grupos etários verificamos que o n.º de imigrantes com 65 anos ou +, corresponde a 23,34% dos imigrantes permanentes (tabela 64).

Tabela 64- Imigrantes Permanentes por grupo etário | Portugal | 2021

	2021
< 15 ANOS	7351
15-19 ANOS	3805
20-24 ANOS	7792
25-29 ANOS	10491
30-34 ANOS	10559
35-39 ANOS	9476
40-44 ANOS	6714
45-49 ANOS	4154
50-54 ANOS	3606
55-59 ANOS	3568
60-64 ANOS	6935
65 OU + ANOS	22668
TOTAL	97089

FONTE: CMF, 2023

Gráfico 23- N.º de População Residente que entrou em Portugal após 2010 | Por local de Residência | Motivo de entrada em Portugal | 2021



FONTE: INE, 2023

Tabela 65 - N.º de População Residente que entrou em Portugal após 2019 | Por local de Residência | Motivo de entrada em Portugal | 2021

FREGUESIAS	MOTIVO DA ENTRADA EM PORTUGAL							
	Retorno após período	Trabalho	Educação	Reunificação	Saúde	Residência	Violência ou Direitos Humanos	Outros
FELGUEIRAS	1009	233	87	195	46	168	7	412
AIÃO	34	4	1	0	1	10	4	7
AIRÃES	49	6	3	13	1	10	4	7
FRIANDE	23	6	0	8	1	0	0	16
IDÃES	45	16	1	10	4	2	0	16
JUGUEIROS	31	3	2	3	1	2	0	7
PENACOVA	8	1	0	0	0	0	0	12
PINHEIRO	13	6	0	0	0	3	0	8
POMBEIRO DE RIBAVIZELA	39	13	4	4	0	5	0	18
REFONTOURA	37	9	2	8	4	23	0	13
REGILDE	21	6	1	2	1	0	0	12
REVINHADE	14	3						
SENDIM	49	3	0	14	1	4	0	10
MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS	62	10						
MARGARIDE, VÁRZEA, LAGARES, VARZIELA E MOURE	318	68	39	55	16	35	0	132
PEDREIRA, RANDE E SERNANDE	59	13	4	10	1	6	0	19
TORRADOS E SOUSA	36	13	10	9	4	6	3	14
UNHÃO E LORDELO	12	4	0	3	0	7	0	8
VILA COVA DA LIXA E BORBA DE GODIM	109	30	8	28	6	28	0	44
VILA FRIA E VIZELA (SÃO JORGE)	22	2	0	7	0	6	0	5
VILA VERDE E SANTÃO	28	9	5	1	1	4	0	14

FONTE: INE, 2023

Analisando o gráfico 23 e a tabela 65, verificamos que Felgueiras recebeu nos últimos anos, migrantes, por retorno após período de emigração (1009), por trabalho (233), educação (87), reunificação familiar (195), saúde (46), residência (168) violência ou direitos humanos (7) e outras razões (412). É importante salientar que a união de freguesias de Margaride, Várzea, Lagares, Varziela e Moure foi a que recebeu maior número de pessoas. Aião e Torrados do Sousa receberam 3 e 4 pessoas respetivamente, por situação de violência ou violação de Direitos humanos.

Observando a tabela em baixo, verificamos que a população estrangeira, em Felgueiras é maioritariamente oriunda da América (239), da União Europeia (69) e da Ásia (65) e são maioritariamente do sexo masculino, tal como também podemos perceber na tabela 67 e 68.

Tabela 66- População residente de nacionalidade estrangeira | Por Local de residência (à data dos Censos 2021)| Sexo| Por Freguesia| Felgueiras

	AMÉRICA		UNIÃO EUROPEIA		ÁFRICA		OUTROS PAÍSES		ÁSIA	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
AIÃO	2	5	0	3	0	1	1	0	0	0
AIRÃES	0	0	1	2	0	0	1	0	0	1
FRIANDE	1	2	2	5	0	0	1	1	0	0
IDÃES	4	3	1	2	0	0	2	0	10	3
JUGUEIROS	1	1	1	1	0	0	0	1	0	0
PENACOVA	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0
PINHEIRO	3	2	2	1	0	0	0	0	0	0
POMBEIRO DE RIBAVIZELA	2	2	1	3	5	0	0	0	2	1
REFONTOURA	0	1	0	0	1	1	0	0	1	2
REGILDE	4	5	0	0	0	0	0	0	0	2
REVINHADE	2	1	2	0	2	0	0	2	11	3
SENDIM	0	3	0	3	0	0	0	0	0	0
MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS	14	19	2	5	0	0	0	4	0	0
MARGARIDE, VÁRZEA, LAGARES, VARZIELA E MOURE	42	56	8	7	9	9	0	8	15	6
PEDREIRA, RANDE E SERNANDE	3	7	0	0	0	2	3	0	0	0
TORRADOS E SOUSA	2	5	2	5	1	2	0	1	1	2
UNHÃO E LORDELO	2	2	1	0	0	0	2	0	1	0
VILA COVA DA LIXA E BORBA DE GODIM	13	22	4	5	3	7	0	8	0	0
VILA FRIA E VIZELA (SÃO JORGE)	1	3	0	2	0	0	0	1	0	0
VILA VERDE E SANTÃO	1	0	0	0	1	7	1	0	2	2
TOTAL	99	140	28	41	22	29	11	26	43	22

Fonte: INE, 2023

Tabela 67- N.º de População estrangeira com estatuto legal de residente | Por Local de residência |Sexo| Nacionalidade | Felgueiras |2021

SEXO	UE 27 (A PARTIR DE 2020)	EXTRA UE- 27 ESTADOS MEMBROS (A PARTIR DE 2020)	UE 27 (A PARTIR DE 2020)	EXTRA UE- 27 ESTADOS MEMBROS (A PARTIR DE 2020)	TOTAL
	HOMENS		MULHERES		H/M
FELGUEIRAS	30	183	34	201	448

FONTE: INE, 2021

Tabela 68-Relação de masculinidade dos estrangeiros que solicitaram estatuto de residente | por Local de residência | Felgueiras | 2021

2021	RELAÇÃO DE MASCULINIDADE
FELGUEIRAS	128,9

FONTE: INE, 2021

Tabela 69 - População estrangeira que solicitou estatuto de residente por 100 habitantes (N.º) por Local de residência | Felgueiras | 2021

2021	POPULAÇÃO ESTRANGEIRA QUE SOLICITOU ESTATUTO DE RESIDENTE POR 100 HABITANTES
FELGUEIRAS	0,12

FONTE: INE, 2023

Tabela 70- N.º de Migrantes fornecidos pelas Freguesias | Felgueiras | 2023

MIGRANTES	
FREGUESIA	N.º
AIÃO	4
AIRÃES	15
VILA COVA DA LIXA BORBA DE GODIM	34
FRIANDE	11
IDÃES	53
JUGUEIROS	4
MACIEIRA DA LIXA CARAMOS	22
MARGARIDE VÁRZEA LAGARES VARZIELA MOURE	569
PENACOVA	21
PINHEIRO	50
POMBEIRO DE RIBAVIZELA	26
PEDREIRA RANDE SERNANDE	30
REFONTOURA	20
REGILDE	15
REVINHADE	32
UNHÃO LORDELO	17
TORRADOS SOUSA	*
SENDIM	22
VILA VERDE SANTÃO	68
VILA FRIA VIZELA (S. JORGE)	9
TOTAL	1022

Fonte: CMF, 2023

*Dados não disponíveis

Ao analisarmos os dados fornecidos pelas freguesias em 2023, verificamos que os dados aumentaram mais de 50% em relação aos dados disponibilizados pelos censos de 2021.

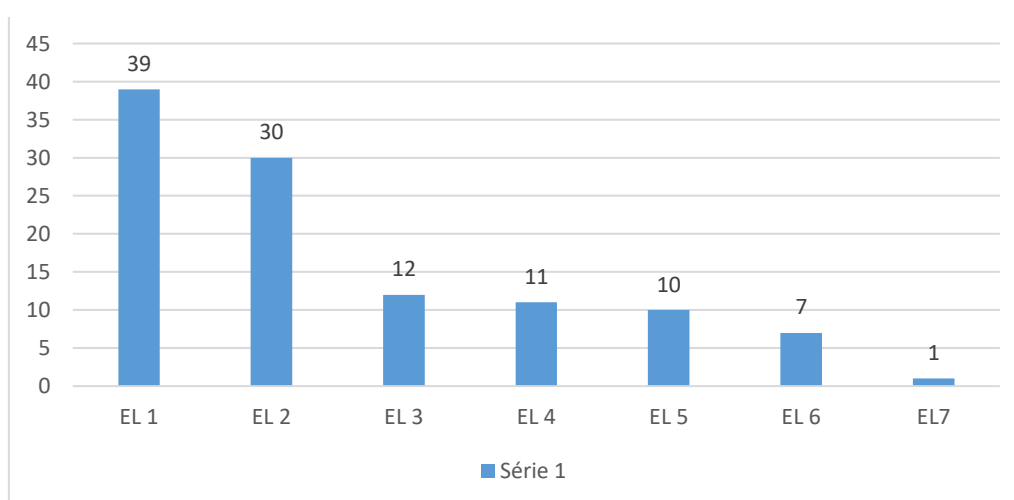
REFUGIADOS

De acordo com os dados disponíveis na plataforma Portugal.gov.pt, desde finais de 2015, o nosso país deu as boas-vindas a mais de 72.000 refugiados, considerando também os pedidos de asilo espontâneos;

- 56.041 cidadãos deslocados da Ucrânia receberam proteção temporária, logo após o início do conflito;
- 2.338 pessoas recolocadas, das quais muitas do conflito da Síria, mas também crianças e jovens estrangeiros não acompanhados dos campos de refugiados da Grécia e ainda muitas pessoas das operações de resgate no Mediterrâneo, oriundas de conflitos menos visíveis;
- 1.208 refugiados através do programa de reinstalação voluntária, onde se inclui o grupo que hoje chegou a território nacional;
- 1.134 nacionais do Afeganistão, ao abrigo da admissão humanitária.

O município de Felgueiras, só recebeu uma família de refugiados, de nacionalidade afegã, com 7 elementos, entre os 39 e 1 anos (gráfico 24), sendo que 4 dos elementos são do sexo masculino e 3 do sexo feminino.

Gráfico 24- Caracterização do Agregado Familiar | Por idades | Felgueiras | 2022



Fonte: CMF, 2023

Principais necessidades identificadas (resumo)

Domínios de Intervenção	Problemas identificados
Educação	- Integração de alunos/as estrangeiros; - Falta de preparação/ informação dos/as auxiliares e professores, nesta área;
Conhecimento da População Estrangeira	- Pouco conhecimentos das necessidades da população estrangeira e migrante.

Perfil de Risco

- Alunos/as estrangeiros/as com dificuldades de integração ao nível escolar.

Necessidades de Intervenção Prioritárias

- Dificuldades de acesso aos serviços;
- Instabilidade e precaridade laboral;
- Dificuldades de integração social;
- Barreira linguística e cultural;
- Dificuldade no diagnóstico das necessidades dos migrantes;
- Necessidade de garantir, entre entidades e na comunidade, o conhecimento dos recursos existente;
- Necessidade de mudar o paradigma de uma sociedade multicultural para uma intercultural.

Ações Tipo

- Apoio na integração escolar e social, proteção e acesso aos direitos.

Projetos Prioritários

Proposta 1:

Criação de uma equipa de apoio aos/às alunas estrangeiros/as;

Objetivo:

Melhorar a integração escolar, social dos/as alunos/as estrangeiros/as.

5. ÁREA DA POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL

O fenómeno da pobreza, seja no plano individual, familiar ou comunitário, constitui sempre uma experiência humana especialmente dolorosa, marcando os rostos de todas as idades. Diversas iniciativas surgiram nas últimas duas décadas sobre a crescente importância deste problema humano, que justificou a urgência de respostas operacionais eficazes.

Em muitos dos casos, a pobreza representa a ausência de possibilidade de escolha, a radical falta de recursos ou a constante deterioração de condições de vida. No que diz respeito às necessidades básicas como a habitação, a saúde, a alimentação ou a educação, aquele que se vê afastado delas não sofre apenas uma privação, mas também uma grave diminuição dos direitos de cidadania e dos direitos humanos.

Outro conceito intimamente ligado ao de pobreza é o conceito de exclusão social. Quando falamos em exclusão associamos-lhe a designação de social, ou seja, falamos de exclusão da sociedade. O referencial é a sociedade. A sociedade (seja local, nacional, regional ou global) é constituída por um conjunto de sistemas sociais, alguns dos quais poderão ser considerados como básicos ou essenciais. A falta de recursos, no mínimo, dificultará o acesso ao mercado de bens e serviços, bem como provocará maiores dificuldades no acesso aos sistemas prestadores de serviços, mesmo aos que estão total ou parcialmente protegidos.

De acordo com os dados do relatório de 2022, Pobreza e exclusão social em Portugal, os dados de risco referentes a 2021, espelham o impacto de dois anos de pandemia, nas condições de vida e rendimentos em Portugal. A população em risco de pobreza ou exclusão social aumentou em 12% face ao inquérito anterior, o que corresponde a mais 256 mil pessoas. Com 22.4% da população em risco de pobreza ou exclusão social, Portugal passou a ser o 8º país da União Europeia dos 27 com maior proporção da população a viver este tipo de vulnerabilidade social e económica.

Os resultados deste inquérito demonstram igualmente um elevado aumento das desigualdades em Portugal que se traduziu num aumento de 5.8% no coeficiente de Gini e de 13% no indicador S80/S20, que compara os rendimentos de 20% com rendimentos mais baixos e 20% com rendimentos mais elevados. Não sendo apresentados os dados da Eslováquia para estes indicadores, Portugal apresenta-se como o Estado-membro com maior aumento dos níveis de desigualdades de rendimento face ao inquérito anterior.

DEPENDÊNCIAS

As dependências são entendidas como um padrão de comportamento tido por “alguém” que tem dependência de um “tóxico” ou droga que provoca perturbações ao nível psicológico.

As drogas não são todas iguais quanto à sua toxicidade: algumas são muito tóxicas, outras, como o álcool, podem ser ingeridas de forma controlada por muitas pessoas sem problemas de maior. Por outro lado, a heroína, ao contrário do álcool, é uma droga com menos efeitos tóxicos a longo prazo, mas apresenta uma enorme capacidade de criar adição. Importa, por isso, distinguir a dependência causada por diferentes substâncias porque estas têm características diferentes e é possível utilizar algumas delas de forma não abusiva.

O que atribui perigosidade real, assim como o que induz e mantém o seu consumo é um conjunto de fatores que interagem de forma dinâmica e estão relacionados com as propriedades farmacológicas da substância, as características psicológicas do consumidor e o ambiente social que o rodeia. Significa isto que pessoas diferentes integradas em meios diferentes apresentam um maior ou menor potencial de se tornarem dependentes da mesma substância.

A compulsão por drogas ou por outras substâncias define-se quando estão presentes, em simultâneo, diferentes critérios:

- Um forte desejo para as consumir;
- Dificuldades em controlar o comportamento, tanto no que se refere ao início, fim e níveis de consumo;
- Estado de abstinência fisiológico quando o uso cessa ou é reduzido;
- Evidência de tolerância, na qual doses crescentes são necessárias para se obter um efeito inicialmente obtido com dosagens mais baixas;
- Abandono progressivo de prazeres e interesses alternativos em favor do seu uso e aumento da quantidade de tempo necessária para se recuperar dos seus efeitos;
- Persistência na sua utilização, apesar da evidência de consequências manifestamente nocivas.

Neste ponto iremos abordar os beneficiários com processo ativo apoiados pela equipa de segurança social (tabela 71) e apoiados pelo Agrupamento de Centros de Saúde de Felgueiras (tabela 72).

Tabela 71- - Beneficiários/as de Processos Ativos | Toxicodependência | Felgueiras | 2021-2022

SEXO	N.º DE BENEFICIÁRIOS/AS	
	2021-12	2022-5
FEMININO	29	31
MASCULINO	60	59
TOTAL	89	90

FONTE: SISTEMA DE ESTATÍSTICAS DA SEGURANÇA SOCIAL, 6/22

A problemática da toxicod dependência, em Felgueiras é uma realidade bastante significativa. Em 2021, existiram 89 processos ativos e em maio de 2022, 90 processos (tabela em cima) de pessoas com problemas de toxicod dependência e apoiadas pela equipa da segurança social.

Analisando a tabela abaixo, verificamos que os números disponibilizados pelo ACeS de Felgueiras são bastante superiores, o que significa que nem todas estas pessoas recorrem aos serviços da segurança social.

Tabela 72 - N.º de Utentes | Por Dependência | ACeS de Felgueiras | 2022

	USF LONGARA VIDA	USF HYGEIA	USF FELGUEIRAS SAÚDE	USF FELGARIA RUBEANS	USF BARROSA S	UCSP JUGUEIRO S	TOTAL FELGUEIRA S
ABUSO CRÓNICO DO ÁLCOOL	224	464	374	335	150	123	1670
ABUSO AGUDO DO ÁLCOOL	8	19	5	6	2	6	46
ABUSO DO TABACO	1102	2301	1563	74	588	330	5958
ABUSO DE MEDICAÇÃO	2	5	3	3	0	0	13
ABUSO DE DROGA	44	89	92	74	25	15	339
TOTAL	1380	2878	2037	492	765	474	8026

FONTE: ACES, 2022

Analisando os dados da tabela anterior, podemos verificar que existem 1716 pessoas apoiadas com abuso de álcool (sendo que 1670 têm um abuso crónico e 46 abuso agudo), 5958 pessoas com abuso de tabaco, 13 com abuso de medicação e 339 com problemas de outras drogas.

No que diz respeito aos utentes integrados no Centro de Respostas Integradas (CRI)⁵⁴, podemos observar o seguinte:

Tabela 73 – Utentes ativos em tratamento, por tipo de consumo e por freguesia/ União de Freguesia | Tipo de Inscrição | Felgueiras | 2022

FREGUESIA DE RESIDÊNCIA DOS UTENTES ATIVOS EM 2022 - FELGUEIRAS	TIPO DE INSCRIÇÃO								TOTAL GERAL
	PROBLEMAS LIGADOS AO ALCÓOL	CONSUMO DE OUTRAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS	CONSULTA DE CESSAÇÃO TABÁGICA	CRIANÇA/JOVEM EM RISCO	FAMÍLIA	JOGO	OUTRA PATOLOGIA ADITIVA	OUTRA SITUAÇÃO	
AIÃO	1	0	0	0	0	0	0	0	1
AIRÃES	8	1	1	0	0	0	0	0	10
FRIANDE	2	2	0	0	0	0	0	0	4

⁵⁴ Os Centros de Respostas Integradas (CRI) são estruturas locais de cariz operativo e de administração, referenciados a um território definido e dispo de equipas técnicas especializadas multidisciplinares para as diversas áreas de missão dedicadas ao tratamento, prevenção, reinserção e redução de riscos e minimização de danos das toxicod dependências e alcoolismo.

IDÃES	4	1	0	0	0	0	0	0	5
JUGUEIROS	2	0	0	0	0	0	0	0	2
PINHEIRO	2	0	0	0	0	0	0	0	2
POMBEIRO DE RIBAVIZELA	4	3	0	0	0	0	0	0	7
REFONTOURA	2	0	0	0	0	0	0	1	3
REGILDE	2	3	0	0	0	0	0	0	5
REVINHADE	3	0	0	0	0	0	0	0	3
SENDIM		1	0	2	18	1	0	0	4
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS	7	5	0	1	0	0	0	0	13
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MARGARIDE (SANTA EULÁLIA), VÁRZEA, LAGARES, VARZIELA E MOURE	19	19	0	1	0	0	0	0	39
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PEDREIRA, RANDE E SERNANDE	8	4	0	0	0	0	1	0	13
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE TORRADOS E SOUSA	2	6	0	0	0	0	0	0	8
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE UNHÃO E LORDELO	1	2	0	0	0	0	0	0	3
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA COVA DA LIXA E BORBA DE GODIM	4	2	0	0	1	1	0	0	8
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA FRIA E VIZELA (SÃO JORGE)	2	2	0	0	0	0	0	0	4
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA VERDE E SANTÃO	0	3	0	0	0	0	0	0	3
TOTAL GERAL	73	54	1	4	2	2	1	1	137

FONTE: CRI, 2023

A sua maioria são pessoas com problemas de álcool (73), 54 com consumos de outras substâncias psicoativas, 1 com consulta de cessação tabágica, 4 crianças e jovens em risco, num total de 137 pessoas.

Tabela 74- Substância consumida pelas/os utentes ativas/os em tratamento, por freguesia/união de freguesias | Felgueiras | 2022

FREGUESIA DE RESIDÊNCIA DOS UTENTES ATIVOS EM 2022 E RESIDENTES NO CONCELHO DE FELGUEIRAS	SUBSTÂNCIA PRINCIPAL											TOTAL GERAL
	ÁLCOOL - ABUSO	ÁLCOOL - CONS. DE RISCO	ÁLCOOL - DEPENDÊNCIA	ÁLCOOL - USO MODERADO	CANNABIS	COCAÍNA	CRACK/BASE DE COCA	HEROÍNA	JOGO	SEM DROGA PRINCIPAL	SEM INFORMAÇÃO	
AIÃO			1									1
AIRÃES	2		5	1				1		1		10
FRIANDE	1	1				1		1				4
IDÃES	2		1	1				1				5
JUGUEIROS	1		1									2
PINHEIRO			2									2
POMBEIRO DE RIBAVIZELA	3		1					3				7
REFONTOURA	2					1						3
REGILDE			2		1	1		1				5
REVINHADE	1		1	1								3
SENDIM								1			3	4
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS	2	1	4				1	4			1	13
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MARGARIDE (SANTA EULÁLIA), VÁRZEA, LAGARES, VARZIELA E MOURE	5	1	12		3	2		14		1	1	39
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PEDREIRA, RANDE E SERNANDE	3	1	2	2				4		1		13
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE TORRADOS E SOUSA	1		1			3		3				8
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE UNHÃO E LORDELO	1							2				3
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA COVA DA LIXA E BORBA DE GODIM	1	1	2					2	1		1	8
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA FRIA E VIZELA	2							2				4
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA VERDE E SANTÃO								3				3
TOTAL GERAL	27	5	35	5	4	8	1	42	1	3	6	137

FONTE: CRI, 2023

Analisando os dados, tendo em conta a substância principal, podemos observar que a dependência de Heroína contabiliza 42 pessoas, seguida da dependência do álcool, com 35 pessoas e o abuso do álcool, com 27 situações.

Tabela 75- Utentes Ativos | Por Freguesia e União de Freguesias | Escalão Etário e Sexo | Felgueiras | 2022

FREGUESIA DE RESIDÊNCIA DOS UTENTES ATIVOS EM 2022 E RESIDENTES NO CONCELHO DE FELGUEIRAS	ESCALÕES ERÁRIOS E SEXO											
	F				F TOTAL	M					M TOTAL	TOTAL GERAL
	≤15 ANOS	≥ 51 ANOS	21- 30 ANOS	41-50 ANOS		≥ 51 ANOS	16-20 ANOS	21- 30 ANOS	31-40 ANOS	41-50 ANOS		
AIÃO								1			1	1
AIRÃES				2	2	4			1	3	8	10
FRIANDE				1	1	1			1	1	3	4
IDÃES						2			2	1	5	5
JUGUEIROS		1			1					1	1	2
PINHEIRO						2					2	2
POMBEIRO DE RIBAVIZELA		1		1	2				1	4	5	7
REFONTOURA				1	1					2	2	3
REGILDE		1			1	1		1	1	1	4	5
REVINHADE						2				1	3	3
SENDIM	1			1	2		1			1	2	4
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS				2	2	2	1	1	1	6	11	13
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MARGARIDE (SANTA EULÁLIA), VÁRZEA, LAGARES, VARZIELA E MOURE		3	1	3	7	14		3	3	12	32	39
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PEDREIRA, RANDE E SERNANDE		1			1	4		1	3	4	12	13
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE TORRADOS E SOUSA						1			3	4	8	8
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE UNHÃO E LORDELO									1	2	3	3
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA COVA DA LIXA E BORBA DE GODIM				2	2			1	4	1	6	8
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA FRIA E VIZELA (SÃO JORGE)		1		1	2					2	2	4
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA VERDE E SANTÃO						1				2	3	3
TOTAL GERAL	1	8	1	14	24	34	2	8	21	48	113	137

FONTE: CRI, 2023

Analisando os dados da tabela em cima, observamos que 113 utentes são do sexo masculino e 24 do sexo feminino

Tabela 76 - Utentes Ativos | Por Freguesia e União de Freguesias | Escolaridade | Felgueiras | 2022

FREGUESIA DE RESIDÊNCIA DOS UTENTES ATIVOS EM 2022 E RESIDENTES NO CONCELHO DE FELGUEIRAS	ESCOLARIDADE							
	1.º CICLO	2.º CICLO	3.º CICLO	SECUNDÁRIO	FREQÜÊNCIA UNIVERSITÁRIA	GRAU UNIVERSITÁRIO	SEM ESCOLARIDADE - SABE LER E ESCREVER	TOTAL
AIÃO		1						1
AIRÃES	6	2	2					10
FRIANDE	2	2						4
IDÃES	1	3		1				5
JUGUEIROS	1		1					2
PINHEIRO	1	1						2
POMBEIRO DE RIBAVIZELA	2	4		1				7
REFONTOURA	1	1		1				3
REGILDE	3			2				5
REVINHADE	1	1		1				3
SENDIM	1	2		1				4
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS	4	6		2			1	13
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MARGARIDE (SANTA EULÁLIA), VÁRZEA, LAGARES, VARZIELA E MOURE	12	16	6	3		1	1	39
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PEDREIRA, RANDE E SERNANDE	7	3	1	1	1			13
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE TORRADOS E SOUSA	2	6						8
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE UNHÃO E LORDELO	2		1					3
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA COVA DA LIXA E BORBA DE GODIM	2	2	1	2		1		8
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA FRIA E VIZELA (SÃO JORGE)	3		1					4
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA VERDE E SANTÃO	1	1		1				3
TOTAL GERAL	52	51	13	16	1	2	2	137

FONTE: CRI, 2023

No que respeita à escolaridade, dos 137 utentes, com processo ativo, a maioria concluiu o 1.º ciclo do ensino básico (52), seguido de 51 utentes com o 2.º ciclo. Com o ensino secundário temos 16 utentes e com o 3.º ciclo, 13 utentes. Com grau universitário observamos 2 utentes e com frequência universitária, 1 utente. Podemos ainda observar que dois não têm escolaridade, mas sabem ler e escrever.

Analisando a situação na profissão (tabela em baixo), verificamos que 69 têm trabalho estável/regular, 37 estão desocupados há um ano ou mais, 9 estão desocupados há menos de um ano, 2 encontram-se reformados.

Tabela 77- Utentes ativos | Por Freguesia e União de Freguesias | Situação na Profissão | Felgueiras | 2022

FREGUESIA DE RESIDÊNCIA DOS UTENTES ATIVOS EM 2022 E RESIDENTES NO CONCELHO DE FELGUEIRAS	SITUAÇÃO PROFISSIONAL										
	DESCONHECIDO	DESOCUPADO HÁ MENOS DE UM ANO	DESOCUPADO HÁ UM ANO OU MAIS	DOMÉSTICA	ESTUDANTE/FORMAÇÃO PROFISSIONAL	OUTRA SITUAÇÃO	REFORMADO/PENSÃO SOCIAL POR IDADE	REFORMADO/PENSÃO SOCIAL POR INVALIDEZ	TRABALHO ESTÁVEL/REGULAR	TRABALHO OCASIONAL	TOTAL GERAL
AIÃO			1								1
AIRÃES			2	1		1	1	1	4		10
FRIANDE	1	1							2		4
IDÃES			1						4		5
JUGUEIROS									2		2
PINHEIRO			2								2
POMBEIRO DE RIBAVIZELA			1					1	5		7
REFONTOURA			1						2		3
REGILDE		1							4		5
REVINHADE		2							1		3
SENDIM					2				2		4
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS			8		1				4		13
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MARGARIDE (SANTA EULÁLIA), VÁRZEA, LAGARES, VARZIELA E MOURE		2	11		1	3	1	1	17	3	39
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PEDREIRA, RANDE E SERNANDE			3	1		2		1	6		13
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE TORRADOS E SOUSA		3	1						4		8
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE UNHÃO E LORDELO			2						1		3
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA COVA DA LIXA E BORBA DE GODIM			2						6		8
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA FRIA E VIZELA (SÃO JORGE)			1						3		4
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA VERDE E SANTÃO			1						2		3
TOTAL GERAL	1	9	37	2	4	6	2	4	69	3	137

FONTE: CRI, 2023

Tabela 78- Utentes ativos, inscritos por problemas de álcool | Por Freguesia e Uniões de Freguesia | Escalões etários e Sexo | Felgueiras | 2022

FREGUESIA DE RESIDÊNCIA DOS UTENTES ATIVOS EM 2022, INSCRITOS POR PROBLEMAS LIGADOS AO ÁLCOOL E RESIDENTES NO CONCELHO DE FELGUEIRAS	ESCALÕES ETÁRIOS E SEXO								TOTAL GERAL
	F		F TOTAL	M				M TOTAL	
	≥ 51 ANOS	41-50 ANOS		≥ 51 ANOS	21- 30 ANOS	31-40 ANOS	41-50 ANOS		
AIÃO					1			1	1
AIRÃES		1	1	3		1	3	7	8
FRIANDE		1	1				1	1	2
IDÃES				2		1	1	4	4
JUGUEIROS	1		1				1	1	2
PINHEIRO				2				2	2
POMBEIRO DE RIBAVIZELA	1	1	2			1	1	2	4
REFONTOURA		1	1				1	1	2
REGILDE	1		1				1	1	2
REVINHADE				2			1	3	3
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS		2	2		1		4	5	7
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MARGARIDE (SANTA EULÁLIA), VÁRZEA, LAGARES, VARZIELA E MOURE	2	3	5	8		2	4	14	19
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PEDREIRA, RANDE E SERNANDE	1		1	3	1	2	1	7	8
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE TORRADOS E SOUSA							2	2	2
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE UNHÃO E LORDELO							1	1	1
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA COVA DA LIXA E BORBA DE GODIM		1	1		1	2		3	4
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA FRIA E VIZELA (SÃO JORGE)	1	1	2						2
TOTAL GERAL	7	11	18	20	4	9	22	55	73

FONTE: CRI, 2023

Relativamente aos utentes inscritos com problemas de álcool, podemos verificar que num total de 73 utentes, 18 são do sexo feminino, situando-se na sua maioria entre os 41-50 anos e 55 utentes são do sexo masculino, sendo que a maioria se situa entre os 41 anos e ≥ 51 anos.

Analisando a situação profissional, dos utentes inscritos com problemas ligados ao álcool, dos 73 utentes, 40 utentes têm trabalho estável/regular e 17 utentes estão desocupados há um ano ou mais (tabela 79).

Tabela 79 - Utentes ativos, inscritos por problemas de álcool | Por Freguesia e Uniões de Freguesia | Situação Profissional | Felgueiras | 2022

FREGUESIA DE RESIDÊNCIA DOS UTENTES ATIVOS EM 2022, INSCRITOS POR PROBLEMAS LIGADOS AO ÁLCOOL E RESIDENTES NO CONCELHO DE FELGUEIRAS	SITUAÇÃO PROFISSIONAL								
	DESCONHECIDO	DESOCUPADO HÁ MENOS DE UM ANO	DESOCUPADO HÁ UM ANO OU MAIS	DOMÉSTICA	OUTRA SITUAÇÃO	REFORMADO/PENSÃO SOCIAL POR IDADE	REFORMADO/PENSÃO SOCIAL POR INVALIDEZ	TRABALHO ESTÁVEL/REGULAR	SITUAÇÃO PROFISSIONAL
AIÃO			1						1
AIRÃES			2			1	1	4	8
FRIANDE	1							1	2
IDÃES								4	4
JUGUEIROS								2	2
PINHEIRO			2						2
POMBEIRO DE RIBAVIZELA							1	3	4
REFONTOURA			1					1	2
REGILDE		1						1	2
REVINHADE		2						1	3
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS			4					3	7
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MARGARIDE (SANTA EULÁLIA), VÁRZEA, LAGARES, VARZIELA E MOURE		1	4		2	1	1	10	19
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PEDREIRA, RANDE E SERNANDE			1	1	2		1	3	8
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE TORRADOS E SOUSA								2	2
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE UNHÃO E LORDELO								1	1
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA COVA DA LIXA E BORBA DE GODIM			1					3	4
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA FRIA E VIZELA (SÃO JORGE)			1					1	2
TOTAL GERAL	1	4	17	1	4	2	4	40	73

FONTE: CRI, 2023

Relativamente à escolaridade destes utentes, verificamos que 35 têm o 1.º ciclo do ensino básico, 23 utentes o 2.º ciclo do ensino básico, 7 utentes, o 3.º ciclo, 6 utentes o ensino secundário, 1 utente, grau universitário e 1 não tem escolaridade, mas sabe ler e escrever.

Tabela 80 - Utentes ativos, inscritos por problemas de álcool | Por Freguesia e União de Freguesia | Escolaridade | Felgueiras | 2022

FREGUESIA DE RESIDÊNCIA DOS UTENTES ATIVOS EM 2022 E RESIDENTES NO CONCELHO DE FELGUEIRAS	ESCOLARIDADE							TOTAL
	1.º CI CLO	2.º CI CLO	3.º CI CLO	SECUN DÁRIO	FREQÜENCI A UNIVERSI TÁRIA	GRAU UNIVERSI TÁRIO	SEM ESCOLARIDADE - SABE LER E ESCREVER	
AIÃO		1						1
AIRÃES	5	5	1					8
FRIANDE	2							2
IDÃES	1	2		1				4
JUGUEIROS	1		1					2
PINHEIRO	1	1						2
POMBEIRO DE RIBAVIZELA	1	2		1				4
REFONTOURA	1	1						2
REGILDE	2							2
REVINHADE	1	1		1				3
SENDIM								
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS	2	3		1			1	7
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MARGARIDE (SANTA EULÁLIA), VÁRZEA, LAGARES, VARZIELA E MOURE	6	8	4		1			19
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PEDREIRA, RANDE E SERNANDE	6		1	1				8
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE TORRADOS E SOUSA	1	1						2
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE UNHÃO E LORDELO	1							1
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA COVA DA LIXA E BORBA DE GODIM	2	1		1				4
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA FRIA E VIZELA (SÃO JORGE)	2							2
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA VERDE E SANTÃO								
TOTAL GERAL	35	23	7	6	1	0	1	73

FONTE: CRI, 2023

Tabela 81 - Utentes ativos, inscritos por problemas de álcool | Por Freguesia e Uniões de Freguesia | Por tipo de Alojamento | Felgueiras | 2022

FREGUESIA DE RESIDÊNCIA DOS UTENTES ATIVOS EM 2022, INSCRITOS POR PROBLEMAS LIGADOS AO ÁLCOOL E RESIDENTES NO CONCELHO DE FELGUEIRAS	TIPO DE ALOJAMENTO			
	DESCONHECIDO	FAMILIAR CLÁSSICO	OUTRAS SITUAÇÕES	TOTAL GERAL
AIÃO		1		1
AIRÃES		8		8
FRIANDE		2		2
IDÃES		4		4
JUGUEIROS		2		2
PINHEIRO	1	1		2
POMBEIRO DE RIBAVIZELA		4		4
REFONTOURA		2		2
REGILDE		2		2
REVINHADE		3		3
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS	1	6		7
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MARGARIDE (SANTA EULÁLIA), VÁRZEA, LAGARES, VARZIELA E MOURE	1	17	1	19
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PEDREIRA, RANDE E SERNANDE		7	1	8
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE TORRADOS E SOUSA		2		2
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE UNHÃO E LORDELO		1		1
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA COVA DA LIXA E BORBA DE GODIM		4		4
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA FRIA E VIZELA (SÃO JORGE)		2		2
TOTAL GERAL	3	68	2	73

FONTE: CRI, 2023

Observando os dados da tabela em cima, verificamos que dos 73 utentes inscritos por problemas de álcool, 68 utentes vivem em alojamento familiar clássico.

SAÚDE MENTAL

A saúde mental faz parte da definição de saúde e é inerente a qualquer pessoa que deseje ter saúde.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (2014) a saúde mental não é a simples ausência de doença, mas sim um estado de bem-estar em que cada indivíduo realiza seu próprio potencial, consegue lidar com os desafios normais da vida, consegue trabalhar de forma produtiva e frutífera e é capaz de contribuir para a sua comunidade.

Tabela 82- Famílias Clássicas | Total e por n.º de indivíduos | 2011-2021

	2011	%	2021	%
Total	19002	100	19900	100
1	2032	10,69	3015	15,15
2	4658	24,51	5909	29,69
3	5534	29,12	5322	26,74
4	4827	25,40	4164	20,92
5 ou +	1951	10,26	1490	7,40

FONTE: INE, 2021

Analisando a composição familiar no concelho, verificamos que as famílias com 2 elementos são as que assumem maior percentagem em Felgueiras, em 2021 (29,69%) ao contrário do que acontecia em 2011, onde as famílias mais representativas tinham 3 elementos. É importante salientar, que 15,15%, em 2021 são constituídas só por uma pessoa. Este aumento de famílias com 1 e 2 elementos, estará relacionado com a baixa natalidade do concelho e com o aumento das famílias monoparentais, como podemos verificar a seguir.

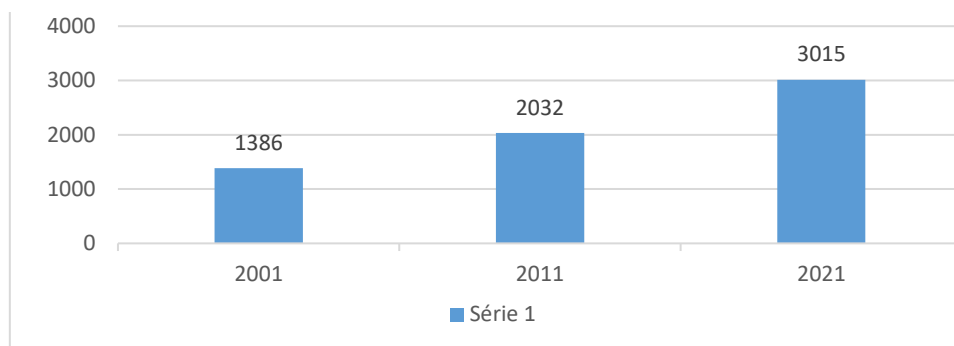
Em relação às famílias monoparentais (Pai com filhos e Mãe com filhos), verificamos na maioria das freguesias um aumento de 2011 para 2021, de famílias, Pai com filhos e Mãe com filhos, mais significativamente, nesta última, que de 2011 para 2021 teve um aumento de 362 famílias.

Tabela 83-Famílias Monoparentais | Pai/ Mãe com filhos | Por Freguesias | Felgueiras | 2011-2021

FREGUESIA	PAI COM FILHOS		MÃE COM FILHOS	
	2011	2021	2011	2021
AIÃO	1	4	21	22
AIRÃES	9	9	65	91
FRIANDE	7	12	50	55
IDÃES	8	14	73	72
JUGUEIROS	11	14	34	42
PENACOVA	4	7	30	39
PINHEIRO	1	6	30	35
POMBEIRO DE RIBAVIZELA	11	12	40	60
REFONTOURA	8	9	59	63
REGILDE	6	8	33	37
REVINHADE	3	3	10	28
SENDIM	3	8	48	54
MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS	24	23	115	147
MARGARIDE, VÁRZEA, LAGARES, VARZIELA E MOURE	77	111	636	773
PEDREIRA, RANDE E SERNANDE	14	10	109	111
TORRADOS E SOUSA	8	13	103	130
UNHÃO E LORDELO	5	8	31	27
VILA COVA DA LIXA E BORBA DE GODIM	25	39	249	302
VILA FRIA E VIZELA (SÃO JORGE)	8	8	34	44
TOTAL	233	318	1770	2132

FONTE: INE, 2021

Gráfico 25- N.º de Famílias Unipessoais | Felgueiras | 2001, 2011, 2021



FONTE: INE, 2021

Entre 2001 e 2021 assistimos a um aumento de 1629 famílias unipessoais (gráfico 25), o que nos leva a deduzir que esteja relacionado com o aumento de número de famílias unipessoais com mais de 65 anos, isto é, está relacionado com o envelhecimento da população, mas não só. Relativamente aos beneficiários/as de subsídio de desemprego⁵⁵, em Felgueiras, em 2021 tínhamos 3028, sendo que destes 1156 eram homens e 1872 eram mulheres (tabela 83).

Tabela 84 – Beneficiários/as de Subsídio de desemprego | Por Sexo | Felgueiras | 2021

	H/M	H	M
FELGUEIRAS	3028	1156	1872

FONTE: PORDATA, 2021

Tabela 85-Proporção de Beneficiários/as do Subsídio de desemprego da Seg. Social | Total dos Beneficiários/as ativos/as | Tâmega e Sousa | Felgueiras | 2011-2022

	% DE BENEFICIÁRIOS/AS DO SUBSÍDIO DE DESEMPREGO DA SEG. SOCIAL NO TOTAL DE BENEFICIÁRIOS/AS ATIVOS/AS	
	2011	2022
TÂMEGA E SOUSA	6,9	2,6
FELGUEIRAS	5,0	3,0

FONTE: PORDATA, 2021

Analisando a proporção de beneficiários/as do subsídio de desemprego em relação aos beneficiários/as ativos/as, verificamos que tanto no Tâmega e Sousa, como em Felgueiras a percentagem desceu significativamente, sendo que em 2022, em Felgueiras tínhamos 3 pessoas a receber subsídio de desemprego da segurança social, por 100 contribuintes.

⁵⁵ É uma prestação em dinheiro atribuída aos beneficiários desempregados para compensar a falta de remuneração motivada pela perda involuntária de emprego (www.seg-social.pt).

Tabela 86-N.º de Beneficiários/as de subsídio de desemprego | Por Grupo etário | Felgueiras | 2022

	MENOS DE 25 ANOS	25-29 ANOS	30-39 ANOS	40-49 ANOS	50-54 ANOS	55 OU +	TOTAL
	157	1006	263	554	657	391	3028

FONTE: PORDATA, 2023

Observando os dados de beneficiários/as de desemprego, por grupos etários, verificamos que o grupo com mais beneficiários/as é entre os 50-54 anos, seguido do grupo entre os 40-49 anos, com 657 e 554 pessoas, respetivamente, a receber subsídio de desemprego.

Analisando a tabela 87, verificamos que o subsídio social de desemprego⁵⁶ tem um número bastante reduzido de beneficiários/as, em 2022, sendo que a predominância é o sexo feminino.

Tabela 87-N.º de Beneficiários/as de subsídio Social de desemprego | Por sexo | Tâmega Sousa e Felgueiras | 2011, 2020, 2022

	TOTAL			SEXO MASCULINO			SEXO FEMININO		
	2011	2021	2022	2011	2021	2022	2011	2021	2022
TÂMEGA E SOUSA	1280	166	160	688	61	44	592	98	113
FELGUEIRAS	114	24	18	54	13	6	60	11	12

FONTE: PORDATA, 2023

Passando da análise dos/as beneficiários/as a receber subsídio de desemprego para os/as beneficiários/as do rendimento social de inserção⁵⁷, podemos verificar o seguinte:

Tabela 88- Evolução do Rendimento Social de Inserção | Por sexo | Tâmega Sousa e Felgueiras | 2011, 2021, 2022

	2011			2021			2022		
	TOTAL	MASC.	FEM.	TOTAL	MASC.	FEM.	TOTAL	MASC.	FEM.
TÂMEGA E SOUSA	26258	12315	13943	11611	5096	6515	10875	4687	6188
FELGUEIRAS	1493	688	805	941	446	495	884	411	473

FONTE: PORDATA, 2023

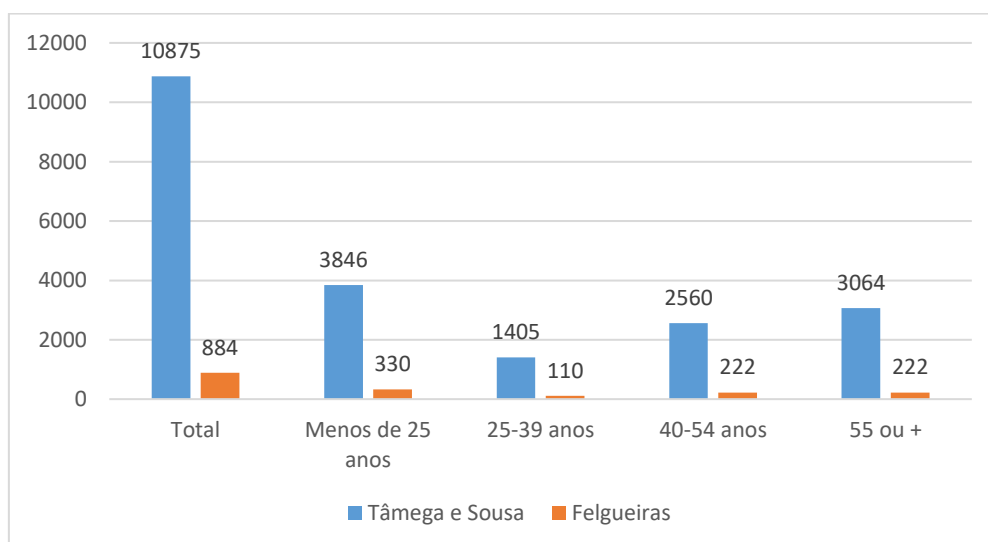
⁵⁶ Destinado a pessoas desempregadas que não reúnam as condições para receber o subsídio de desemprego normal ou que tenham esgotado o prazo de atribuição desta prestação e tenham rendimentos baixos, o subsídio social de desemprego pode ser a solução para garantir as condições mínimas de subsistência. Tal como o subsídio de desemprego “normal”, trata-se de uma prestação mensal destinada a compensar a perda de rendimentos na sequência de desemprego involuntário.

⁵⁷ É um apoio destinado a proteger as pessoas que se encontrem em situação de pobreza extrema, sendo constituído por: uma prestação em dinheiro para assegurar a satisfação das suas necessidades mínimas, e; um programa de inserção que integra um contrato (conjunto de ações estabelecido de acordo com as características e condições do agregado familiar do requerente da prestação, visando uma progressiva inserção social, laboral e comunitária dos seus membros.

A evolução do Rendimento Social de Inserção (RSI) de 2011 a 2022 é bastante favorável, visto que pela análise dos dados da tabela acima, verificamos que existe uma diminuição bastante acentuada no número de beneficiários/as. O sexo feminino é o mais representativo neste tipo de apoio, nos vários anos em análise.

Considerando a ano de 2022, para a análise dos/as beneficiários/as do RSI, por grupo etário, podemos observar que o maior número de desempregados, se encontra tanto no Tâmega e Sousa, como em Felgueiras no grupo etário com menos de 25 anos e nos grupos etários acima dos 40 anos (gráfico 26).

Gráfico 26- Beneficiários/as do RSI | Por Grupo etário | Tâmega Sousa e Felgueiras | 2022



FONTE: PORDATA, 2023

Tabela 89- Proporção de Beneficiários/as de RSI | Total da população residente com 15 anos ou + | Tâmega Sousa e Felgueiras | 2011, 2021 e 2022

	2011	2021	2022
TÂMEGA E SOUSA	7,3	3,3	3,0
FELGUEIRAS	3,1	1,9	1,8

FONTE: PORDATA, 2023

Verificamos pela análise da tabela 89 que, a proporção de beneficiários/as de RSI, em relação ao total da população residente com 15 anos ou + têm diminuído significativamente na última década, passando de 3,1 pessoas para 1,9 (2021) e 1,8 em 2022.

Além dos dados referentes aos/às beneficiários/as o subsídio de desemprego, social de desemprego e do RSI é importante analisar os dados referentes ao subsídio de doença.

Tabela 90- N.º de beneficiários/as de subsídio de doença | Tâmega Sousa e Felgueiras | 2011, 2021, 2022

	TOTAL			MASCULINO			FEMININO		
	2011	2021	2022	2011	2021	2022	2011	2021	2022
TÂMEGA E SOUSA	24781	50852	80428	11289	25551	39021	13492	25301	41407
FELGUEIRAS	3860	8202	12346	1528	3815	5690	2332	4387	6656

FONTE: PORDATA, 2023

Pela leitura da tabela 90, verificamos um aumento considerável dos/das beneficiários/as de subsídio de doença de 2011 para 2021 e de 2021 para 2022, o que nos leva a concluir que a população está cada vez mais doente e como tal em situação de maior vulnerabilidade. Esta situação afeta mais as mulheres do que os homens, contudo não deixa de ser significativo também no sexo feminino.

Tabela 91- Remuneração base média mensal | Trabalhadores por conta de Outrem | Total e por sexo | Tâmega Sousa e Felgueiras | 2011-2019

	TOTAL		MASCULINO		FEMININO	
	2011	2019	2011	2019	2011	2019
TÂMEGA E SOUSA	647,1	764,6	683,4	790,5	600,7	731,2
FELGUEIRAS	612,7	773,3	655,2	823,9	567,20	716,7

FONTE: PORDATA, 2023

Analisando os dados da tabela anterior, verificamos que o sexo feminino tem uma remuneração base mensal inferior à do sexo masculino (-107,2), em 2019. Esta é também uma realidade da região do Tâmega e Sousa. Positivamente, podemos perceber que de 2011 a 2019, houve um aumento bastante significativo, tanto para o sexo masculino, como para o sexo feminino.

Neste ponto gostaríamos de ter apresentado dados mais específicos, tais como, nº de consultas de psiquiatria no Centro Hospitalar e ainda sobre a Disfuncionalidade e Desestruturação Individual e Familiar, contudo estes estavam indisponíveis, no momento da elaboração deste diagnóstico.

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

De acordo com a Estratégia Nacional de Intervenção de Pessoas em situação de sem abrigo (PSSA),

“considera-se PESSOA EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO aquela que, independentemente da sua nacionalidade, origem racial ou étnica, religião, idade, sexo, orientação sexual, condição socioeconómica e condição de saúde física e mental, se encontre:

Sem teto, vivendo no espaço público, alojada em abrigo de emergência ou com paradeiro em local precário;

- Espaço público – espaços de utilização pública como jardins, estações de metro/camionagem, paragens de autocarro, estacionamentos, passeios, viadutos, pontes ou outros;
 - Abrigo de emergência – qualquer equipamento que acolha, de imediato, gratuitamente e por períodos de curta duração, pessoas que não tenham acesso a outro local de pernoita;
 - Local precário – local que, devido às condições em que se encontra permita uma utilização pública, tais como: carros abandonados, vãos de escada, entradas de prédios, fábricas e prédios abandonados, casas abandonadas ou outros. ou
- Sem casa, encontrando-se em alojamento temporário destinado para o efeito:
- Alojamento temporário – equipamento que acolha pessoas que não tenham acesso a um alojamento permanente e que promova a sua inserção. Corresponde, por exemplo, à resposta social da nomenclatura da Segurança Social ou outras de natureza similar, designada por Centro de Alojamento Temporário: “resposta social, desenvolvida em equipamento, que visa o acolhimento, por um período de tempo limitado, de pessoas adultas em situação de carência, tendo em vista o encaminhamento para a resposta social mais adequada” (Resolução do Conselho de Ministros n.º 107/2017 de 25 de julho).

A 31 de dezembro de 2021 e de acordo com o inquérito de caracterização das PSSA, em Portugal, na região Norte, tínhamos 1995 PSSA, destas 1091 sem teto e 904 sem casa. Em relação à população residente, temos um proporção de 0,56 %.

No caso concreto de Felgueiras podemos observar, que existem 10 pessoas em situação de sem abrigo, distribuídos da seguinte forma:

Tabela 92 – Pessoas em situação de Sem Abrigo | País de Origem | 2023

NATURALIDADE /PAÍS DE ORIGEM PSSA	N.º
AIRÃES	1
UNIÃO DE FREGUESIAS DE MARGARIDE, VÁRZEA, LAGARES. VARZIELA E MOURE	4
UNIÃO DE FREGUESIAS VILA FRIA E VIZELA (S. JORGE)	1
UNIÃO DE FREGUESIAS DE UNHÃO E LORDELO	1
UNIÃO DE FREGUESIA DE MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS	1
UNIÃO DE FREGUESIAS DE TORRADOS E SOUSA	1
FRANÇA	1

FONTE: CMF, 2023

Tabela 93- Caracterização das PSSA | Felgueiras | 2021

SEXO	MASCULINO	9
	FEMININO	1
IDADE	18-30 ANOS	1
	31-44 ANOS	3
	45-64 ANOS	5
	MAIS DE 64 ANOS	1
ESTADO CIVIL	DIVORCIADOS	4
	SOLTEIROS	6
NATURALIDADE	PORTUGUESA	9
	FRANCESA	1
	ANGOLA	1
NACIONALIDADE	PORTUGUESA	9
	FRANCESA	1
HABILITAÇÕES	ENSINO BÁSICO	6
	2.º E 3.º CICLO	4
TOTAL		10

FONTE: CMF, 2023

Analisando os dados que caracterizam as PSSA, podemos verificar que na sua grande maioria são do sexo masculino (9), num total de 10. Temos solteiros (6) e divorciados (4), na sua maioria de nacionalidade portuguesa (Tabela 93).

Em relação à permanência na rua, dois deles encontram-se há mais de 10 anos, 3 entre 5 e 10 anos, 4 entre 1 ano e 5 anos e 1 deles entre 6 meses e 1 ano. A grande maioria encontra-se nesta situação devido a dependências e tem como rendimento o RSI (8), mendicidade (1) e trabalho ocasional (1) (tabela 94).

Tabela 94- Caracterização PSSA | Felgueiras | 2021

PERMANÊNCIA NA RUA	6 MESES A 1 ANO	1
	1 ANO A 5 ANOS	4
	5 ANOS A 10 ANOS	3
	MAIS DE 10 ANOS	2
FONTE DE RENDIMENTO	SALÁRIO OCASIONAL	1
	RSI	8
	MENDICIDADE	1
MOTIVO QUE LEVOU À SITUAÇÃO DE PSSA	DESEMPREGO	1
	SEPARAÇÃO	1
	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	1
	DEPENDÊNCIAS	5
	SAÚDE MENTAL	1
	CONFLITOS FAMILIARES	1

FONTE: CMF, 2023

Principais necessidades identificadas (resumo)

Domínios de Intervenção	Problemas identificados
Saúde Mental	- Falta de serviços de proximidade na área da saúde mental; - Dificuldades em encontrar vagas para internamento de pessoas com problemas de saúde mental;
Serviços	- Ausência de serviços de proximidade, na área das dependências e saúde mental; - Ausência de serviços especializados para apoio a PSSA.

Perfil de Risco:

- Ausência de serviços de proximidade, na área das dependências e saúde mental;
- Aumento de consumos/problemas de saúde mental/ conflitos familiares.
- Falta de serviços de proximidade na área da saúde mental;
- Dificuldades em encontrar vagas para internamento de pessoas com problemas de saúde mental.
- Destruturação familiar;
- Consumos vários.

Necessidades de Intervenção Prioritárias

- Reforço preventivo, principalmente nas escolas.
- Facilitar/reforçar o acesso aos serviços de saúde mental dada a escassez dos mesmos face às necessidades;
- Aumento /rentabilização das respostas existentes, nesta área, para as diferentes faixas etárias;
- Apoio social e psicológico de proximidade;
- Promover o acesso das pessoas em situação de sem abrigo a processos de treino de competências para a autonomia.

Ações Tipo

- Gabinete de apoio social e psicológico;
- Constituição de grupos de autoajuda;
- Respostas de proximidade na área da saúde mental;
- ELI com resposta a tempo inteiro;
- Resposta de proximidade;
- Assegurar o acompanhamento adequado a PSSA com problemas de saúde mental.

Projetos Prioritários

Proposta 1:

Constituição de um grupo de autoajuda;

Objetivos:

Diminuir o número de pessoas com consumos;

Motivar para o tratamento.

6. ÁREA DA EXCLUSÃO ESTRUTURAL

Dentro do contexto da exclusão social, existem diferentes graus e formas de exclusão que, se apresentam como EXCLUSÃO ESTRUTURAL. Esta pode ser entendida como resultado do processo seletivo do mercado, que não garante emprego a todos, gerando contínua desigualdade.

Neste ponto vamos expor as questões estruturais relativas ao desemprego e habitação.

DESEMPREGO

Por cada 100 ativos em Portugal, em 2022 assistíamos a uma taxa de desemprego de 6% e na região Norte, onde se encontra o concelho de Felgueiras de 5,9%. Esta é uma realidade mais vincada no feminino, visto que, 6,5% eram mulheres e 5,5% eram homens (no contexto de Portugal) e de 6,4% e 5,3% respetivamente, na zona Norte.

Analisando a questão do desemprego, com mais pormenor, no concelho de Felgueiras, podemos observar o seguinte:

Tabela 95- Desempregados/as inscritos/as no Centro de Emprego e Formação Profissional| Total | Média Anual| Felgueiras| 2011-2022

	2011	2022
TOTAL EM DEZEMBRO	3017	1550
MÉDIA ANUAL	2847,80	1539,30

FONTE: PORDATA, 2023

A média anual de desempregados/as em Felgueiras, no ano de 2022, foi de 1539,30, bastante inferior a 2011, sendo que 134,9% estão à procura do 1.º emprego e 1404,4% à procura de novo emprego (tabela 96).

Tabela 96 - Desempregados/as inscritos/as no Centro de Emprego e Formação Profissional| Média Anual | Total e por Tipo de Desemprego | Felgueiras | 2011-2022

	Total	À procura de 1.º emprego	À procura de novo emprego
2011	2847,8	317,4	2530,3
2021	1539,3	134,9	1404,4

FONTE: PORDATA, 2023

Tabela 97- Desempregados/as inscritos/as no Centro de Emprego e de Formação Profissional, à procura de novo emprego| Total e por grandes setores de atividade económica| Média Anual| Felgueiras| 2011-2021

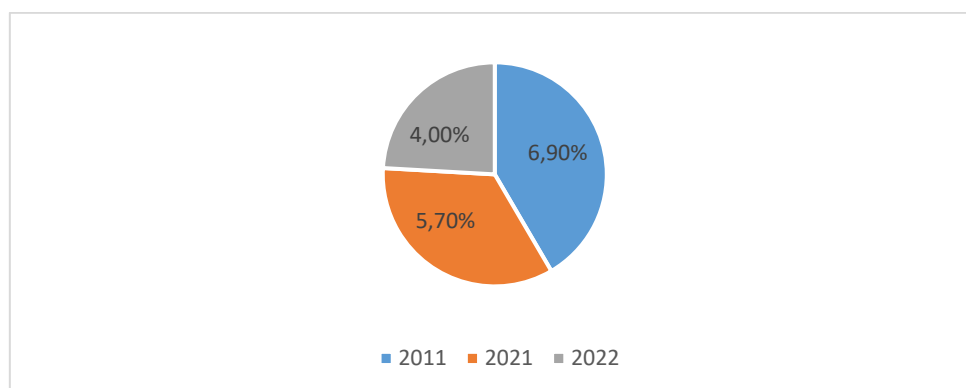
	Total	Primário	Secundário	Terciário	Ignorado
2011	2530,30	45,70	1499,20	968,30	17,2
2022	1404,40	24,40	784,50	567,00	28,5

FONTE: PORDATA, 2023

Analisando a tabela 97, verificamos que em 2022, tivemos uma média (anual) de inscritos/as no centro de emprego e de formação profissional, à procura de novo emprego de 1404,40, sendo que o setor secundário é o que apresenta maior número de procura a seguir ao setor terciário.

Relativamente à percentagem de desempregados/as inscritos/as, por total da população residente entre os 15 e os 64 anos (gráfico 27), foi em 2022 de 4%, valor inferior ao de 2011 (6,9%) e a 2021 (5,75).

Gráfico 27- % desempregados/as inscritos/as no Centro de Emprego e de Formação Profissional| Total da população residente com 15 a 64 anos| Felgueiras | 2011, 2021 e 2022



FONTE: PORDATA, 2023

Tabela 98- N.º Desempregados/as inscritos/as no Centro de Emprego e de Formação Profissional| Média Anual | Total e por grupo etário| 2011-2022

	Total	Menor de 25	25-34	35-44	45-54	55 ou +
2011	2847,8	428,8	494,3	459,8	755	709,9
2022	1539,3	175,8	218,9	215,0	271,1	658,6

FONTE: PORDATA, 2023

Observando o número de desempregados/as por grupo etário, verificamos que em 2022, a média anual mais elevada, centrava-se no grupo etário 55 anos ou +, quase 50% da média total, seguida do grupo etário dos 45-54 anos (tabela 98). Analisando os/as

desempregados/as por nível de escolaridade, verificamos que o valor mais significativo se encontra nos/as desempregados/as com o 1.º ciclo (tabela 99).

Tabela 99- Desempregados/as inscritos/as no Centro de Emprego e Formação Profissional | Média anual | Total e por nível de escolaridade completo | Felgueiras | 2011-2022

	TOTAL	S/ NÍVEL DE ESCOLARIDADE	1.º CICLO E.B.	2.º CICLO E.B.	3.º CICLO E.B.	SECUNDÁRIO	SUPERIOR
2011	2847,8	107,8	1203,0	320,10	392,20	558,40	265,80
2022	1539,3	93,3	430,5	217,60	240,20	357,90	199,80

FONTE: PORDATA, 2023

Tabela 100 - Desempregados/as inscritos/as no Centro de Emprego e de Formação Profissional | Média anual | Total e por sexo | Felgueiras | 2011-2022

	TOTAL	MASCULINO	FEMININO
2011	2847,8	1253,7	1595,1
2022	1539,3	646,4	892,9

FONTE: PORDATA, 2023

Analisando os dados, verificamos que em média, o sexo feminino é o que apresentou valores mais elevados, em 2022. Relativamente ao tempo de inscrição, a média anual, apresenta maior percentagem para a inscrição à menos de 1 ano, no entanto a diferença não é significativa, em relação aos inscritos há 1 ano ou mais (tabela 101).

Tabela 101- Desempregados/as inscritos/as no Centro de Emprego e de Formação Profissional | Média Anual | Total e por tempo de inscrição | Felgueiras | 2011-2022

	TOTAL	MENOS DE 1 ANO	1 ANO E +
2011	2847,8	1484,3	1363,5
2022	1539,3	792,80	746,5

FONTE: PORDATA, 2023

JOVENS NEET / PRECARIDADE

Entende-se por Jovem NEET (Not in Employment Education or Training) um jovem que não está nem a trabalhar, nem a estudar ou a frequentar qualquer tipo de formação.

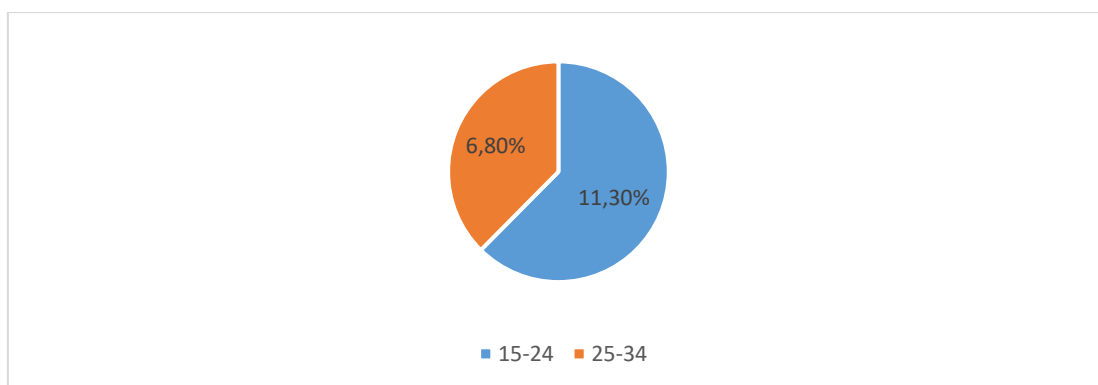
No ano de 2020, Portugal tinha 181000 jovens NEET, ou seja, jovens dos 15 aos 29 anos que não trabalhavam, nem estavam inscritos no sistema educativo nem formativo. Destes 10,9% tinham entre os 15 e 19 anos, 44% entre os 20 e 24 anos e 45,1% entre os 25 e 29 anos.

Em 2021 e tendo em conta os dados do inquérito ao emprego do INE, apontam para um decréscimo de 13,5% face a 2020.

Analisando os dados dos/as inscritos/as no Centro de Emprego, à procura do 1.º emprego, podemos verificar que em Felgueiras, em 2022, tivemos em média 134,9 pessoas, o que nos poderá levar a deduzir que serão jovens que se enquadram na realidade NEET.

Ainda na tentativa de caracterizar o Jovem NEET em Felgueiras, verificamos pela análise do gráfico em baixo quem Felgueiras apresentava uma taxa de desemprego, de 6,80% entre os 15-24 anos, por cada 100 ativos e 11,30% entre os 25-34 anos, valores estes bastante significativos.

Gráfico 28- Taxa de desemprego | 15-24 anos e 25-34 anos | Felgueiras | 2021



FONTE: PORDATA, 2023

No que diz respeito ao abandono escolar e de acordo com a DGEST não conseguimos apurar dados relativos ao concelho de Felgueiras.

Relativamente à Precariedade, no concelho de Felgueiras vamos dar ênfase à precariedade laboral, analisando a evolução dos contratos a termo/ a prazo. Verificamos pela análise da tabela 101, que estes tipos de contratos aumentaram no concelho, indiciando assim, um grande número de pessoas em situação de precariedade, visto que, 20,80% dos/as trabalhadores/as por conta de outrem se encontram a prazo.

Tabela 102 - Evolução dos contratos a termo/a prazo | Felgueiras | 2011-2019

	2011	2019
Contratos A Termo/ A Prazo	3.137	5.117

FONTE: PORDATA, 2023

DESEMPREGO DE LONGA DURAÇÃO

O conceito de desemprego de longa duração está associado aos trabalhadores que ficaram desempregados de forma involuntária há mais de 12 meses e se encontram inscritos no centro de emprego. As pessoas que estejam nesta situação são designadas de desempregados de longa duração. Mais recentemente, passou também a existir a denominação de desempregados de muito longa duração, que engloba os desempregados com idade igual ou superior a 45 anos, e se encontrem inscritos no centro de emprego há 25 meses ou mais.

Em Felgueiras e tendo em conta dados de 2022, média anual, dos/as desempregados/as inscritos/as no Centro de Emprego, 60,39% tinham 45 anos ou mais e 48,49% estavam inscritos há um ano ou mais.

Analisando os dados disponibilizados, no mês de junho de 2023, dos 1519 inscritos/as no Centro de Emprego, 623 encontram-se à procura de trabalho há um ano ou mais. Do total 1421 procuram novo emprego e 98 procuram o 1.º emprego.

No entanto, não conseguimos correlacionar os dados dos que se encontram à procura de novo emprego, com os que estão há 1 ano ou + inscritos no Centro de Emprego, para assim termos um número de desempregados de longa duração, em Felgueiras.

HABITAÇÃO

A habitação é um problema em Portugal. Uma das principais razões para esta situação é a falta de imóveis acessíveis que, juntamente com um aumento da procura pelos mesmos, provoca um acréscimo adicional aos preços da habitação em Portugal, completamente desproporcionais e incompatíveis com os salários, em prática.

Esta crise afeta também os jovens de forma profunda, pois de acordo com um estudo efetuado pela Eurostat em 2021, concluiu-se que os jovens portugueses saem de casa dos pais numa idade mais avançada em relação aos restantes países europeus, sendo a média na União Europeia de 25,5 anos, que contrasta com a média em Portugal de 33,6 anos.

As barreiras existentes ao acesso a um crédito à habitação fazem-se sentir entre os jovens, e acabam por se refletir na idade em que iniciam a sua vida independente, uma vez que também nos é difícil alcançar a independência financeira. Este fator também motiva a emigração desta parte da população. Se considerarmos a faixa etária até aos 29 anos de idade, segundo os

dados retirados do PORDATA, em 2020 registou-se um total de 30.061 emigrantes, dos quais 12.584 permanentes e 17.477 temporários.

Em Felgueiras, podemos verificar que existiu um aumento de alojamentos familiares clássicos, em relação a 2011, cerca de mais 500 alojamentos.

Tabela 103-Alojamentos familiares clássicos | Felgueiras | 2011-2021

ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS	
2011	24350
2021	24848

FONTE: PORDATA, 2023

Tabela 104- N.º de Alojamentos Familiares Clássicos de residência habitual | Por regime de ocupação | Por Freguesias | Felgueiras | 2021

	PROPRIETÁRIO	ARRENDATÁRIO	OUTRA SITUAÇÃO
AIÃO	201	44	26
AIRÃES	584	131	93
FRIANDE	401	112	77
IDÃES	590	136	127
JUGUEIROS	245	103	79
PENACOVA	238	62	74
PINHEIRO	261	61	40
POMBEIRO DE RIBAVIZELA	471	117	120
REFONTOURA	442	128	75
REGILDE	239	126	66
REVINHADE	201	35	41
SENDIM	387	88	66
MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS	863	274	13
MARGARIDE, VÁRZEA, LAGARES, VARZIELA E MOURE	4146	1587	691
PEDREIRA, RANDE E SERNANDE	802	201	159
TORRADOS E SOUSA	643	306	206
UNHÃO E LORDELO	288	42	53
VILA COVA DA LIXA E BORBA DE GODIM	1441	641	212
VILA FRIA E VIZELA (SÃO JORGE)	257	61	60
VILA VERDE E SANTÃO	369	90	63

FONTE: INE, 2023

Analisando a tabela em cima, verificamos que existe uma grande percentagem de casas arrendadas ou em outra situação, que em muitas freguesias chega a ser 50% ou mais das casas próprias.

Tabela 105-Alojamentos familiares clássicos de residência habitual | Propriedade dos ocupantes | Encargos por compra | Por Freguesias | Felgueiras | 2021

	SEM ENCARGOS	<100	100-199	200-299	300-399	400-499	500-799	≥800
AIÃO	145	3	11	18	12	9	1	2
AIRÃES	401	3	30	85	43	13	6	3
FRIANDE	266	3	19	45	36	18	7	7
IDÃES	344	5	28	106	61	22	15	9
JUGUEIROS	196	100	17	16	5	7	1	1
PENACOVA	182	2	11	29	10	3	0	1
PINHEIRO	171	1	23	28	22	11	3	2
POMBEIRO DE RIBAVIZELA	305	9	27	62	34	20	9	5
REFONTOURA	300	7	28	55	29	8	10	5
REGILDE	169	0	13	32	16	7	0	2
REVINHADE	125	0	12	35	13	7	6	3
SENDIM	286	3	24	39	20	10	3	2
MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS	631	7	63	75	48	14	17	7
MARGARIDE, VÁRZEA, LAGARES, VARZIELA E MOURE	2432	50	299	736	383	130	76	40
PEDREIRA, RANDE E SERNANDE	496	6	59	129	70	22	10	10
TORRADOS E SOUSA	440	5	37	82	50	12	9	8
UNHÃO E LORDELO	210	3	23	28	17	6	1	0
VILA COVA DA LIXA E BORBA DE GODIM	901	8	101	231	120	41	22	17
VILA FRIA E VIZELA (SÃO JORGE)	197	3	14	22	14	6	1	0
VILA VERDE E SANTÃO	258	3	29	39	23	10	3	4

FONTE: INE, 2023

Observando os dados, da tabela 105, verificamos que existem muitos alojamentos, propriedades dos ocupantes, em que os mesmos não têm nenhum encargo à banca. Contudo verificamos que ainda existem muitos dos alojamentos com prestações, sendo que na sua maioria se situam entre os 200-299 euros.

Tabela 106-Fogos novos de habitação Familiar | Por tipologia | Felgueiras | 2021

	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +
2011	99	1	9	72	17
2021	52	4	1	45	2

FONTE: INE, 2023

Analisando a tabela 106, verificamos que as habitações novas são na sua maioria T3. Assistimos de 2011 para 2021 a uma diminuição da construção, em quase 50%. Em relação ao n.º médio de indivíduos por alojamento, este desceu 0,2 em relação a 2011.

Tabela 107-N.º médio de indivíduos por alojamento clássico | Felgueiras | 2011-2021

N.º MÉDIO	
2011	2,4
2021	2,2

FONTE: INE, 2023

Tabela 108- Valor Mediano de avaliação bancário, por m2| Total | Tâmega Sousa e Felgueiras | 2022

	Total		Apartamentos		Moradias	
	2011	2022	2011	2022	2011	2022
Tâmega Sousa	625	909	606	917	638	902
Felgueiras	616	879	602	890	630	857

FONTE: INE, 2023

De acordo com os dados do 1.º Direito- Programa de Apoio ao Acesso à Habitação⁵⁸, podemos verificar a seguinte distribuição, no concelho de Felgueiras:

Tabela 109 – Caracterização dos Apoios à Habitação | Felgueiras | 2022

	ARRENDAMENTO	HABITAÇÕES	REABILITAÇÃO
AIÃO	0	0	0
AIRÃES	0	0	0
FRIANDE	2		
IDÃES	0	0	0
JUGUEIROS	0	0	0
PENACOVA	0	0	0
PINHEIRO	0	0	0
POMBEIRO DE RIBAVIZELA	1	0	0
REFONTOURA	1	0	0
REGILDE	0	0	0
REVINHADE	0	0	0
SENDIM	0	0	0
MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS	2	0	0
MARGARIDE, VÁRZEA, LAGARES, VARZIELA E MOURE	15	63	48
PEDREIRA, RANDE E SERNANDE	0	0	0
TORRADOS E SOUSA	0	24	0
UNHÃO E LORDELO	0	0	0
VILA COVA DA LIXA E BORBA DE GODIM	9	0	0
VILA FRIA E VIZELA (SÃO JORGE)	0	0	0
VILA VERDE E SANTÃO	2	0	0

FONTE: CMF, 2023

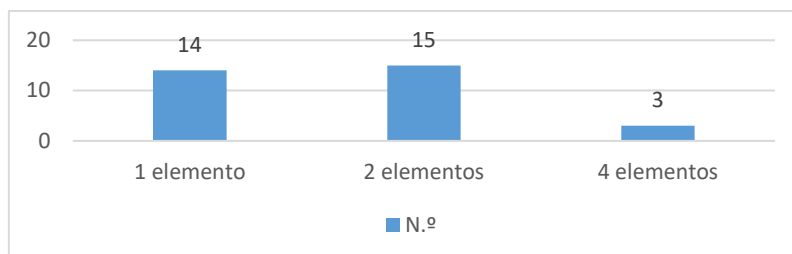
De acordo com os dados da tabela em cima, verificamos que em Felgueiras no que diz respeito aos apoios à habitação, temos 32 habitações com apoios para arrendamento, 87 habitações sociais e 48 em reabilitação.

⁵⁸ Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, visa apoiar a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada.

No que diz respeito ao arrendamento, nas 32 habitações são apoiadas 56 pessoas, sendo que destas, 18 são do sexo masculino e 38 do sexo feminino.

Das 32 habitações apoiadas, podemos observar o seguinte:

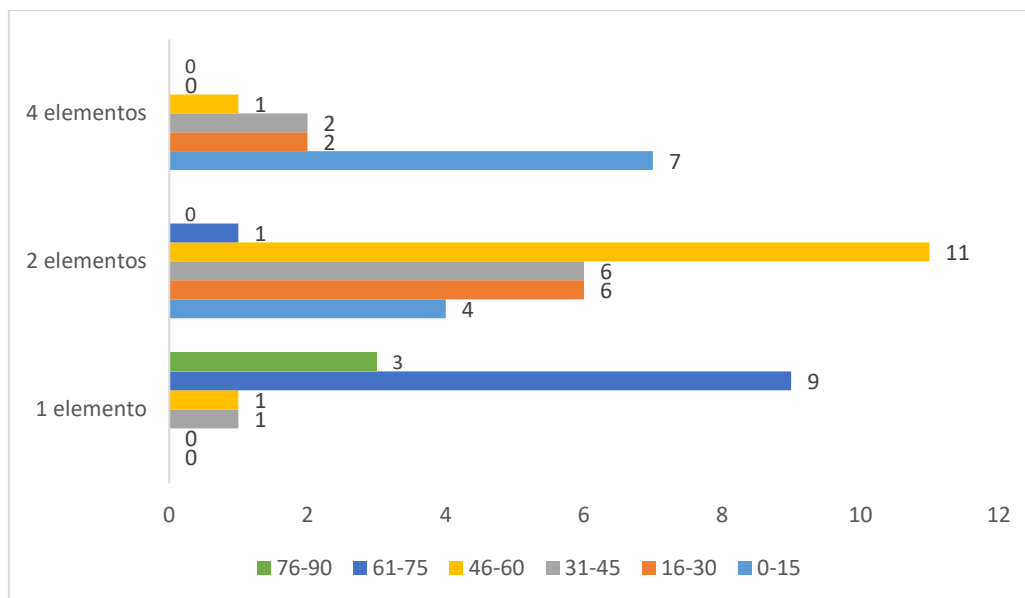
Gráfico 29- N.º de elementos por habitação | Em apoio ao arrendamento | Felgueiras | 2022



FONTE: CMF, 2023

Das 32 habitações com apoios para o arrendamento, através da leitura do gráfico em cima, verificamos que dos 32 agregados, 14 são constituídos só por um elemento, 15 por 2 elementos e 3 por 4 elementos.

Gráfico 30 – Composição dos Agregados familiares | Apoios ao arrendamento | Felgueiras | 2022

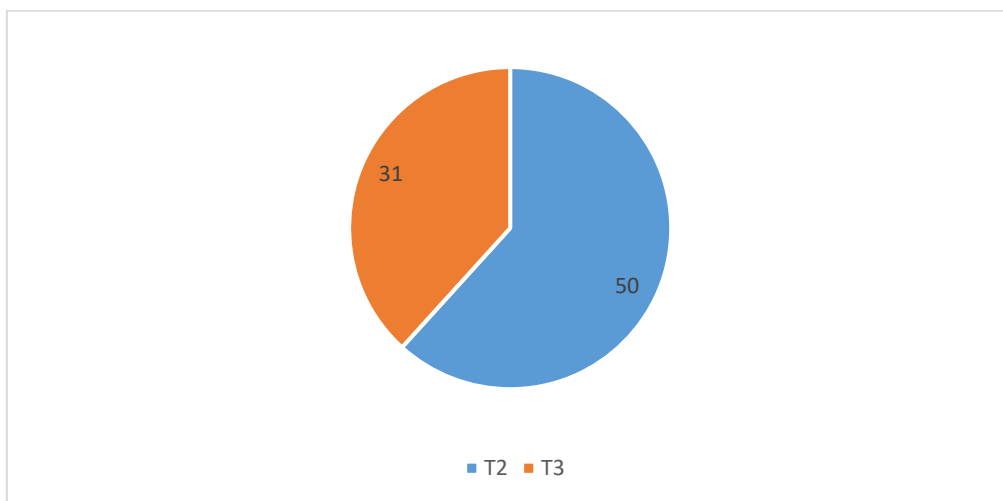


FONTE: CMF, 2023

Verificamos pela leitura do gráfico 30, que nas 14 habitações com 1 elemento a maioria tem mais de 61 anos. Mas habitações com 2 elementos a maioria são mulheres com filhos, num total de 10.

Das 87 habitações sociais, situadas na União de Freguesia de Torrados e Sousa e Margaride, Várzea, Lagares, Varziela e Moure podemos observar a seguinte distribuição:

Gráfico 31- Caracterização dos agregados familiares | Habitação Social | Por Tipologia | Felgueiras | 2022

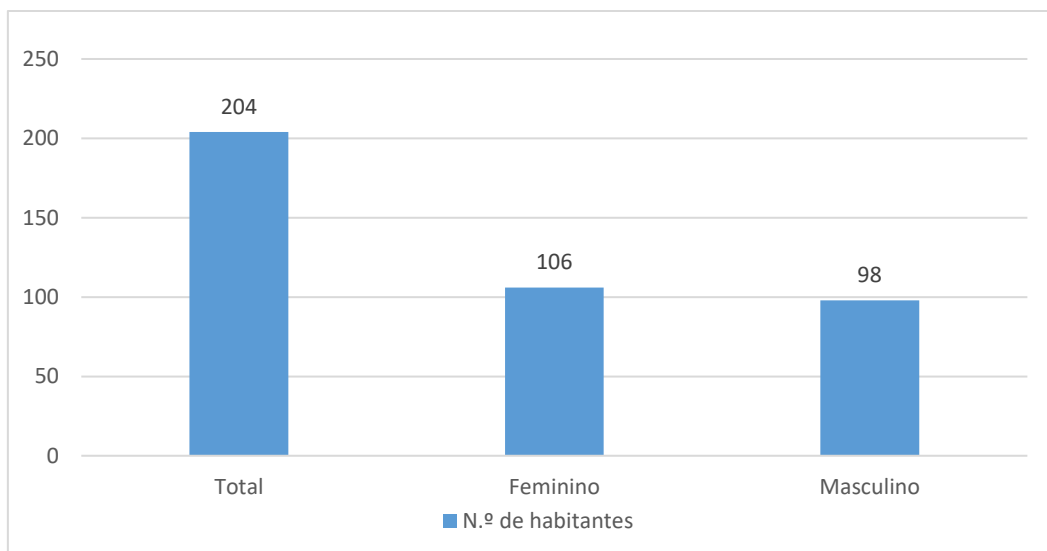


FONTE: CMF, 2023

Em Felgueiras, a habitação social tem 81 fogos, sendo que 50 são de tipologia T2 e 31 de tipologia T3, tal como podemos observar no gráfico em cima.

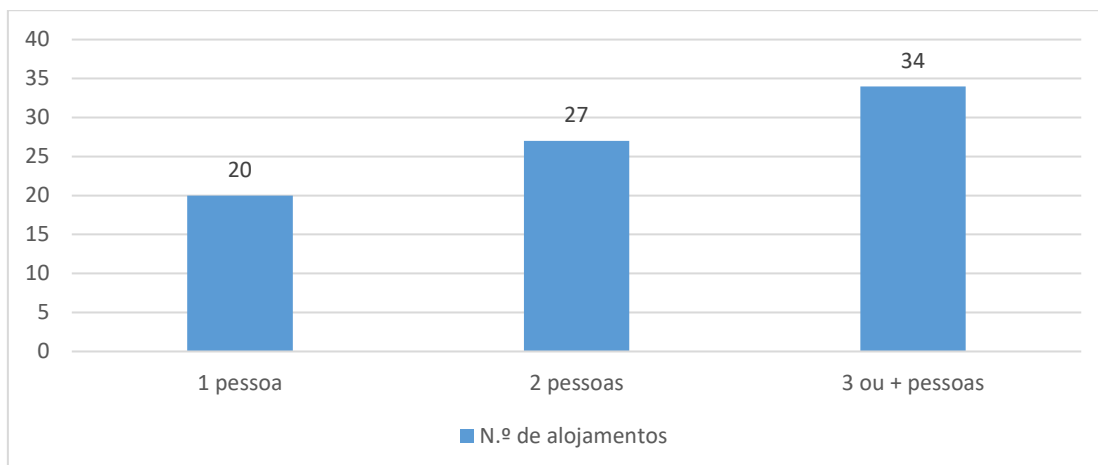
Nestas 81 habitações, residem 204 pessoas, sendo 98 do sexo masculino e 106 do sexo feminino (gráfico 32).

Gráfico 32 - Caracterização da Habitação Social | Total e por Sexo | Felgueiras | 2022



FONTE: CMF, 2023

Gráfico 33- Caracterização da Habitação Social | Por n.º de elementos por habitação | Felgueiras | 2022



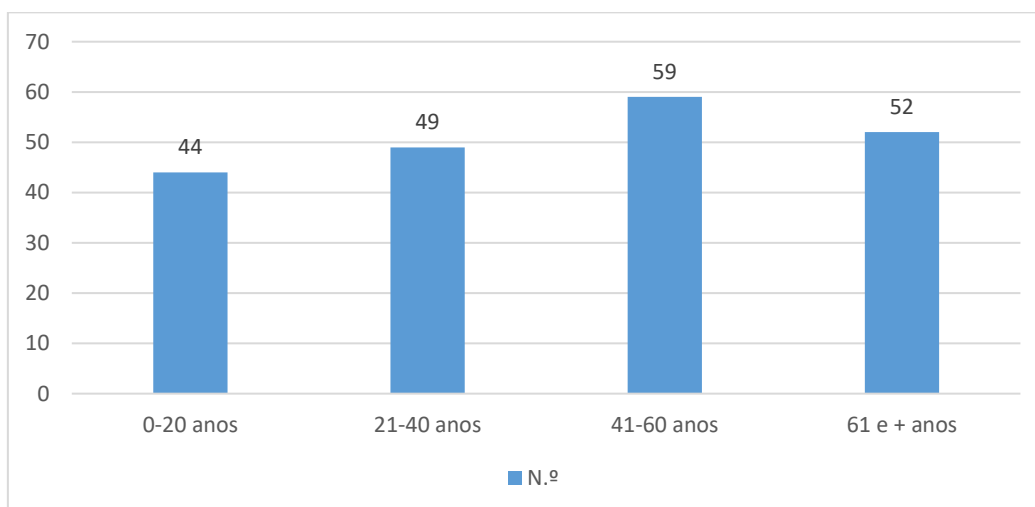
FONTE: CMF, 2023

Da análise dos dados do gráfico anterior, verificamos que em 20 habitações vivem famílias unipessoais, em 27 habitações, famílias com 2 elementos e nas restantes 34, 3 ou mais elementos.

Das 20 pessoas a residirem sozinhas, 17 são do sexo feminino e 3 são do sexo masculino. Destes a mais nova tem 47 anos e a mais velha 88 anos.

Analisando as idades dos habitantes, verificamos pelos dados do gráfico 34 que entre os 0-20 anos, temos 44 habitantes, dos 21-40 anos temos 49 habitantes, dos 41-60 anos temos 59 habitantes e 52 habitantes com mais de 61 anos.

Gráfico 34 - Caracterização da Habitação Social | Por classes etárias | Felgueiras | 2022



FONTE: CMF, 2023

Principais necessidades identificadas (resumo)

HABITAÇÃO	PROBLEMAS IDENTIFICADOS
	<ul style="list-style-type: none">- Ausência de habitação acessível;- Habitação a preços bastante elevados;- Dificuldades aquisição/arrendamento de habitação.

Perfil de Risco

- Ausência de diagnóstico atualizado de necessidades de formação da população ativa desempregada;
- Desajuste entre as competências, capacidades e habilitações e as necessidades das entidades empregadoras;
- Subsidi dependência/ barreira integração profissional;
- Carência de recursos financeiros (limita o investimento na formação);
- Ausência de habitação acessível;
- Habitação a preços bastante elevados.

Necessidades de Intervenção Prioritárias

- Diagnóstico das procura e oferta;
- Aposta no empreendedorismo;
- Projetos formativos de qualificação e reconversão profissional;
- Saúde mental fragilizada;
- Perda de hábitos de trabalho, apatia social e isolamento social;
- Desemprego e trabalho precário;
- Vulnerabilidade económica decorrente de situações de sobre-endividamento;
- Dificuldades de aquisição/arrendamento de habitação.

Ações Tipo

- Reforço de programas de renda apoiada;
- Arrendamento jovem.

Projetos Prioritários

Proposta 1:

Programa de Apoio ao Acesso à Habitação - Arrendamento Acessível;

Objetivos:

Aumentar o número de fogos habitacionais para arrendamento acessível.

7. MAPEAMENTO SIG DAS PROBLEMÁTICAS SOCIAIS

O ponto que se segue incide no mapeamento de alguns indicadores chave com o objetivo de se analisar as dinâmicas espacial em relação às problemáticas, mas relevantes. Através da interpretação dos cartogramas que se apresentam conseguimos identificar a distribuição dos diferentes fenómenos sociais, as concentrações facilitando a leitura, por freguesia da dinâmica social.

Em termos metodológicos foi importante a definição de alguns pressupostos, a saber:

- Todos os valores foram transformados em percentagens;
- O valor mais elevado representado, assumiu um valor de 100.
- Foram identificados os seguintes níveis de análise:
 - Nível 0 - sem cor (-1%);
 - Nível 1 - Muito Reduzido (entre 1% e 20%);
 - Nível 2 – Reduzido (entre 21% e 40%);
 - Nível 3 – Intermédio (de 41% a 60%);
 - Nível 4 – Elevado (de 61% a 80%);
 - Nível 5 – Muito Elevado (81% a 100%);
 - Nível 6 - Informação não disponível por confidencialidade estatística.

Foi ainda, definido um código de cores, sendo que, a cor mais carregada corresponde ao dado mais positivo e o tom mais leve ao dado mais negativo.

Neste domínio foram construídos cartogramas com os seguintes indicadores:

A nível de freguesia/ união de freguesias:

- Proporção da população com 65 anos ou mais;
- Índice de envelhecimento;
- Nados vivos, por residência da mãe;
- Índice de Longevidade;
- Pessoas que trabalham por conta própria;
- Número de pessoas com apoio alimentar;
- N.º de crianças apoiadas pelo RSI e SAAS;
- N.º de famílias monoparentais desempregadas;
- Pessoas idosas isoladas;
- Proporção de população residente de nacionalidade estrangeira;

- N.º de cuidadores informais com estatuto da Segurança Social;
- Índice de dependência total;
- N.º de pessoas com dependências;
- N.º de pessoas com problemas de álcool;
- N.º de pessoas em situação de sem abrigo;
- Beneficiários diretos para reabilitação habitacional;
- N.º de inscritos no parque habitacional municipal.

A nível concelhio:

- Ganho médio mensal dos/as trabalhadores/as;
- Dimensão das empresas;
- Empesas por setor de atividade.

MAPEAMENTO DOS INDICADORES ESTATÍSTICOS GERAIS

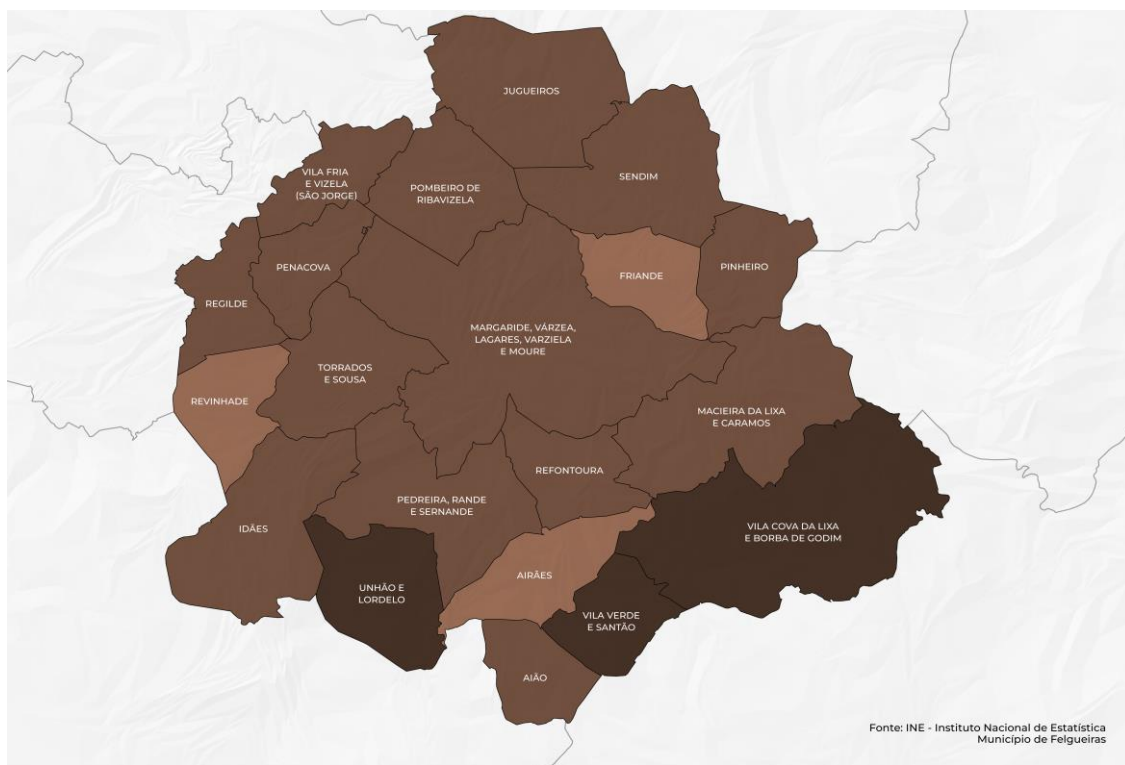
Neste ponto vamos mapear indicadores que dizem respeito à dinâmica demográfica e socioeconómica, por freguesias/ união de freguesias.

DINÂMICA DEMOGRÁFICA

As dinâmicas demográficas estabelecem, inevitavelmente, profundas alterações nas estruturas económicas, sociais das regiões, devido às suas implicações nas formas de ocupação e transformação do espaço. Assim, a população assume um papel importante nesta dimensão. O primeiro indicador a ser trabalhado, neste ponto, é a distribuição da população por freguesias/ UF, de acordo com os grandes grupos etários.

Optamos por não representar neste cartograma, todos os grandes grupos etários, pois não seria perceptível, mas sim representar em cada freguesia a proporção da população com 65 anos ou mais, em relação à restante população (como podemos observa na tabela 51 – Grandes Grupos Etários | Por Freguesia | Felgueiras | 2021), na página 67 deste diagnóstico.

Figura 3 - Proporção da população com 65 anos ou + | Por Freguesia/ UF | Felgueiras | 2021



Proporção da população com 65 ou mais anos, por Freguesia

- Muito Reduzido
- Reduzido
- Intermédio
- Elevado
- Muito Elevado



Diagnóstico Social

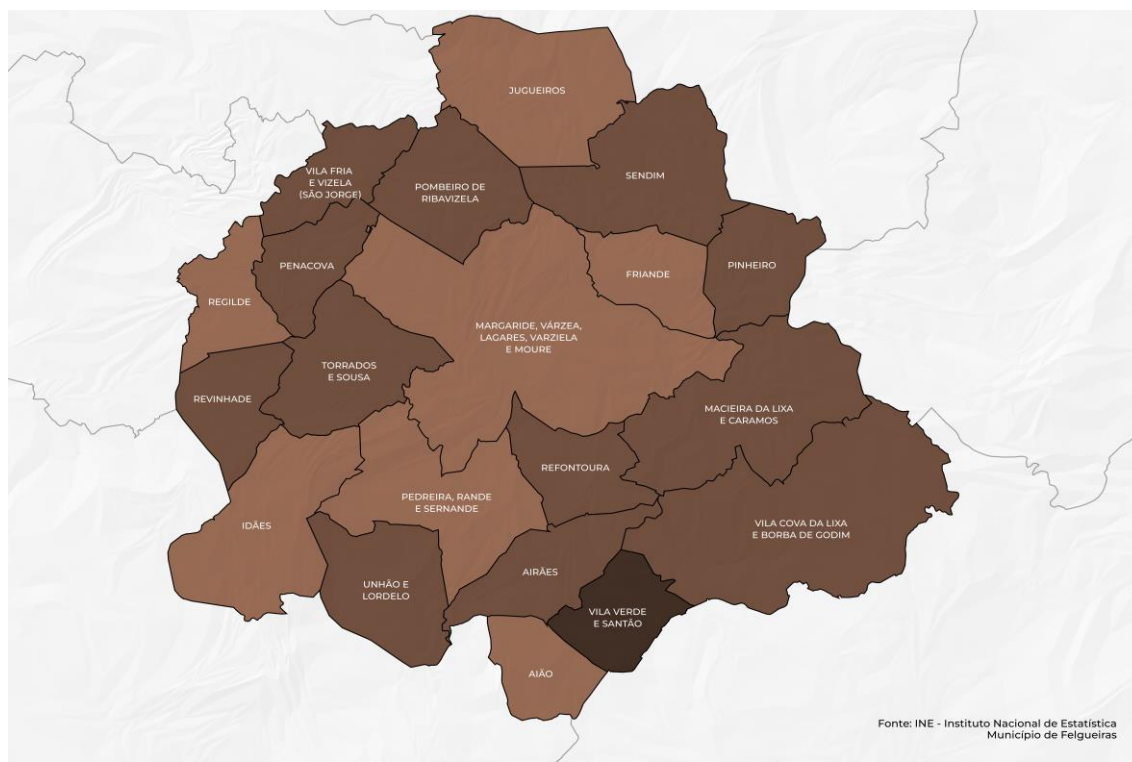
Fonte: INE, 2021

Ao observarmos a figura 3, verificamos que as freguesias/ UF com proporção⁵⁹ situada na escala com o risco muito elevada (de pessoas com 65 anos ou mais), são as de Unhão e Lordelo, Vila Cova da Lixa e Borba de Godim e Vila Verde e Santão. Friande, Revinhade e Airões situam-se num nível intermédio. Significa que estas três são as freguesias onde a proporção das pessoas com 65 anos ou mais é menor, no concelho de Felgueiras. As restantes encontram-se num nível de risco elevado (81% a 100%). É, contudo, importante referir que a população dos 0-14 anos é inferior na maioria das freguesias/UF, com exceção de Airões e Pinheiro. Nas UF Macieira da Lixa e Caramos e Vila Cova da Lixa e Borba de Godim, a população com mais de 65 anos, chega a ser quase o dobro da dos 0 aos 14 anos (ver dados tabela 51, pág.67).

⁵⁹ É a frequência relativa com que essa categoria (pessoas com 65 ou mais) se observa na população.

O envelhecimento populacional nas freguesias, tem impactos positivos, quanto à média de vida das pessoas e negativos quanto aos efeitos na economia da região e do país. Esta é uma reflexão de grande importância para a definição de políticas demográficas que visem equilibrar os três grandes grupos etários no sentido da sustentabilidade económica e social das gerações futuras.

Figura 4- Índice de Envelhecimento | Por Freguesia/ UF | Felgueiras | 2021



Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística
Município de Felgueiras

Índice de Envelhecimento por Freguesias

- Muito Reduzido
- Reduzido
- Intermédio
- Elevado
- Muito Elevado



Diagnóstico Social

Fonte: INE, 2021

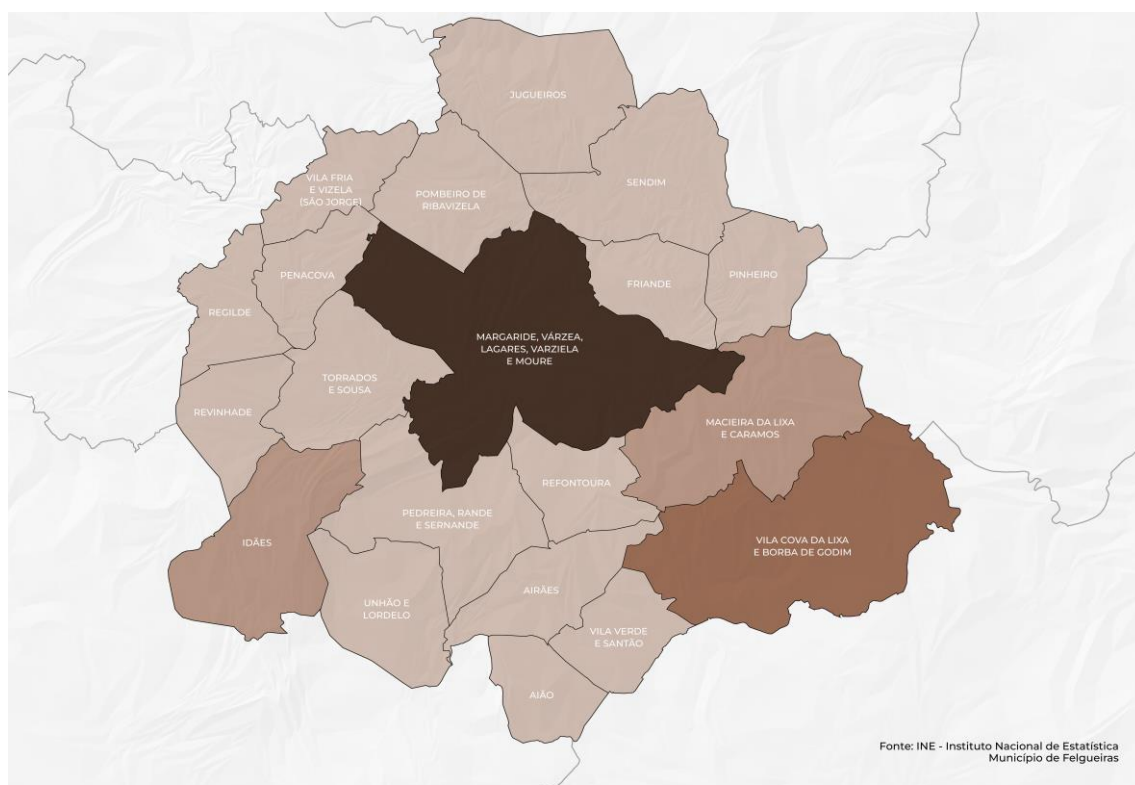
No entanto podemos verificar pela análise da figura 4 (em cima), que o Índice de envelhecimento⁶⁰ na escala de risco muito elevado, só se encontra na união de freguesia de Vila Verde e Santão. Unhão e Lordelo, Airões, Refontoura, Macieira da Lixa e Caramos, Vila Cova da Lixa e Borba de Godim, Pinheiro, Sendim, Pombeiro de Ribavizela, Vila Fria e Vizela (S. Jorge), Penacova, Torrados e Sousa e Revinhade encontram-se integradas na escala Elevado. Num nível

⁶⁰ Relação entre a população idosa (65 anos ou +) e a população jovem (0-14 anos).

intermédio encontramos a freguesia de Jugueiros, Regilde, Friande, Idães, Aião e nas UF de Pedreira, Rande e Sernande e na UF de Margaride, Várzea, Lagares, Varziela e Moure.

No domínio da natalidade (figura seguinte), podemos observar que a união de freguesia de Margaride, Várzea, Lagares, Varziela e Moure é a que se situa na escala muito elevado, significa por isso que é aquela onde existem mais nascimento (nados vivos por local de residência da mãe) e onde se concentra o maior número de população. Vila Cova da Lixa e Borba de Godim aparece em segundo lugar situando-se na escala de intermédio. Macieira da Lixa e Caramos e Idães situam-se num nível reduzido e as restantes freguesias/ união de freguesias num nível muito reduzido.

Figura 5 - Natalidade | Por Freguesia/ UF | Felgueiras | 2021



Natalidade por Freguesias

- Muito Reduzido
- Reduzido
- Intermédio
- Elevado
- Muito Elevado

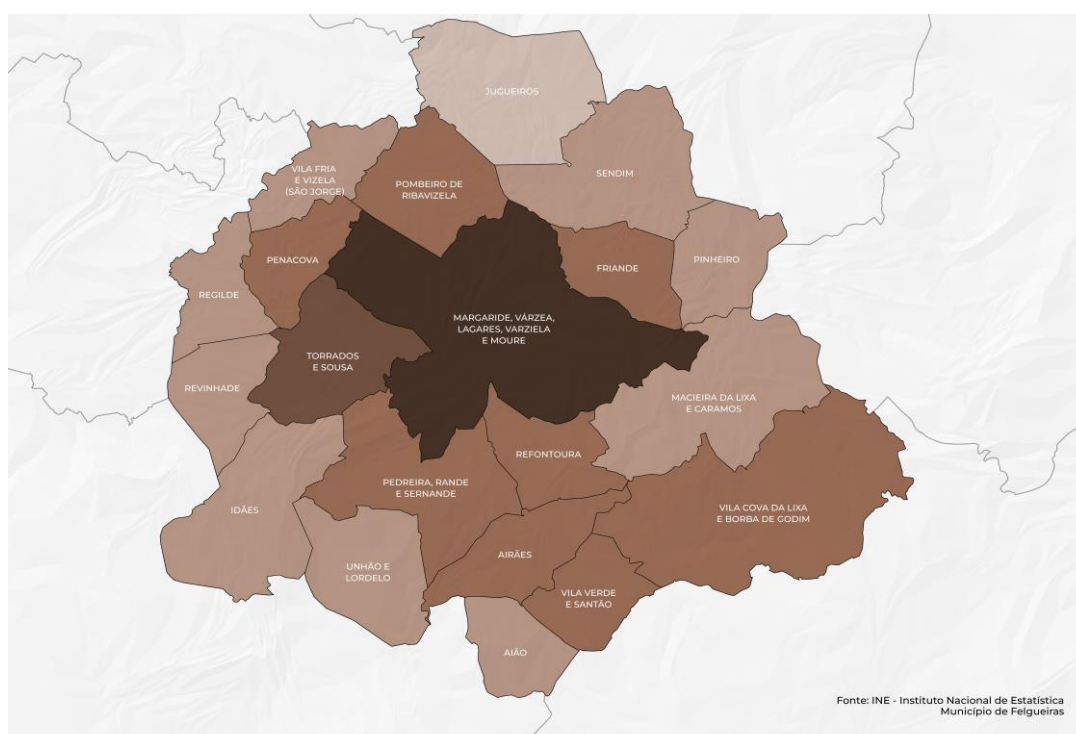


Diagnóstico Social

Fonte: INE, 2021

Relativamente à densidade demográfica⁶¹ observamos pela leitura da figura 6 (em baixo) que a UF de Margaride, Várzea, Lagares, Varziela e Moure é a que apresenta a maior concentração populacional (nível muito elevado), seguindo UF de Torrado e Sousa (nível elevado). As freguesias de Penacova, Airães, Refontoura, Pombeiro de Ribavizela e Friande e as UF de Pedreira, Sande e Sernande, Vila Verde e Santão, Vila Cova da Lixa e Borba de Godim encontram-se num nível intermédio (41% a 60%). As restantes freguesias e UF encontram-se com um nível reduzido.

Figura 6- Densidade Demográfica | Por Freguesia/ UF | Felgueiras | 2021



Densidade Demográfica por Freguesias

- Muito Reduzido
- Reduzido
- Intermédio
- Elevado
- Muito Elevado



Diagnóstico Social

Fonte: INE, 2021

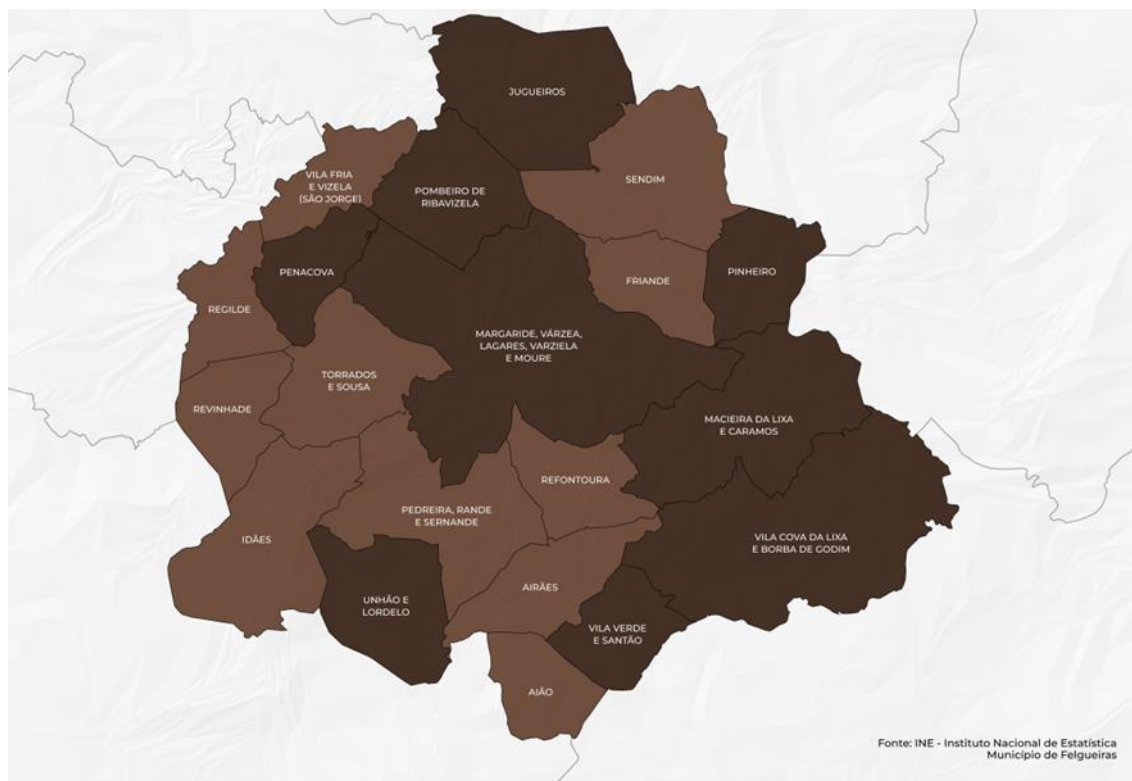
Analisando o índice de longevidade (figura seguinte), por freguesia/ união de freguesia verificamos que o mesmo é muito elevado, em 9 freguesia/ UF, isto é, em UF Unhão e Lordelo,

⁶¹ É um indicador populacional que mede a relação entre a população absoluta e a extensão territorial, sendo expressa em habitantes/quilómetro quadrado. Uma zona com elevada densidade demográfica é chamada de muito povoada. A população, tradicionalmente, ocupa o território de forma heterogênea.

Vila Verde e Santão, Vila Cova da Lixa e Borba de Godim, Macieira da Lixa e Caramos, Pinheiro, UF de Margaride, Várzea, Lagares, Varziela e Moure, freguesia de Penacova, Pombeiro de Ribavizela e freguesia de Jugueiros.

As restantes freguesias/ UF encontram-se num nível intermédio (entre 41 e 60%), o que não deixa de ser um motivo de atenção.

Figura 7- Índice de Longevidade | Por Freguesia/ UF | Felgueiras | 2021



Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística
Município de Felgueiras

Longevidade por Freguesias

- Muito Reduzido
- Reduzido
- Intermédio
- Elevado
- Muito Elevado



Diagnóstico Social

Fonte: INE, 2021

DINÂMICA SOCIOECONÓMICA

As reflexões sobre as dinâmicas socioeconómicas de um território são de extrema importância. Esta análise permite identificar indicadores que nos levam à identificação de territórios com mais ou menos necessidades e problemas sociais. Estas são importantes para

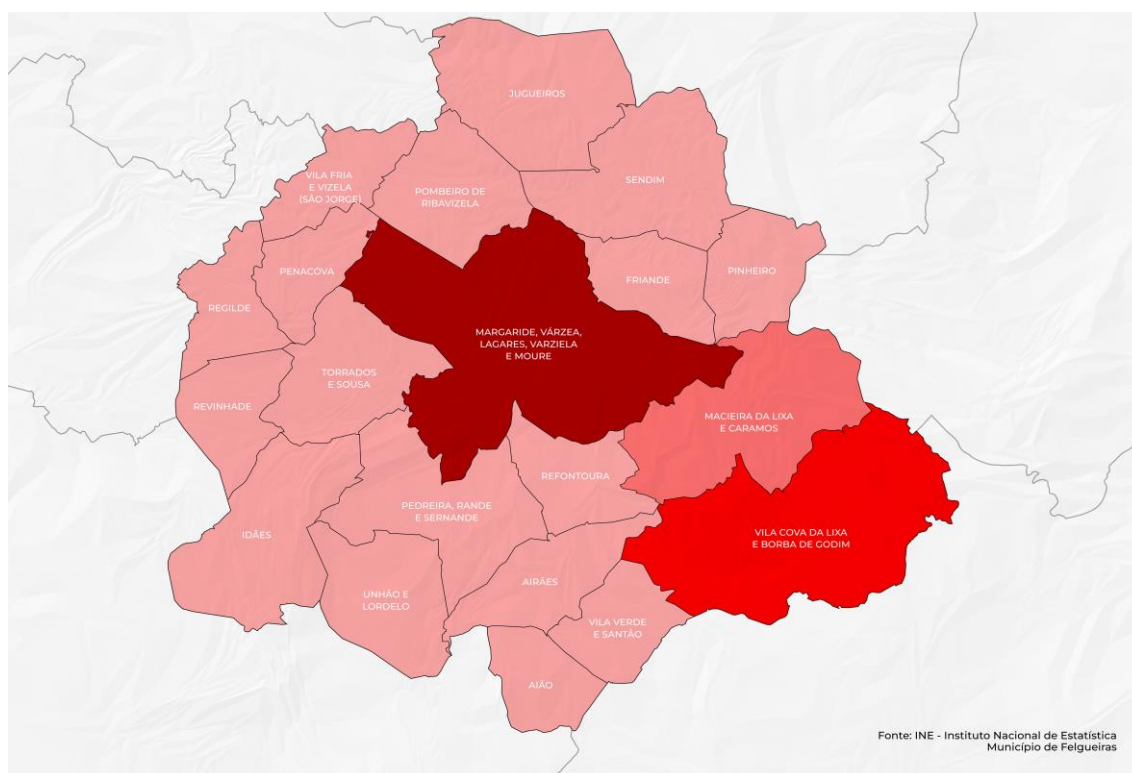
entendermos os desafios, oportunidades e as mudanças de um território e assim definir as políticas sociais e económicas a adotar.

Neste ponto iremos analisar, no território de Felgueiras, onde se encontram as pessoas trabalhadoras por conta própria.

Observando a figura seguinte, verificamos que se situam em maior número (trabalhadores por conta própria) na UF de Margaride, Várzea, Lagares, Varziela e Moure, o que já era de esperar, visto que é nesta UF que se encontram o maior número de pessoas. Em um nível intermédio estas situam-se na União de Freguesias de Vila Cova da Lixa e Borba de Godim.

Num nível reduzido encontramos a UF de Macieira da Lixa e Caramos. As restantes encontram-se num nível muito reduzido.

Figura 8 - Pessoas que trabalham por conta própria | Por Freguesia / UF | Felgueiras | 2021



Pessoas que trabalhem por conta de outrem, por concelho

- Muito Reduzido
- Reduzido
- Intermédio
- Elevado
- Muito Elevado

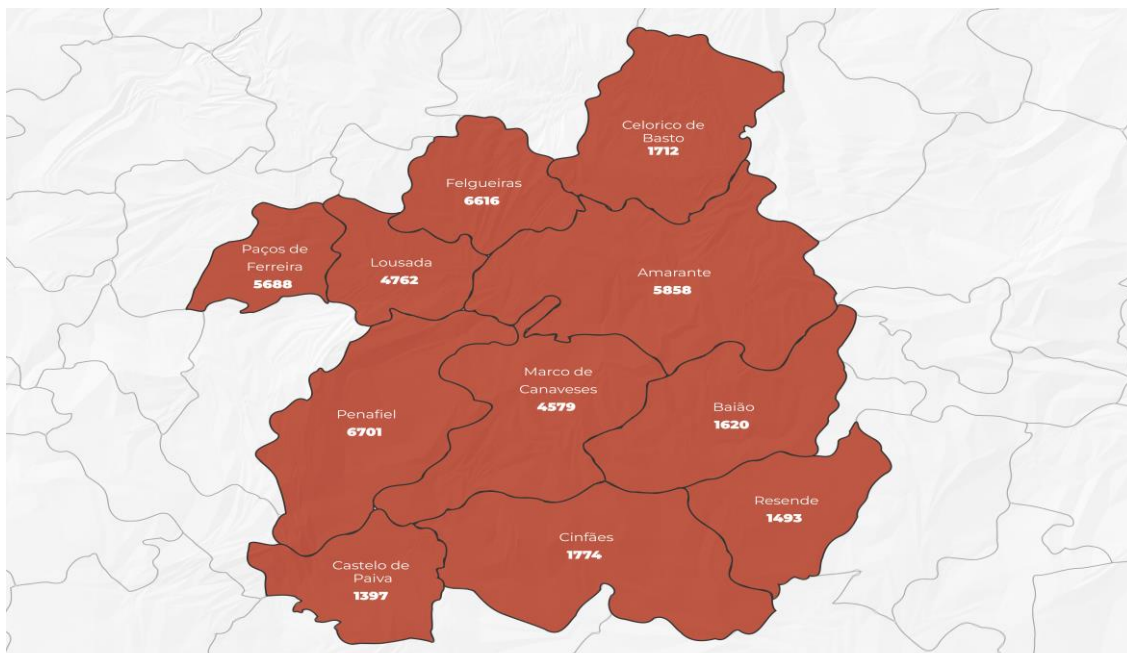


Diagnóstico Social

Fonte: INE, 2021

Analisando a questão empresarial (figura seguinte), optamos por comparar o concelho de Felgueiras com os concelhos que constituem a região do Tâmega e Sousa, num total de 11. Verificamos que Felgueiras se encontra em segundo lugar, com maior número de empresas (Grandes e Pequenas e Médias Empresas (PME)), com um total de 6616 empresas, seguindo-se Penafiel com 6701.

Figura 9 – N.º Total de Pequenas e Médias Empresas e Grandes Empresas | Por concelhos | Felgueiras | 2021



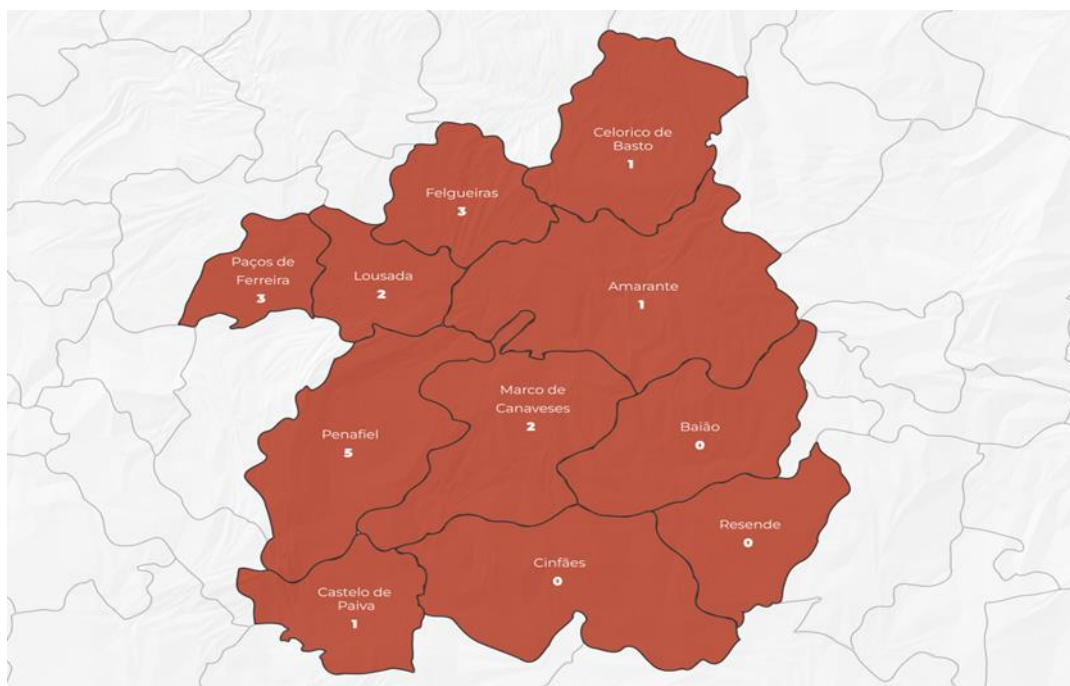
Nº de Empresas por concelho - Total PME e Grandes Empresas



Fonte: PORDATA, 2021

Observando o cartograma seguinte, ainda no contexto do território do Tâmega e Sousa, podemos perceber que Felgueiras se encontra em segundo lugar, em igualdade com Paços de Ferreira, com 3 grandes empresas, a seguir a Penafiel, com 5 grandes empresas.

Figura 10 - Dimensão das empresas | N.º de Grandes Empresas | Por Concelhos | Felgueiras | 2021



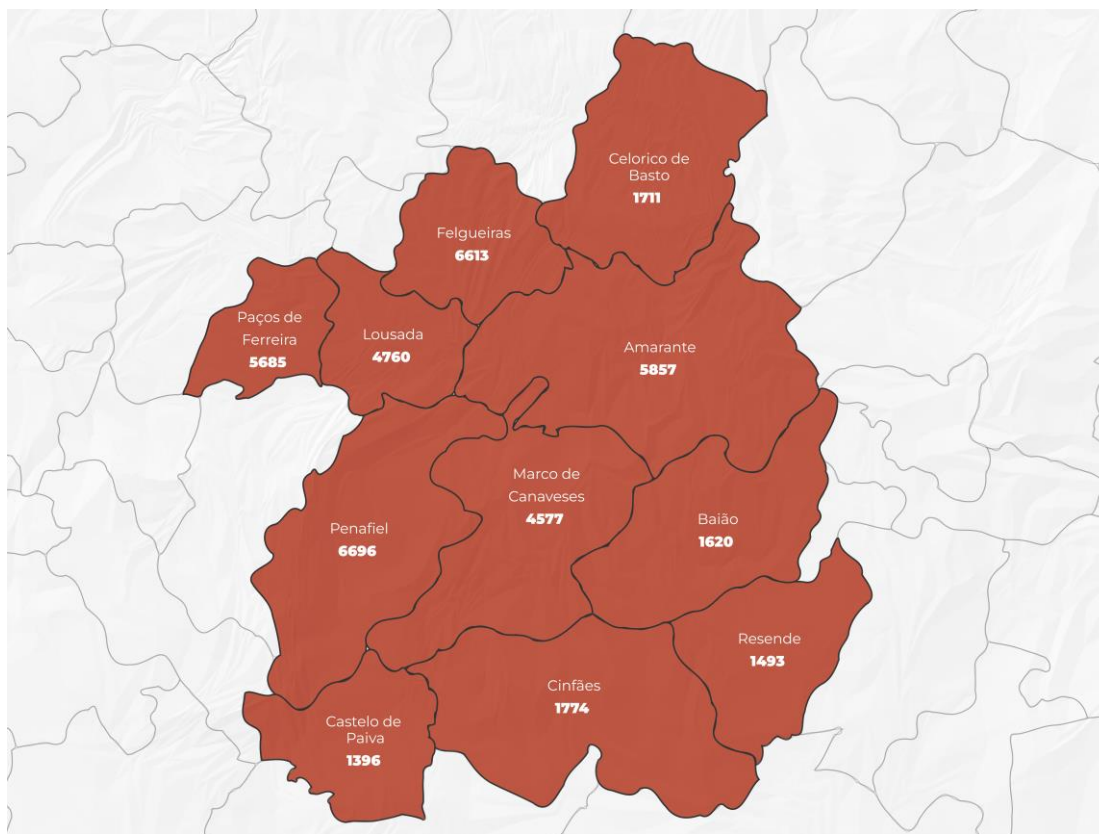
N.º de Grandes Empresas por Concelho



Fonte: PORDATA, 2021

Em relação às PME (figura seguinte), Felgueira continua a posicionar-se em segundo lugar com 6613 empresas, a seguir a Penafiel com 6696. É importante destacar o dinamismo empresarial do concelho de Felgueiras, relativamente aos restantes concelhos da região do Tâmega e Sousa.

Figura 11- Dimensão das Empresas | N.º de Pequenas e Médias Empresas | Por Concelhos | Felgueiras | 2021



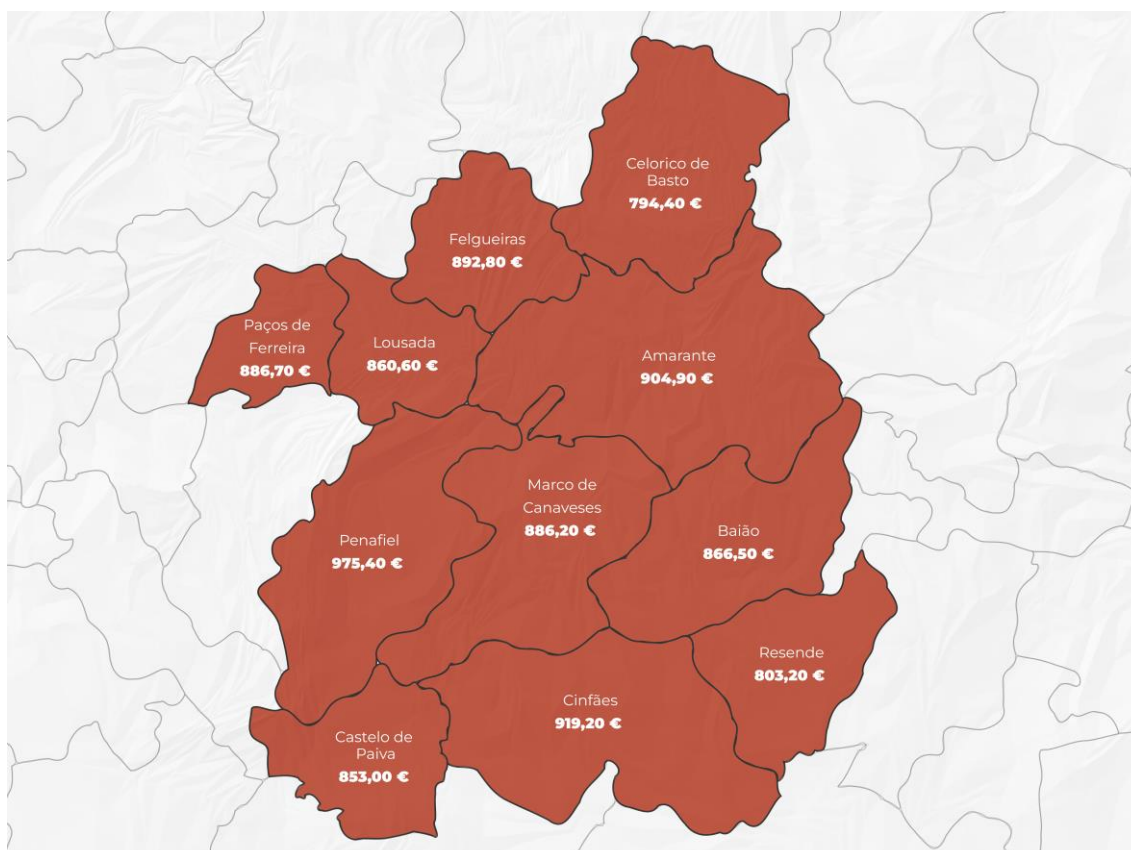
Nº PME por Concelho



Fonte: PORDATA, 2021

No domínio salarial (figura seguinte), Felgueiras perde espaço para os concelhos de Penafiel, de Cinfães e de Amarante, situando-se no quarto concelho do Tâmega e Sousa com o mais elevado ganho mensal dos/as trabalhadores/as, com o valor médio de 892,00 €.

Figura 12- Ganho Médio Mensal | Total e por Concelho | 2019



Ganho médio mensal de trabalhadores por conta de outrem (€)



Fonte: PORDATA, 2019

MAPEAMENTO DAS PROBLEMÁTICAS

Neste subponto iremos mapear alguns indicadores, por problemáticas, que nos permitem visualizar as taxas de incidência⁶² de cada problema social, por freguesia/ UF.

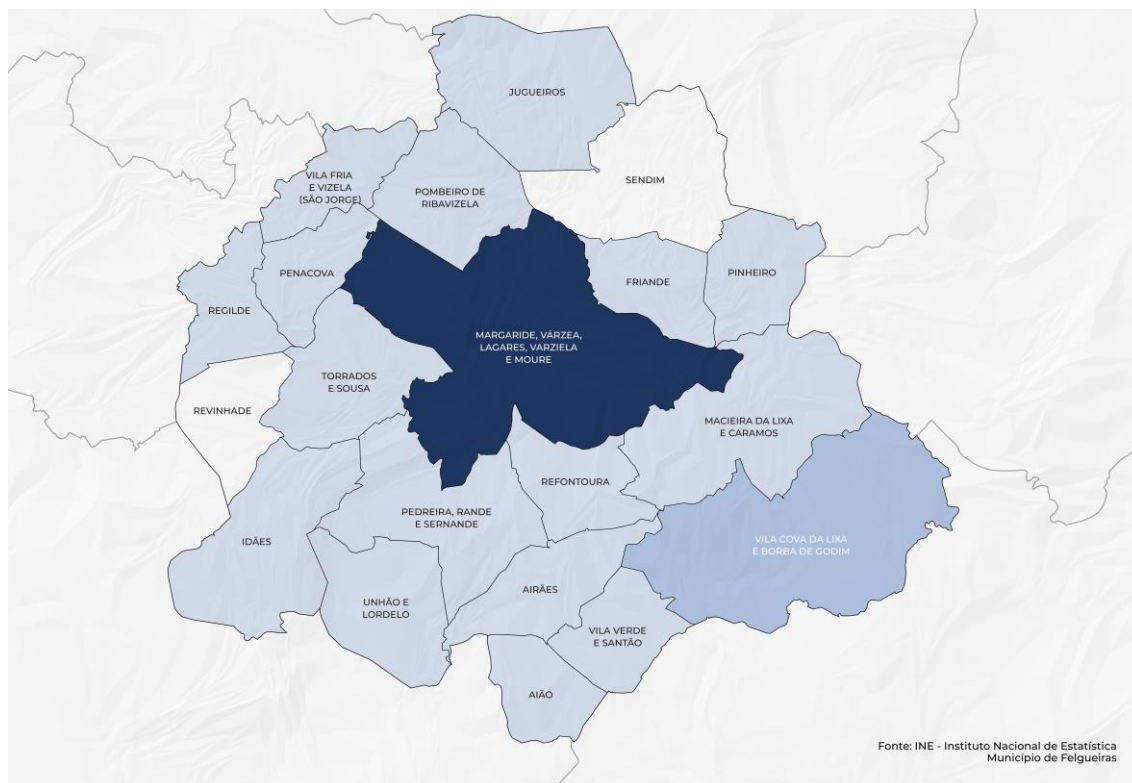
ÁREA DE RISCO

Nesta área serão mapeados alguns indicadores, por freguesia que nos permitem analisar a taxa de incidência dos mesmos.

⁶² Mede a ocorrência de novos casos numa população definida, durante um período de tempo. É calculada dividindo o número de novos casos do grupo em análise, num determinado período, pelo número de pessoas expostas ao risco de ser afetadas por esse problema, no mesmo período.

Optou-se por não elaborar o cartograma por freguesia, relativamente ao indicador n.º de crianças acompanhada pela CPCJ e ao indicador n.º de casos de violência doméstica.

Figura 13 – Número de famílias com apoio alimentar | Por Freguesia | Felgueiras | 2022



Nº de famílias com apoio alimentar, por freguesia

- Muito Reduzido
- Reduzido
- Intermédio
- Elevado
- Muito Elevado



Diagnóstico Social

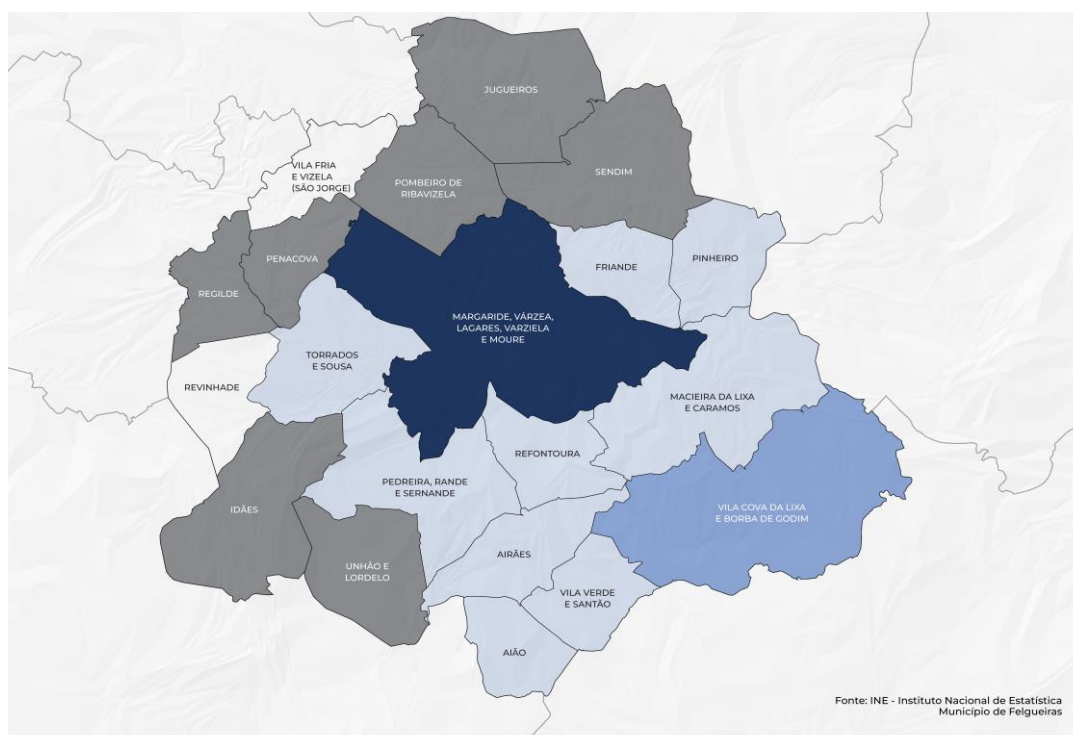
Fonte: CMF, 2022

Relativamente ao número de famílias apoiadas ao nível alimentar, em 2022, podemos verificar que a UF de Margaride, Várzea, Lagares, Varziela e Moure é a que se destaca com maior percentagem de famílias com apoio alimentar, o que não deixa de ser previsível, pois também é aquela que tem maior número de habitantes. Destaca-se com um nível intermédio a UF de Vila Cova da Lixa e Borba de Godim. As restantes, com exceção de Revinhade e Sendim, encontram-se num nível muito reduzido (1% a 20%). Revinhade e Sendim destacam-se por apresentarem valores menores que 1%.

No que respeita ao número de crianças apoiadas em RSI e SAAS (figura seguinte) podemos constatar que as freguesias de Regilde, Penacova, Pombeiro de Ribavizela, Jogueiros, Sendim, Idães e a UF de Unhão e Lordelo, não nos foram disponibilizados os dados, por confidencialidade estatística.

Contudo podemos observar que a UF de Margaride, Várzea, Lagares, Varziela e Moure se destaca, apresentando valores que se situam na escala de risco muito elevado. Vila Cova da Lixa e Borba de Godim situa-se num nível intermédio e as restantes freguesias e UF, com exceção de Revinhade, situam-se num nível muito reduzido. Revinhade é a exceção, pois apresenta valores inferiores a 1%.

Figura 14-- N.º de crianças apoiadas em RSI e SAAS | Por Freguesia | Felgueiras | 2022



Nº de crianças em RSI e SAAS por freguesia

- Muito Reduzido
- Reduzido
- Intermédio
- Elevado
- Muito Elevado
- Informação não disponível por confidencialidade estatística

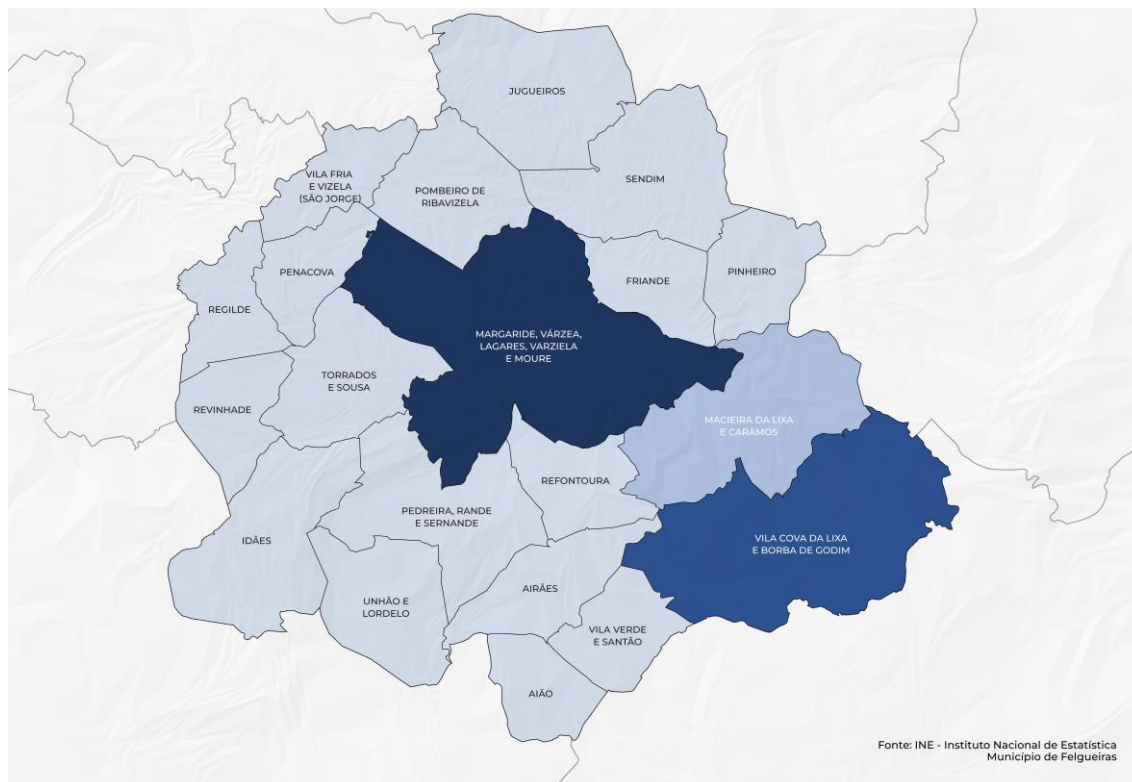


Diagnóstico Social

Fonte: ISS. IP, 2022

Relativamente às famílias monoparentais⁶³ desempregadas verificamos pela leitura da figura seguinte que, a UF que se encontra no nível muito elevado é a UF de Margaride, Várzea, Lagares, Varziela e Moure, seguida da UF de Vila Cova da Lixa e Borba de Godim, na escala de elevado e a nível intermédio encontramos a UF de Macieira da Lixa e Caramos.

Figura 15 - N.º de famílias Monoparentais desempregadas | Por Freguesia | Felgueiras | 2022



Número de famílias monoparentais desempregados (pai com filhos e mãe com filhos) por freguesia, 2021

- Muito Reduzido
- Reduzido
- Intermédio
- Elevado
- Muito Elevado



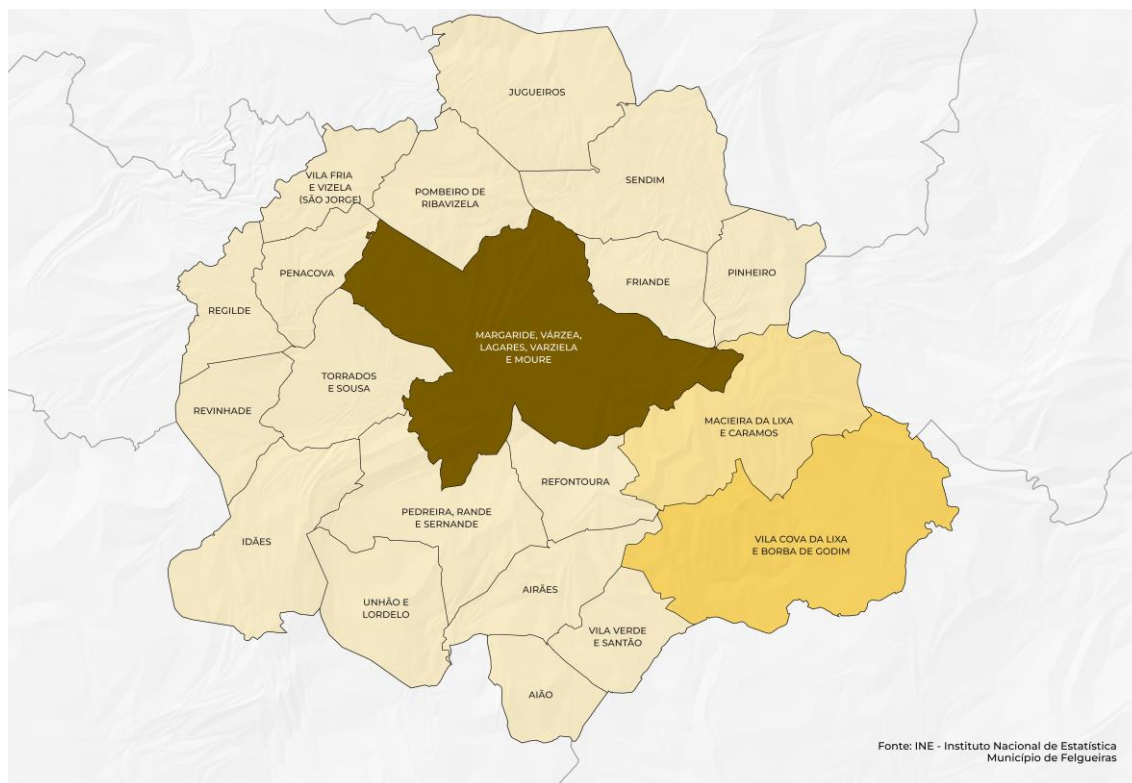
Diagnóstico Social

Fonte: CMF, 2022

⁶³ Um núcleo familiar onde vive um pai ou uma mãe só (sem cônjuge) e com um ou vários filhos solteiros.

ÁREA DA VULNERABILIDADE SOCIAL

Figura 16 - Pessoas Idosas Isoladas | Por Freguesia | Felgueiras | 2022



Idosos isolados por freguesia

- Muito Reduzido
- Reduzido
- Intermédio
- Elevado
- Muito Elevado

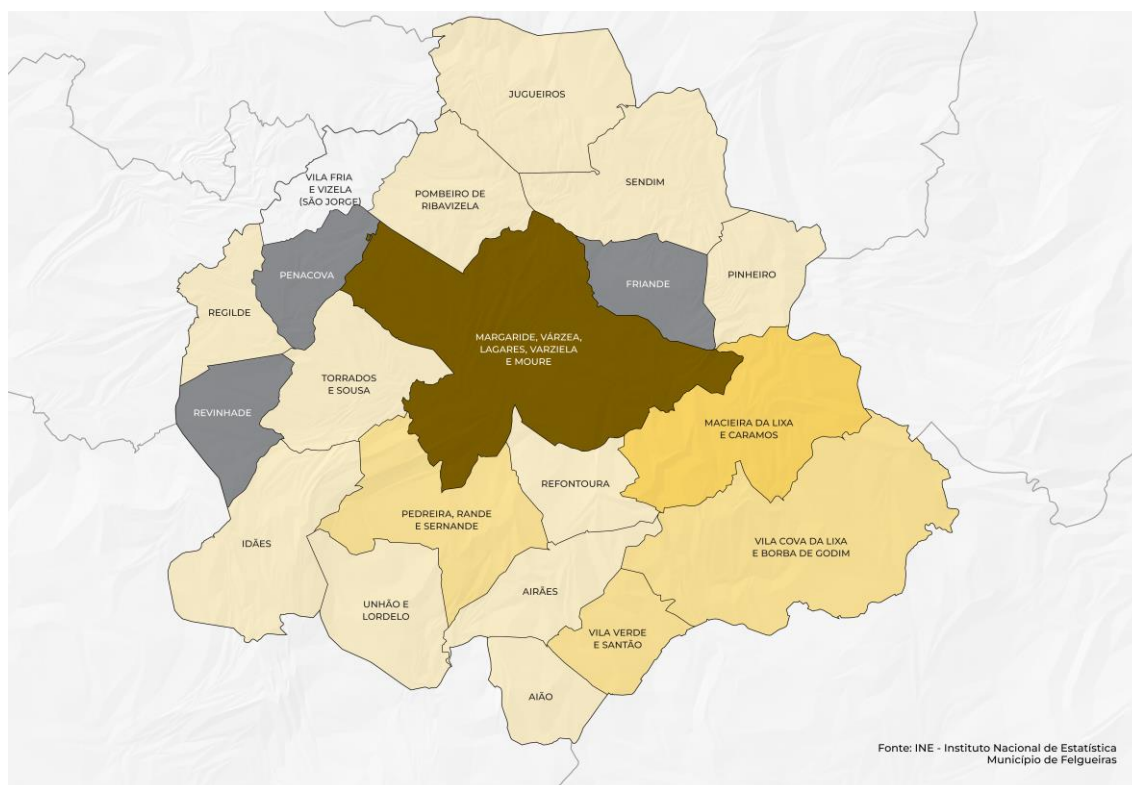


Diagnóstico Social

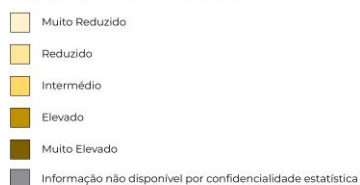
Fonte: GNR, 2022

Pela leitura do cartograma, em cima, pessoas idosas isoladas verificamos que segue a tendência dos cartogramas anteriores aparecendo com o nível mais elevado a UF de Margaride, Várzea, Lagares, Varziela e Moure, seguida da UF de Vila Cova da Lixa e Borba de Godim com um nível elevado e com um nível intermédio aparece-nos a UF de Macieira da Lixa e Caramos. Restantes freguesias e UF aparecem num nível muito reduzido.

Figura 17 - Cuidadores Informais com estatuto da Segurança Social | Por Freguesia | Felgueiras | 2022



Cuidadores informais com estatuto da segurança social por freguesia



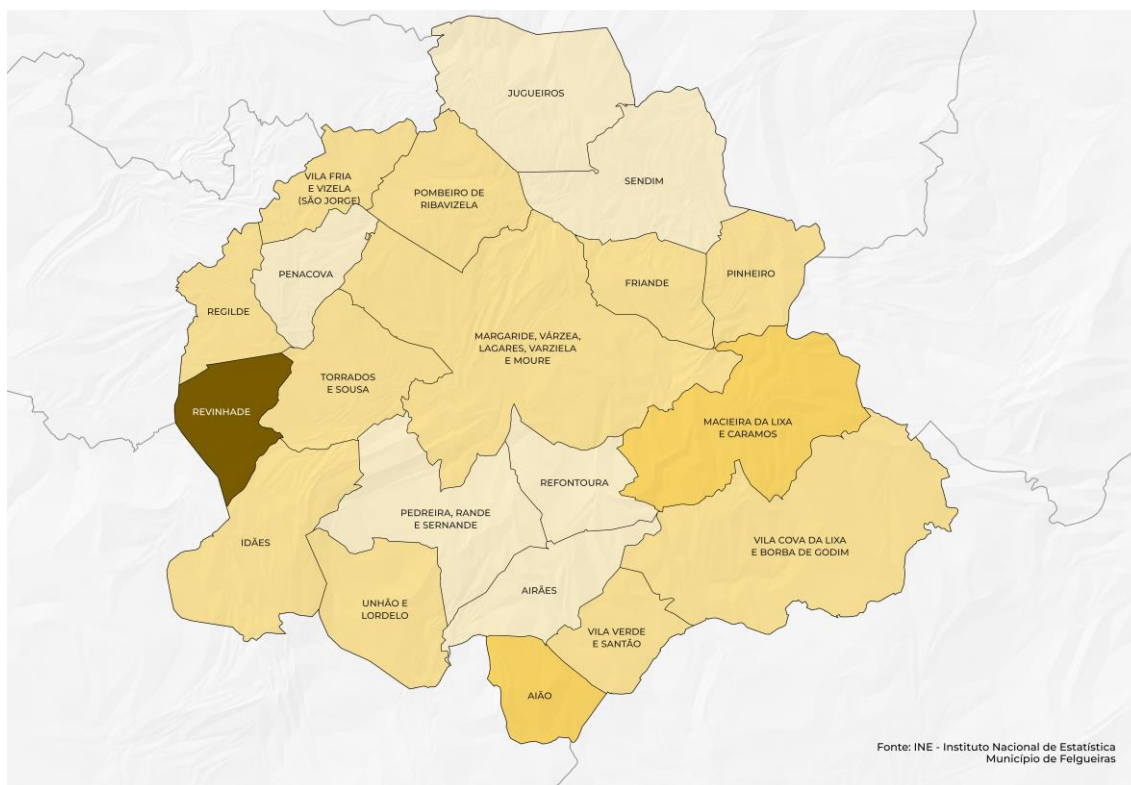
Diagnóstico Social

Fonte: ISS, IP, 2021

No que respeita aos cuidadores informais⁶⁴, podemos verificar que o nível muito elevado se encontra na UF de Margaride, Várzea, Lagares, Varziela e Moure, o intermédio na UF de Macieira da Lixa e Caramos, o nível reduzido na UF Pedreira, Rande e Sernande, Vila Verde e Santão e Vila Cova da Lixa e Borba de Godim. As restantes freguesias / UF encontram-se num nível muito reduzido, com exceção de Revinhade, Penacova e Friande que não nos forneceram dados por confidencialidade estatística. Vila Fria e Vizela (S. Jorge) encontram-se no nível zero, visto que têm se situa abaixo de 1%.

⁶⁴ Cidadãos que prestem cuidados permanentes ou regulares a outros (familiares) que se encontram numa situação de dependência (pessoa cuidada) e que pretendam que lhes seja reconhecido o estatuto do cuidador informal.

Figura 18 - Proporção da População Residente de Nacionalidade Estrangeira | Por Freguesia | Felgueiras | 2022



Proporção da população residente de nacionalidade estrangeira

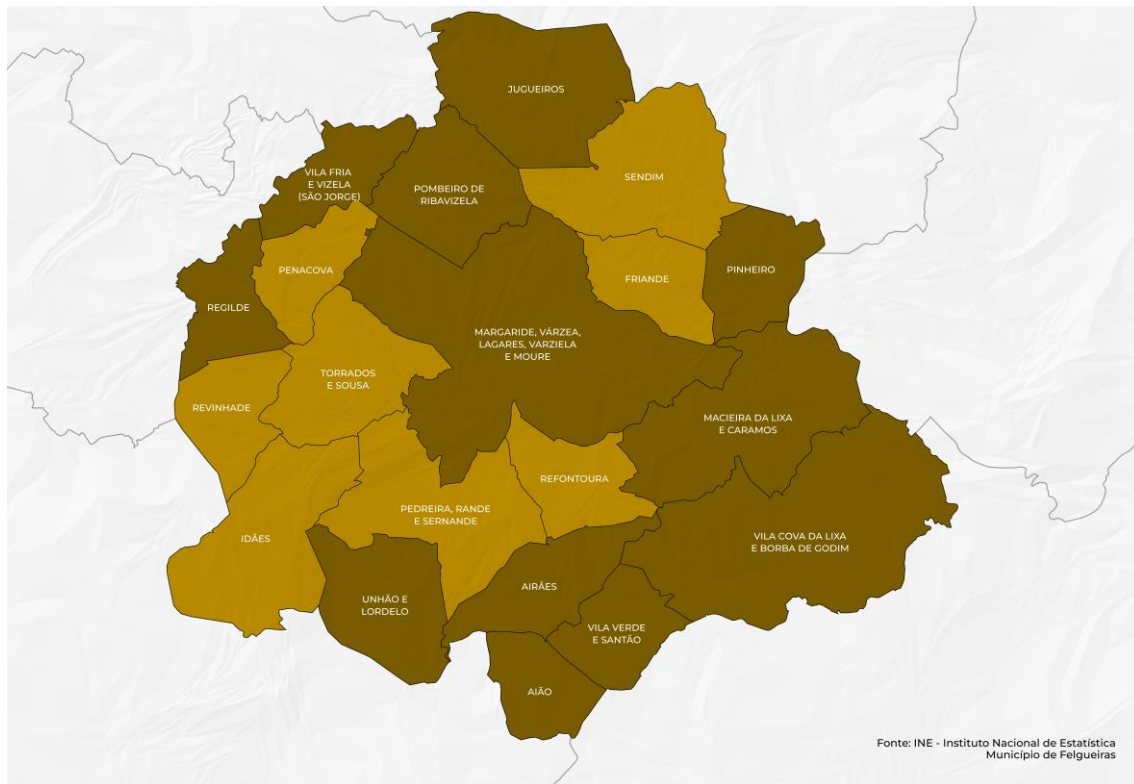


Diagnóstico Social

Fonte: CMF, 2021

Observando o cartograma em cima, proporção da população residente de nacionalidade estrangeira, verificamos que Revinhade é a freguesia onde essa categoria mais se observa na população, apresentando um nível muito elevado. Num nível intermédio encontramos a UF de Macieira da Lixa e Caramos e a freguesia de Aião. Airães, Refontoura, Penacova, Sendim, Jogueiros e a UF de Pedreira, Rande e Sernande apresentam valores muito reduzidos (entre 1% e 20%) e as restantes apresentam valores reduzidos (entre 21% e 40%).

Figura 19- índice de Dependência Total | Por Freguesia | Felgueiras | 2021



Índice de dependência total por freguesia, 2021

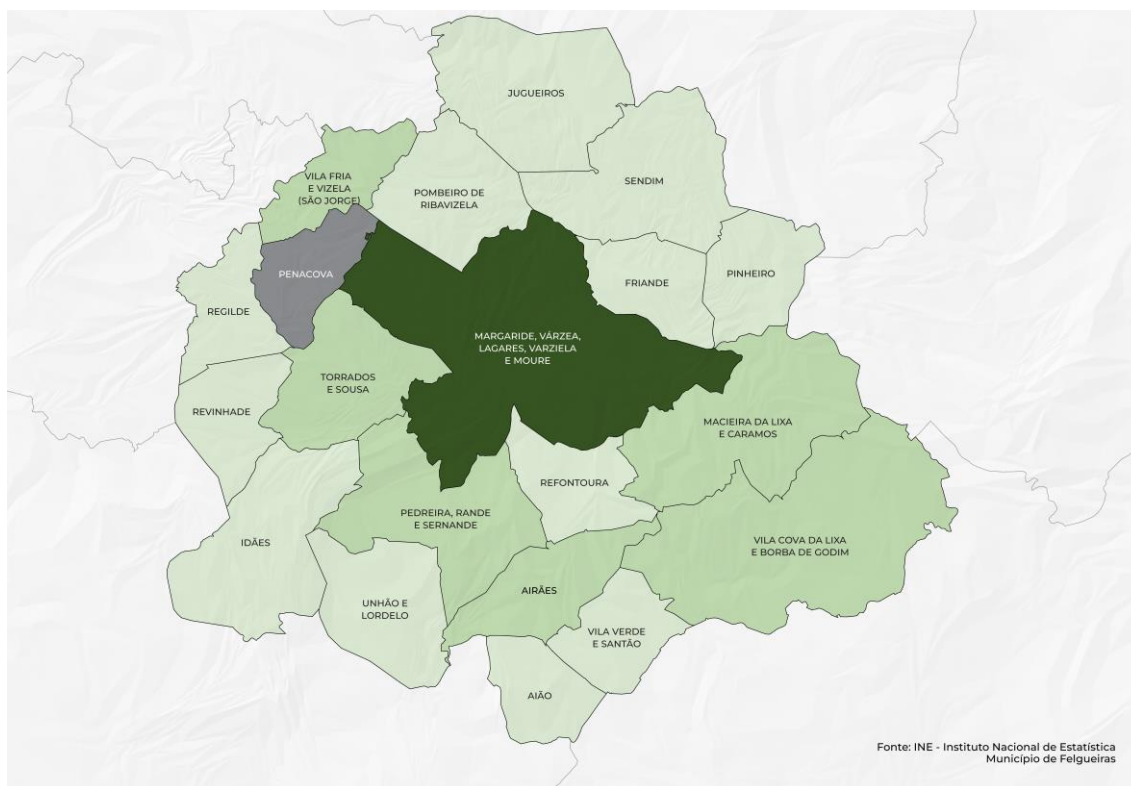


Diagnóstico Social

Fonte: INE, 2021

Analisando o Índice de Dependência Total, nas freguesias/ UF verificamos que o mesmo tem valores bastante elevados e como tal deve ser alvo de bastante atenção por parte do poder local. Num nível elevado (61% a 80%) encontramos as freguesias de Idães, Revinhade, Penacova, Refontoura, Sendim e Friande e as UF de Pedreira, Rande e Sernande e UF de Torrados e Sousa. As restantes freguesias e UF encontram-se num nível muito elevado (81% a 100%).

Figura 20 - Dependências | Por Freguesia | Felgueiras | 2022



Dependência por freguesia (SICAD) – Dependências

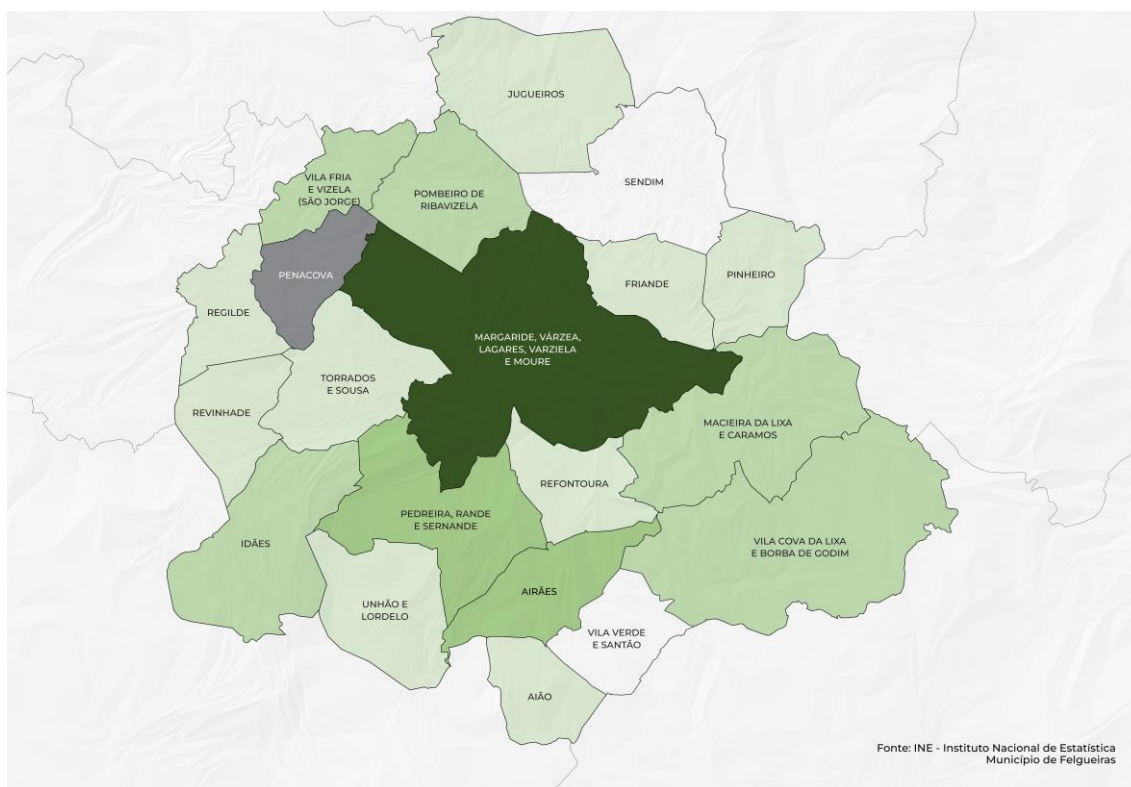


Diagnóstico Social

Fonte: SICAD, 2022

De acordo com os dados disponibilizados pelo SICAD - Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, verificamos que relativamente à dependência de drogas (excluindo o consumo de álcool) a UF de Margaride, Várzea, Lagares, Varziela e Moure é a que se destaca com o nível muito elevado. No nível intermédio destacam-se as freguesias de Airões e as UF de Pedreira, Sande e Sernande, Vila Cova da Lixa e Borba de Godim, Macieira da Lixa e Caramos, Torrados e Sousa, Vila Fria e Vizela (S. Jorge). As restantes encontram-se num nível muito reduzido, com a exceção da freguesia de Penacova que não tem dados disponíveis.

Figura 21 - Dependência do Álcool | Por Freguesia | Felgueiras | 2022



Dependência por freguesia (SICAD) – Consumo de Álcool

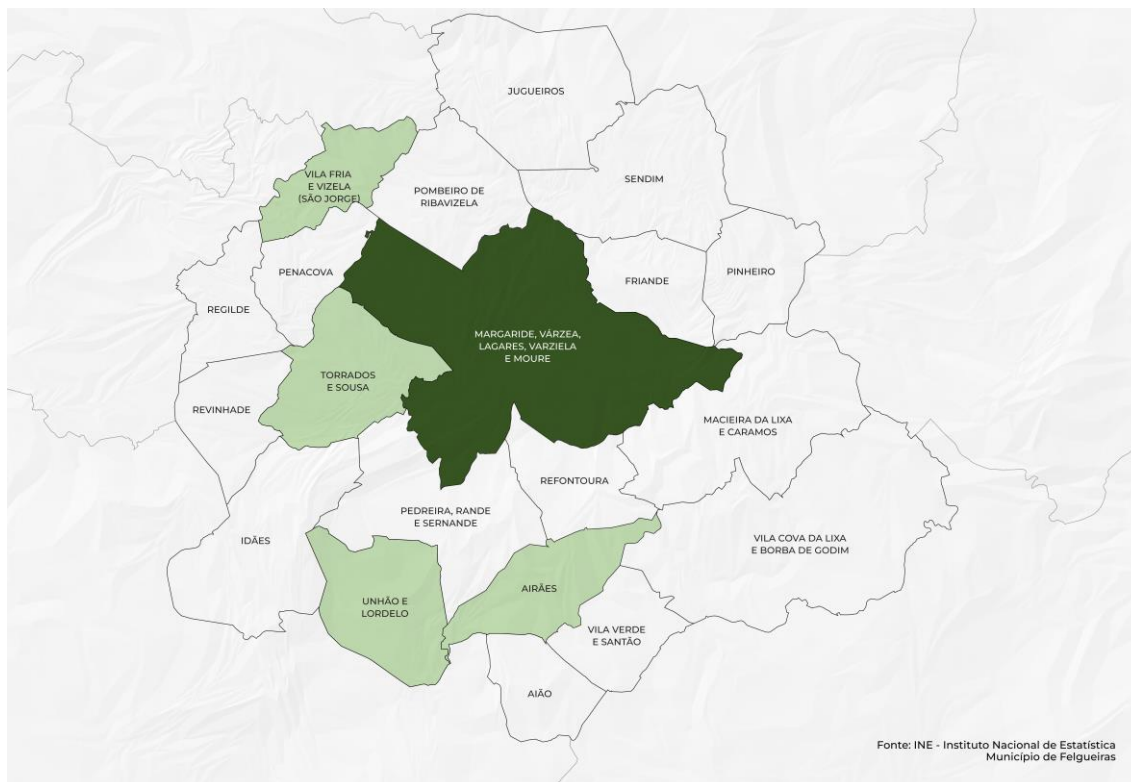


Diagnóstico Social

Fonte: SICAD, 2022

Focando a nossa análise no consumo de álcool, constata-se que a UF de Margaride, Várzea, Lagares, Varziela e Moure é onde se concentram o maior número de pessoas consumidoras. A freguesia de Airões e UF de Pedreira, Sande e Sernande encontram-se num nível intermédio. A UF de Vila Verde e Santão e a freguesia de Sendim encontram-se com valores abaixo de 1%.

Figura 22 - Pessoas em Situação de Sem Abrigo | Por Freguesia de Residência | Felgueiras | 2022



Sem abrigo, residências

- Muito Reduzido
- Reduzido
- Intermédio
- Elevado
- Muito Elevado



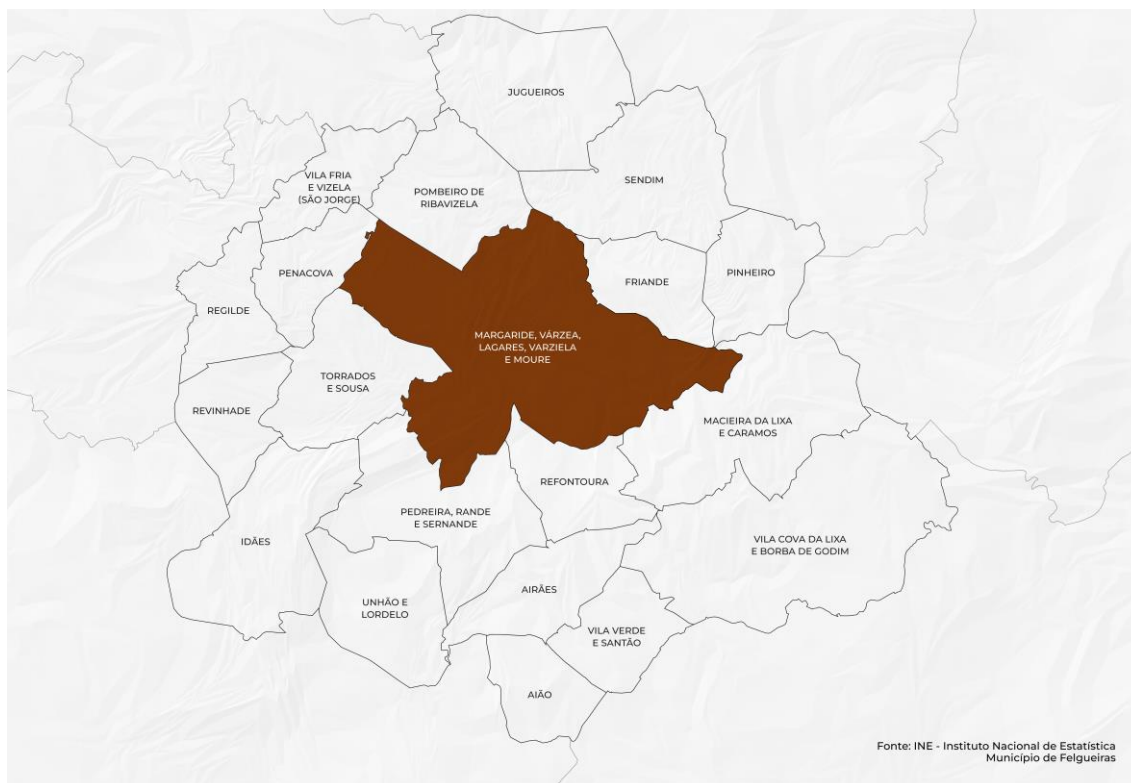
Diagnóstico Social

Fonte: CMF, 2022

Analisando o cartograma anterior, Pessoas em situação de sem abrigo é possível observar uma maior predominância na UF de Margaride, Várzea, Lagares, Varziela e Moure. A freguesia de Airães e a UF de Unhão e Lordelo, Torrados e Sousa e Vila Verde e Vizela (S. Jorge), aparecem num nível intermédio. As restantes freguesias/UF não apresentam pessoas em situação de sem abrigo.

ÁREA DA EXCLUSÃO ESTRUTURAL

Figura 23 – Beneficiários para Reabilitação Habitacional | Por Freguesia | Felgueiras | 2022



Beneficiários diretos para a reabilitação por freguesia



Diagnóstico Social

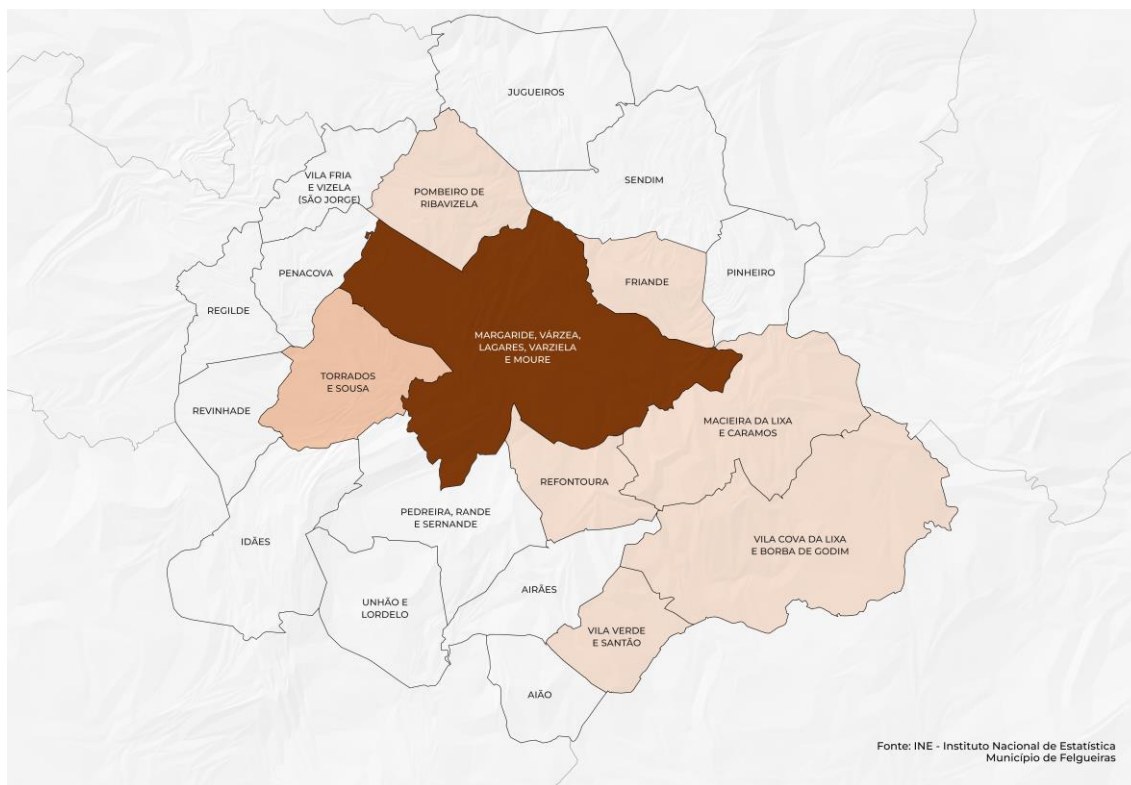
Fonte: CMF, 2022

No domínio dos beneficiários para a reabilitação habitação encontram-se na totalidade na UF de Margaride, Várzea, Lagares, Varziela e Moure.

Relativamente ao n.º de inscritos (figura 24), residem na sua maioria na UF de Margaride, Várzea, Lagares, Varziela e Moure (entre 81% e 100%), num nível intermédio encontra-se a UF de Torrados e Sousa. Num nível reduzido destacamos as freguesias de Pombeiro de Ribavizela, Friande, Refontoura e as UF de Macieira da Lixa e Caramos, Vila Cova da Lixa e Borba de Godim e Vila Verde e Santão.

As restantes freguesias/UF não têm inscritos, com dados superiores a 1%.

Figura 24- Inscritos no Parque Habitacional Municipal | Por Freguesia | Felgueiras | 2022



Numero de inscritos no parque habitacional municipal

- Muito Reduzido
- Reduzido
- Intermédio
- Elevado
- Muito Elevado



Diagnóstico Social

Fonte: CMF, 2022

8. QUADRO SÍNTESE DAS AÇÕES POR PROBLEMÁTICA

Falar de áreas de risco, vulnerabilidade social, pobreza, exclusão social e exclusão estrutural numa comunidade é assumir o aumento das desigualdades e o surgimento de novos fenómenos de exclusão e mal-estar social.

Com o objetivo de “não deixar ninguém para trás”, foram adotados por todos os Estados-Membros da Nações Unidas, em 2015 (onde se inclui Portugal), a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, onde estão definidas as prioridades e aspirações do desenvolvimento sustentável global para 2030. São 17 os objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que representam um apelo urgente à ação de todos os países. Neste ponto, iremos falar daqueles, que no nosso entender, deverão ser alvo de atenção, a nível social, no município de Felgueiras, tendo em conta os dados e os objetivos deste diagnóstico social.

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável são:

Figura 25- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável | Agenda 2030



FONTE: [PORTAL DO INE](#)

Erradicar a pobreza em todas as suas formas e em todos os lugares (ODS 1) é uma prioridade. A pobreza constitui uma ação lesiva de acesso a habitação digna, alimentação adequada, cuidados de saúde atempadamente, educação de qualidade, entre outros. Portugal, em 2021 tinha 1,7 milhões em risco de pobreza, apesar de um sistema de proteção alargado, que visa assegurar a manutenção dos direitos básicos das famílias e das pessoas. No entanto, dos vários grupos populacionais, são as crianças e os idosos que com maior frequência são afetados pelo risco de pobreza.

Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável (ODS 2) é uma preocupação, no sentido em que a população se encontra

em grande número em situação de insegurança alimentar e com aumento ao nível da obesidade, que afetam em muito as condições de saúde.

Em relação ao ODS 3- Saúde de Qualidade, o objetivo é garantir a melhoria da saúde para todos, dando ênfase à saúde infantil, materna e reprodutiva, doenças transmissíveis e relacionadas com consumos abusivos de substâncias. Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (ODS 4), desde o jardim de infância ao ensino superior é um dos principais, senão o principal fator, para o desenvolvimento das pessoas, de uma comunidade e da sociedade.

Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas (ODS 5), pretende garantir a melhoria da igualdade entre homens e mulheres, através da eliminação de todas as formas de discriminação e violência contra as mulheres.

Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos (ODS 8), é criar condições que permitam que as pessoas tenham empregos estáveis e dignos, que estimulem a economia. Neste sentido devem ser promovidas oportunidades e condições dignas de trabalho para toda a população em idade ativa. Em muitas situações ter um emprego não é uma garantia de eliminação da pobreza. Progresso lento e desigual pode exigir às sociedades que repensem e reformulem as políticas económicas e sociais destinadas a erradicar a pobreza. A criação de empregos dignos e de qualidade poderá ser um dos grandes desafios para quase todas as economias.

Reduzir as desigualdades (ODS 10) que decorrem de múltiplas condições, nomeadamente desigualdades territoriais, de género ou idade, disparidades decorrentes de classe social, de recursos educacionais, políticas ou de religião. Este objetivo foca a necessidade de redução da desigualdade económica, medida pela distância entre mais ricos e mais pobres, ao nível nacional e entre países.

O elevado crescimento populacional nas cidades e áreas não urbanas periféricas traz imensos desafios e problemas, tais como habitação. O ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes, visa promover sociedades pacíficas e inclusivas, baseadas no respeito pelos direitos humanos e pela proteção aos mais vulneráveis, garantir a igualdade de acesso à justiça para todos, bem como construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis. Destacamos neste ODS a evolução da criminalidade e perceção de segurança; os enquadramentos vigentes e progressos relativos ao Estado de Direito e acesso público à informação; bem como o desempenho nacional a nível de participação plena e igualdade de género, direitos humanos e funcionamento das instituições públicas.

Para que o desenvolvimento sustentável seja possível, é necessário o esforço coordenado entre o setor privado, a sociedade civil e o governo, baseado em princípios, valores

e numa visão e objetivos compartilhados que se centrem nas pessoas e no planeta, são necessárias a vários níveis: global, nacional, regional e local (ODS 17).

Tendo em conta os ODS analisados, é nosso objetivo elaborar um quadro síntese por área de análise, identificando os grupos-alvo, os problemas, as intervenções prioritárias e ainda as principais áreas de intervenção.

ÁREAS DE ANÁLISE	GRUPOS-ALVO	IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS	INTERVENÇÕES PRIORITÁRIAS	PRINCIPAIS ÁREAS DE INTERVENÇÃO	
				RESPOSTAS SOCIAIS	INTERVENÇÕES SOCIAIS
ÁREA DE RISCO	Crianças e jovens em situação de Privação e Crianças e jovens em risco	<ul style="list-style-type: none"> - Elevado número de crianças com atrasos no desenvolvimento da linguagem e fala; - Problemas de Psicomotricidade; - Aumento dos casos de défices cognitivos; - Aumento de casos de automutilação, nos mais jovens; - Aumento do n.º de crianças com necessidades educativas especiais; - Consumo excessivo de jogos digitais; - Aumento de casos de bullying e Cyberbullying; - Aumento de alunos com problemas de ansiedade; - Desestruturação familiar; - Modelos parentais destruídos; - Comportamentos desviantes e de comportamento; - Famílias monoparentais com baixos níveis de subsistência; - Crescimento de situações de saúde mental; - Isolamento social das crianças e jovens; - Necessidade de formação dos/as auxiliares (NEE); - Violência no namoro. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço de apoio ao nível da intervenção precoce, com crianças com NEE e com problemas de saúde mental; - Parentalidade positiva; - Prevenção Primária de comportamentos de risco; - Acompanhamento mais regular da psicologia e pedopsiquiatria; - Aumento de respostas para crianças e de apoio extracurricular e férias; - Maior apoio por parte da ELI; - Apoio a crianças e jovens com problemas de aprendizagem; - Respostas mais céleres e acompanhamento mais regular na área da saúde infantojuvenil (psicologia e pedopsiquiatria); - Modernização dos espaços infantis; - Bullying e cyberbullying; - Limitações nas competências das famílias de crianças e jovens. 	<p>Criação de creches, na freguesia de Margaride (Santa Eulália), Pinheiro, Rande, Vila Cova da Lixa, Idães, Torrados e Pombeiro;</p> <p>Alargamento da Creche – Associação Pedra Maria</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de Centro de Recursos para a Parentalidade Positiva e equipa técnica multidisciplinar; - Desenvolvimento de ações integradas para crianças e jovens dos 6 aos 16 anos com NEE; - Resposta na área da saúde mental para crianças e jovens; - Equipa técnica multidisciplinar de intervenção no desenvolvimento de crianças e jovens; - Implementação de um Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental; - Consulta especializada para acompanhamento das dependências; - Programas ocupacionais adaptados (6-10 anos e 11-15 anos); - Criação de equipa para intervenção no Autismo; - Programas de prevenção Bullying e cyberbullying.
	Violência Doméstica	<ul style="list-style-type: none"> - Precaridade e fragilidade económica; - Destruturção social e familiar; - Problemas de saúde mental; - Presença de comportamentos aditivos (álcool e outras drogas); - Dificuldades no acesso a serviços de psicologia e psiquiatria; - Aumento de situações de violência no namoro. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ausência de respostas de emergência; - Consciencialização da comunidade; - Prevenção Primária; - Proteção à população idosa, como potenciais vítimas de maus-tratos ou de crimes. 		<ul style="list-style-type: none"> - Ações de prevenção da violência no namoro nas escolas; - Programas de prevenção e tratamentos; - Consulta especializada para acompanhamento das dependências.
	Emergência social	<ul style="list-style-type: none"> - Famílias Monoparentais; - Carência de apoios e recursos básicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço de apoio básicos de emergência social. 		

ÁREAS DE ANÁLISE	GRUPOS-ALVO	IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS	INTERVENÇÕES PRIORITÁRIAS	PRINCIPAIS ÁREAS DE INTERVENÇÃO	
				RESPOSTAS SOCIAIS	INTERVENÇÕES SOCIAIS
ÁREA VULNERABILIDADE SOCIAL	Pessoas com deficiência	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de respostas de apoio; - Sobrecarga dos cuidadores; - Precaridade económica; - Dificuldade de acesso a serviços. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de acessos às pessoas com deficiência na prática de modalidades desportivas nos clubes e associações; - Criação de programas de ocupação durante os períodos de férias letivas para pessoas com deficiência. 	<ul style="list-style-type: none"> - CACI – centro de atividades de capacitação para a inclusão; - Lar residencial para a deficiência; - Serviço de apoio domiciliário especializado na deficiência; - MAVI (Modelo de Apoio à Vida independente). 	<ul style="list-style-type: none"> - Colónia de férias para os clientes do CACI; - Academia de artes inclusiva; - Transporte inclusivo.
	Pessoas idosas	<ul style="list-style-type: none"> - Burnout dos cuidadores informais; - Aumento do n.º de utentes em lista de espera em ERPI; - Ausência de pessoal especializado, para casos de saúde mental; - Necessidade de apoio 24h de pessoas idosas, sem retaguarda familiar; - Formação de trabalhadores/as das respostas sociais para pessoas idosas; - Aumento de situações de demência; - Necessidade de apoio neurológico e psicológico; - Aumento de pessoas idosas em situação de isolamento; - Ausência de retaguarda familiar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço de apoio aos cuidadores informais; - Centro de dia com alargamento de horas de apoio e dias não úteis; - Serviço de Apoio Domiciliário, intervenção articulada com a saúde ao nível da reabilitação e dos cuidados de enfermagem; - Alargamento das equipas do SAD com apoio diurno e noturno; - Dificuldades de mobilidade (barreiras arquitetónicas); - Adequação dos serviços e respostas face às características das pessoas idosas ativas; - Necessidade de acompanhamento noturno. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento residencial especializado na área da saúde mental; - Aumento do n.º de ERPI; - Alargamento das equipas do SAD com apoio diurno e noturno; - Alargamento do horário de Centro de Dia e fim-de-semana. 	<ul style="list-style-type: none"> - Academia Sénior; - Equipas especializadas (ao domicílio) para desenvolvimento de atividades de estimulação cognitiva e treino de competências; - Integração de terapias ocupacionais.
	Migrantes e refugiados	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades na integração de alunos/as estrangeiros/as, nomeadamente ao nível da educação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades de acesso aos serviços; - Instabilidade e precaridade laboral; - Dificuldades de integração social; - Barreira linguística e cultural; - Dificuldade no diagnóstico das necessidades dos migrantes; - Necessidade de garantir, entre entidades e na comunidade, o conhecimento dos recursos existente; - Necessidade de mudar o paradigma de uma sociedade multicultural para uma intercultural. 		<ul style="list-style-type: none"> - Apoio na integração escolar e social, proteção e acesso aos direitos.

ÁREAS DE ANÁLISE	GRUPOS-ALVO	IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS	INTERVENÇÕES PRIORITÁRIAS	PRINCIPAIS ÁREAS DE INTERVENÇÃO	
				RESPOSTAS SOCIAIS	INTERVENÇÕES SOCIAIS
ÁREA POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL	Pessoas com consumos (álcool, drogas e outros)	- Ausência de serviços de proximidade, na área das dependências e saúde mental; - Aumento de consumos/problemas de saúde mental/ conflitos familiares.	- Reforço preventivo, principalmente nas escolas.		- Gabinete de apoio social e psicológico; - Constituição de grupos de autoajuda.
	Saúde Mental	- Falta de serviços de proximidade na área da saúde mental; - Dificuldades em encontrar vagas para internamento de pessoas com problemas de saúde mental.	- Facilitar/reforçar o acesso aos serviços de saúde mental dada a escassez dos mesmos face às necessidades; - Aumento /rentabilização das respostas existentes, nesta área, para as diferentes faixas etárias.		- Respostas de proximidade na área da saúde mental; - ELI com resposta a tempo inteiro.
	Pessoas em situação de sem abrigo	- Destruturação familiar; - Consumos vários.	- Apoio social e psicológico de proximidade; - Promover o acesso das pessoas em situação de sem abrigo a processos de treino de competências para a autonomia.		- Resposta de proximidade; - Assegurar o acompanhamento adequado a PSSA com problemas de saúde mental.
ÁREAS DE ANÁLISE	GRUPOS-ALVO	IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS	INTERVENÇÕES PRIORITÁRIAS	PRINCIPAIS ÁREAS DE INTERVENÇÃO	
				RESPOSTAS SOCIAIS	INTERVENÇÕES SOCIAIS
ÁREA EXCLUSÃO ESTRUTURAL	Pessoas em situação de Desemprego	- Ausência de diagnóstico atualizado de necessidades de formação da população ativa desempregada; - Desajuste entre as competências, capacidades e habilitações e as necessidades das entidades empregadoras; - Subsidiodependência/ barreira integração profissional; - Carência de recursos financeiros (limita o investimento na formação).	- Diagnóstico das procura e oferta; - Aposta no empreendedorismo; - Projetos formativos de qualificação e reconversão profissional; - Saúde mental fragilizada; - Perda de hábitos de trabalho, apatia social e isolamento social; - Desemprego e trabalho precário; - Vulnerabilidade económica decorrente de situações de sobre-endividamento.		- Centro de recursos profissional.
	Pessoas à procura de habitação	- Ausência de habitação acessível; - Habitação a preços bastante elevados.	- Dificuldades de aquisição/arrendamento de habitação.		- Reforço de programas de renda apoiada, - Arrendamento jovem.

Será em torno deste conjunto de prioridades, definidas no âmbito da Rede Social de Felgueiras, que será estruturado o Plano de Desenvolvimento Social do Concelho para os próximos anos.

BIBLIOGRAFIA E INFOTECA

Concerted development of social cohesion indicators Methodological guide (August,2005); disponível em: 374434z-001a012-GB.indd (coe.int);

Código Penal. Lei n.º 59/2007 de 4 de setembro;

Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo. Lei n.º 147/99 de 1 de setembro. Disponível em: Lei n.º 147/99, de 01 de setembro (pgdlisboa.pt);

Relatório Anual de Segurança Interna (2022). Sistema de Segurança Interna. Disponível em: ficheiro.aspx (portugal.gov.pt);

Relatório Pobreza e Exclusão Social em Portugal (2022). Disponível em: Pobreza e Exclusão Social em Portugal. Relatório 2022 - EAPN.

